

FINEP
21JUN77 005463
PROTOCOLO

Segundo Relatório Parcial
de Atividades

Projeto PESES 02
CAMPANHAS SANITÁRIAS E SUA
INSTITUCIONALIZAÇÃO

281/ct
v. 12

ÍNDICE

Págs.

IIº Relatório Parcial

Objetivos gerais do projeto

Parte I: Execução

1. Relatório de Atividades

1.1. Processo de Arquivamento de Dados

1.2. Trabalho preparatório do Estudo de Caso

1.3. Atividades desenvolvidas durante a realização do trabalho de campo do Estudo de Caso I

1.4. Relatório sobre o debate da saúde na Câmara

1.5. Relatório de atividades referentes à análise dos acordos internacionais

1.6. Processo de extensão das conjunturas sanitárias

2. Relatório de Produção

2.1. Levantamento bibliográfico

2.2. Acordos Internacionais

3. Observações

Parte II - Recursos humanos

IIº Relatório Parcial

PROGRAMA: P.E.S.E.S. PERÍODO: novembro 76 — abril 77

PROJETO Nº 02 — Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização

COORDENADOR: Ana Clara Torres Ribeiro e
 Izabel Fontenelle Picaluga

DURAÇÃO: fevereiro 1976 — abril 1977

RECURSOS TOTAIS: Cr\$ 328.900,00

○
OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO

Realizar um estudo histórico da saúde pública no Brasil, baseando-se na vinculação existente entre "saúde pública" e a estrutura da sociedade, lançando, ao mesmo tempo que parte dessa premissa, o máximo de esclarecimento sobre as mediações pelas quais se operam tais vínculos.

○

PARTE I: EXECUÇÃO

1 - Relatório de Atividades

1.1. Processo de Arquivamento de Dados

1.1. Processo de Arquivamento de Dados

No projeto da pesquisa "Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização" constava, entre seus objetivos, a organização de um conjunto de arquivos. Os dados destes arquivos deveriam ser divulgados durante e após os trabalhos de investigação. Além disso, estavam previstas no projeto a reprodução e a doação destes arquivos para instituições dedicadas à pesquisa científica.

Passa-se a expor a seguir, brevemente, o estado atual deste processo de coleta e organização de informações sobre a área de saúde:

a) de bibliografia existente em bibliotecas médicas do Rio de Janeiro

Da segunda parte do presente Relatório, consta a reprodução dos principais levantamentos bibliográficos realizados pela equipe do projeto em bibliotecas médicas do Rio de Janeiro. Estes levantamentos procuraram ser exaustivos no que diz respeito ao tema da Saúde Pública no Brasil. Por outro lado, estes levantamentos constituem uma contribuição da pesquisa ao projeto de bibliografia dos programas PESES/PEPPE.

b) de bibliografia criticada

O arquivo da pesquisa referente à bibliografia criticada divide-se em: — leituras teóricas;
— leituras técnicas.

A organização destas leituras esteve presente durante:

— a realização dos estudos conjunturais — "conjunturas sanitárias";

- a análise preliminar dos discursos na Câmara sobre Saúde Pública;
- a análise preliminar dos acordos internacionais na área de Saúde Pública;
- o trabalho preparatório do Estudo de Caso I;
- o trabalho de campo do Estudo de Caso I;
- a elaboração dos textos teóricos que acompanham o presente relatório à Finep.

Esta parte do arquivo também representa potencialmente uma contribuição da pesquisa ao projeto bibliografia dos programas PESES/PEPPE.

c) de recortes de jornal - arquivo da pesquisa (*)

| <u>Período</u> | <u>Assunto Básico</u> |
|----------------|--|
| 1975 | Meningite - vacinação, incidência, discursos governamentais, propagação da campanha, planejamento da campanha. |
| 1975/1976 | Mortalidade Infantil |
| 1975/1976 | Nutrição |
| 1975 | Pesquisas científicas diversas |
| 1975/1976 | Congressos, Seminários e Simpósios |
| 1975/1976 | Discursos Oficiais, planos de saúde |
| 1975/1976 | Campanhas de saneamento, política sanitária |
| 1975 | Legislação |
| 1975/1976 | Medicamentos |
| 1975/1976 | Médicos/Instituições médicas — mercado de trabalho, reivindicações, críticas às condições de exercício da prática médica. |
| 1974/75/76 | Órgãos Públicos — necessidades em pessoal, organização do serviço médico, dotação de verbas, rede hospitalar. |
| 1975/1976 | Coleção de artigos sobre: leishmaniose, raiva, cólera, peste, tuberculose, malária, febre amarela, lepra, sarampo, poliomeélite, febre tifóide, esquistossomose, - doença de Chagas, câncer, hepatite, febre reumática, filariose, surtos de gripe, surtos de conjuntivite, rubéola, doenças venéreas, gastroenterite, desidratação, verminoses, doenças decorrentes de poluição do meio e alimentar, acidentes. |

(*) ainda está por realizar o arquivamento dos artigos 77.

d) de legislação sanitária

A parte de legislação sanitária, apesar de originalmente constituir um item isolado da metodologia proposta no projeto, do que decorreria sua inscrição imediata no processo de arquivamento desenvolvido pela pesquisa, foi desenvolvida de forma articulada com outras partes do projeto. Portanto, a legislação não desaparece do arquivo mas, ao contrário, vem sendo levantada nos trabalhos da pesquisa referentes, principalmente:

- às análises conjunturais;
- ao debate da saúde na Câmara (projetos de lei);
- aos acordos internacionais na área de saúde pública.

e) de entrevistas gravações

Esta parte do arquivo da pesquisa refere-se, até o presente momento:

- às entrevistas que acompanharam a elaboração do projeto da pesquisa (um engenheiro sanitário e dois médicos);
- às entrevistas citadas no item deste relatório referente ao Estudo de Caso I;
- às entrevistas citadas no item deste relatório referente à análise dos acordos internacionais.

f) de fontes diversas para o estudo sociológico da medicina

O processo de amadurecimento da equipe do projeto durante a realização dos trabalhos da pesquisa indicou que este item só poderá ser desenvolvido guardando o caráter de texto teórico.

g) do material publicitário utilizado nas campanhas sanitárias

Esta parte do arquivo vem sendo desenvolvida como decorrência dos outros processos de arquivamento da pesquisa, a não ser no que se refere ao material coletado ou observado durante a realização do Estudo de Caso I. Assim, com relação ao período inicial da pesquisa, pode ser citada como fonte para análise do material publicitário utilizado nas campanhas sanitárias a coleção "Brasiliensia Monumenta". Além disto, referências à publicidade das campanhas podem ser encontradas em artigos do arquivo de jornais e, sobretudo, em alguns dos relatórios oficiais citados no levantamento bibliográfico.

h) de textos vinculados à divulgação de noções sanitárias

Repetem-se aqui as observações feitas anteriormente com relação ao item f). Assim, mostrou-se mais importante para a pesquisa a elaboração de um texto teórico sobre educação sanitária, como pode ser compreendido através da leitura do texto: "A questão da saúde e o problema social", incluído na parte referente à produção suplementar do 1º Relatório Parcial enviado à Finep. Além disto, pode ser acrescentado que o item educação sanitária consta do levantamento bibliográfico anexo.

i) de discursos políticos em torno das campanhas sanitárias

O levantamento de discursos parlamentares pela pesquisa consta da parte do presente relatório referente à análise dos discursos sobre Saúde Pública realizados na Câmara Federal. A rigor, cabem ainda neste item do arquivo alguns dos recortes de jornal classificados sob os títulos — "Discursos oficiais/planos

de saúde" e "Campanhas de Saneamento/política sanitária"; assim como, alguns discursos presidenciais levantados para a realização das análises conjunturais.

j) de currículos utilizados nos cursos de emergência para as campanhas sanitárias e de cursos regulares ligados à atuação sanitária

Foi realizado levantamento de currículos e bibliografia na UERJ. Porém, um processo de arquivo isolado de informações sobre a formação do pessoal mobilizado nas campanhas sanitárias só poderá ser realizado mediante a análise dos dados do Estudo de Caso I (inspetores sanitários, visitadoras e guardas sanitários) e a realização do Estudo de Caso II.

l) material estatístico relacionado às campanhas sanitárias

Consta do levantamento bibliográfico realizado pela pesquisa a indicação de textos e relatórios que contêm material estatístico. Este item encontra-se, também, articulado com a realização das análises conjunturais, como pode ser verificado no 1º Relatório Parcial enviado à Finep. Não constitui, portanto, até o presente momento, item isolado do arquivo. Como conjunto integrado de informações estatísticas, pode ser citado aqui o Boletim Epidemiológico da SUCAM, cujos números disponíveis para o público foram percorridos e anotados pela equipe do projeto.

m) de acordos realizados com laboratórios nacionais e estrangeiros

Os acordos com laboratórios nacionais e estrangeiros constam da parte de jornais do arquivo sob o título: "Medicamentos". E, naturalmente, constituem parte integrante do levantamento bibliográfico realizado pela equipe do projeto e, sobre

do, do item da pesquisa relativo aos acordos internacionais na
área da saúde pública.

1.2. Trabalho preparatório do Estudo de Caso I

1.2. Trabalho preparatório do Estudo de Caso I

realizado por: Ana Clara Torres Ribeiro
Izabel Fontenelle Picaluga
Nilson do Rosário Costa

1. Levantamento de dados sobre o Município de Guarabira e a micro-região do Piemonte da Borborema(*)

- informações econômicas
- informações demográficas
- dados históricos
- levantamento de mapas da região

2. Realização de contatos com o Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional (UFRJ), por intermédio dos profs. Moacir Palmeira e Otávio Velho. Tais contatos tiveram por objetivo obter acesso à produção intelectual daquela instituição relativa à região nordestina;

3. Levantamento e análise dos discursos pronunciados na Câmara dos Deputados referentes à esquistossomose:

- período pesquisado: 1952-1960
- período de ocorrência dos discursos referentes à esquistossomose: 1952-1955
- parlamentares: 1952: Jaeder Albergaria, Tenório Cavalcanti, Antônio Peixoto, Rui Santos, Wolfram Metzler, Pereira da

(*) assessoria de Lisabel Klein - bibliotecária PESES/PEPPE.

Silva, Oliveira Brito.

1953: Miguel Couto, Dilermando Cruz,
Clementino Medrado.

1954: Sérgio Magalhães.

1955: Geraldo Mascare

4. Levantamento e análise de artigos de jornal sobre esquistossomose — Ano: 1975(*)

— artigos dos seguintes jornais: Jornal do Brasil, O Globo, Diário de Brasília, O Fluminense, Estado de São Paulo, A Tribuna (Vitória), Jornal de Brasília, Diário de Pernambuco, A Gazeta (Vitória), O Diário (Vitória), Gazeta de Alagoas, Diário Popular (S. Paulo), Diário da Noite (S. Paulo), O Dia.

5. Análise crítica da bibliografia sobre esquistossomose, selecionada entre as obras disponíveis na biblioteca da FIOcruz:

- Esquistossomose Mansonii no Brasil — 1953 — Debates promovidos pela Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de S. Paulo (S. Paulo), 27 e 28/10/52);
- Simpósio sobre Esquistossomose — 1957 — Faculdade Nacional de Medicina, org. de Figueiredo Mendes, Gráfica Muniz S.A., Rio de Janeiro;
- Simpósio sobre Esquistossomose — 1957 — sob o patrocínio do Hospital Naval de Salvador, Aluizio Prata e Ernani Aboim;
- Esquistossomose — sua importância na problemática

(*) artigos catalogados para a pesquisa por Enilce Berquó.

brasileira com aspectos ecológicos em alguns focos de planorbídeos no Estado do Rio de Janeiro, Roberto Colazans, Instituto de Engenharia Sanitária, jan.1971.

— Esquistossomose no Brasil — Antônio Augusto de Melo, Instituto de Engenharia Sanitária, maio de 1970.

— Esquistossomíase : Grave problema médico intimamente ligado ao Desenvolvimento Econômico e Social, em Saúde e Nutrição, missão norte-americana de cooperação econômica e técnica no Brasil, USAID, 1965.p.147.

6. Seminários internos da equipe do projeto visando a:

- a) definição dos passos a serem dados no trabalho de campo levantamento de instituições locais;
- b) discussão do material preparatório coletado;
- c) discussão de textos teóricos;
- d) definição da orientação teórica do trabalho de campo (referido ao teste e enriquecimento dos elementos conceituais produzidos pela pesquisa).

7. Pontos para análise da campanha da esquistossomose levantados durante o período preparatório do trabalho de campo:

- recuperação de uma campanha rotinizada;
- modificação nos meios técnicos utilizados (novos medicamentos);
- caráter atualmente também urbano da doença;
- importância atribuída ao fator migratório nos discursos oficiais sobre a doença;
- incidência extremamente elevada da doença;

- importância atribuída à educação sanitária na campanha;
- importância atribuída à subnutrição na amplitude e profundidade alcançadas pela esquistossomose;
- tipo de trabalho e padrão de moradia na possibilidade de contaminação;
- possibilidade de reinfestação pela esquistossomose mansoni após fase de tratamento;
- contra-indicações às formas de tratamento atualmente existentes.

8. Decisões tomadas com relação ao trabalho de campo durante o período preparatório:

- busca de identificação da totalidade das campanhas sanitárias realizadas na área;
- levantamento indispensável das condições de vida e trabalho da população local;
- levantamento e visita às instituições médicas locais (responsáveis ou não pelo desenvolvimento de campanhas sanitárias);
- levantamento da história local.

1.3. Atividades desenvolvidas durante a realização do
trabalho de campo do Estudo de Caso I.

1.3. Atividades desenvolvidas durante a realização do trabalho de campo do Estudo de Caso I

realizado por: Ana Clara Torres Ribeiro
Izabel Fontenelle Picaluga
Nilson do Rosário Costa

1. Linhas gerais desenvolvidas:

- a. processo de reconhecimento da estrutura regional do SESP e da SUCAM;
- b. processo de reconhecimento da estrutura geral de atendimento médico-sanitário da região;
- c. atividades desenvolvidas pelo SESP e pela SUCAM relacionadas com a realização de campanhas sanitárias;
- d. acompanhamento de noticiário local relacionado com saúde;
- e. levantamento das principais doenças que atingem a população local;
- f. identificação das principais características da produção econômica da região:
 - identificação de informação estatística original (propriedades rurais e tipo de produção);
 - orientação dos financiamentos bancários;
 - observação continuada da estrutura do comércio local;
 - levantamento da estrutura ocupacional dos centros urbanos;
 - levantamento de informações sobre fluxos migratórios da região;

- observação de condições de vida e trabalho da população local, incluindo o levantamento de condições habitacionais.
- g. processo de elaboração constante do diário de campo;
- h. discussões diárias da equipe sobre o material conseguido.

2. Instituições visitadas:

a. Hospital do SESP (Guarabira)

a.1. ambulatório

a.2. serviço de construção de sanitários (campanha da esquistossomose;

serviço de assistência social — acompanhamento pela equipe do trabalho desenvolvido pelas visitadoras sanitárias na área periférica de Guarabira;

a.3. levantamento de folhas de atendimento diário;

a.4. realização de entrevistas;

a.5. levantamento de estatísticas disponíveis na instituição

b. SUCAM

b.1. levantamento da estrutura do posto de Guarabira;

— realização de entrevistas;

— obtenção de material de propaganda utilizado em campanhas sanitárias;

b.2. levantamento da estrutura do posto de Araçaji;

— realização de entrevistas;

— acompanhamento do trabalho de campo dos guar

- das sanitários - campanha da malária e campanha da esquistossomose;
- acompanhamento do serviço de laboratório;
- b.3. levantamento da estrutura regional da unidade de João Pessoa;
- realização de entrevistas;
- obtenção de dados estatísticos sobre as campanhas sanitárias desenvolvidas pela SUCAM: malária, doença de Chagas, esquistossomose.
- c. Hospital de Saúde Mental — Guarabira
 - c.1. visita às instalações do Hospital;
 - c.2. levantamento do cadastro de atendimentos realizados pela instituição;
 - c.3. realização de entrevistas.
- d. IBGE
 - d.1. Guarabira
 - realização de entrevistas;
 - identificação de estatísticas econômico-demográficas sobre a região;
 - identificação de mapas municipais detalhados;
 - levantamento da estrutura urbana da região e de vias de comunicação;
 - realização de pesquisa histórica a partir de livro (não publicado) de funcionário da agência local;
 - d.2. João Pessoa
 - identificação de publicações sobre a região;
 - seleção de material estatístico para reprodução.

e. EMATER

e.1. Guarabira

- realização de entrevistas;
- levantamento de dados do projeto da instituição relativo à população de baixa renda;
- levantamento de dados do projeto da instituição relativo ao pequeno produtor da região;

e.2. Alagoa Grande

- realização de entrevistas;
- levantamento e visita aos mini-postos de saúde mantidos por aquela instituição (Esperança, Canafístula).

f. Faculdade de Ciência e Letras de Guarabira

- f.1. realização de entrevistas;
- f.2. identificação de bibliografia regional;
- f.3. consultas bibliográficas;

g. Universidade Federal da Paraíba

g.1. Campina Grande

- levantamento do trabalho realizado pelo Departamento de Ciências Sociais;
- levantamento do material bibliográfico disponível no Mestrado de Sociologia Rural;

g.2. João Pessoa

- realização de entrevistas;
- levantamento do trabalho realizado pelo Departamento de Ciências Sociais;
- levantamento do trabalho realizado pelo Departamento de História;

- levantamento do material bibliográfico disponível no Departamento de Publicações;
- levantamento do trabalho realizado pelo Núcleo de Documentação Histórica.

- h. Instituto Joaquim Nabuco de Ciências Sociais (Recife)
 - h.1. levantamento do material bibliográfico produzido pelo Departamento de Pesquisas;
 - h.2. levantamento bibliográfico geral;
 - h.3. aquisição de publicações.
- i. Instituto do Açúcar e do Alcool (Recife)
 - i.1. levantamento do material bibliográfico disponível;
 - i.2. obtenção de publicações da instituição.

3. Entrevistas (não gravadas)

- a. médico-responsável por exame médico escolar em Guarabira;
- b. menino que trabalha em atividade terciária em Guarabira;
- c. ajudante de enfermagem do Hospital do SESP em Guarabira;
- d. auxiliar de dentista da campanha de prevenção da cárie escolar do SESP;
- e. 3 funcionários da agência do IBGE em Guarabira;
- f. funcionário da EMATER;
- g. motorista do SESP;
- h. guarda sanitários da SUCAM;
- i. responsável pelo Hospital de Saúde Mental de Guarabira (1.^a entrevista);

- j. médico da SUCAM;
- k. membros do Núcleo de Documentação Histórica da Universidade Federal da Paraíba;
- l. membros dos Departamentos de História e Ciências Sociais da Universidade Federal da Paraíba.

4. Entrevistas (gravadas)

- a. funcionário do IBGE;
- b. vendedor de farinha (feira de Guarabira);
- c. funcionária do IBGE;
- d. pregador (feira de Guarabira);
- e. trabalhador rural;
- f. vendedor de remédios (feira de Guarabira);
- g. inspetor do SESP;
- h. inspetor da SUCAM;
- i. funcionária da EMATER (Guarabira);
- j. vendedor de redes (feira de Guarabira);
- k. vendedores de batata e inhame (feira de Guarabira);
- l. vendedora de alimento preparado (feira de Guarabira);
- m. vendedora de cerâmica (feira de Guarabira);
- n. vendedor de cestos (feira de Guarabira);
- o. conhecedor da história local;
- p. visitadora sanitária do SESP;
- q. pessoas visitadas pelo SESP;
- r. juiz de direito;
- s. guardas sanitários da SUCAM (esquistossomose e malária)
- t. laboratorista da SUCAM;
- u. 4 funcionários da EMATER (Alagoa Grande);

- v. população atingida pela EMATER (Alagoa Grande e Cana fístula);
- x. 2 funcionárias da EMATER - serviço de mini-postos;
- z. responsável pelo Hospital de Saúde Mental de Guarabira (2.^a entrevista).

5. Bibliografia levantada (e parcialmente percorrida) durante a realização do trabalho de campo:

(*) AMÉRICO, José - Memórias, Livraria Francisco Alves, 1976.

- A Paraíba e seus problemas

ALMEIDA, Horácio de - Rebeliões de Escravos no Nordeste.

AQUINO, Aécio Villar de - Nordeste - século XX (O homem e a sociedade através de Foster e outros viajantes estrangeiros), João Pessoa, 1977.

(*) ANDRADE, Antônio Coelho e outros - Região, Formação Social e Desenvolvimento - suas interpretações: O caso nordestino.

(*) ATAÍDE, Tristão de e outros - José Américo, o escritor e o homem público, A União Companhia Editora, 1977.

CASTRO, Oscar Oliveira - Medicina na Paraíba - Flagrantes de sua evolução, Publicação A União Editora, 1945.

(*) CAVALCANTI, Josefa Salete B. - Relações de Compadrio na Zona Rural (CRUTAC/UEPB), 1974

(*) livros adquiridos durante a realização do trabalho de campo e que fazem parte atualmente da Biblioteca PESES/PEPPE.

- (*) CAVALCANT, Clóvis - A Renda Familiar e por Habitante na Cidade do Recife M.E.C./IJNPS, Recife, 1975
- (*) COSTA, Veloso - Enchentes e Epidemias, M.E.C. /IJNPCS, Recife, 1976.
- (*) FERREIRA PINTO, Irineu - Datas e Notas para a História da Paraíba, Editora Universitária, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 1977. Reprodução de edição de 1908.
- (*) FRANÇA, Genival Veloso de - Noções de Jurisprudência Médica, Editora Universitária, UFPb, 1977.
- FALCONI, Ten. Guilherme - Soldados da Paraíba (força enviada em 32 a São Paulo).
- (*) IBGE - Monografia sobre Alagoa Grande, 1963
- (*) IBGE - Anuário Estatístico do Brasil.
- (*) IBGE - Censo Comercial da Paraíba.
- (*) IBGE - Censo Demográfico da Paraíba.
- (*) IBGE - Censo Industrial da Paraíba.
- (*) IBGE - Estatística de Produção Agrícola - Temporária e Permanente.
- (*) Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais - Revista Ciência & Trópico, Vol.12, jun. a jun., 1974-nº 1
- LEAL, Asa Cristina - Análise Sociológico de la morbilidad, en dos poblaciones rurales mexicanas, México, 1975, mimeo.
- (*) LOPES MACHADO, Maximiano - História da Província da Paraíba, Editora Universitária, Universidade Federal da Paraíba, João Pes-

(*) livros adquiridos durante a realização do trabalho de campo e que fazem parte atualmente da Biblioteca PESES/PEPPE.

soa, 1977. Reprodução de edição de 1912.

(*) LINS, Rachel Caldas - A Bovinocultura no Nordeste. M.E.C./IJNCS, Recife, 1976.

MARIZ, Celso - História Econômica da Paraíba.

(*) Ministério da Indústria e Comércio - I.A.A. - Revista do Museu do Açúcar, 1971 (Nºs 5 e 6), 1972 (Nº7).

(*) MELO, Mário Lacerda de - O Açúcar e o Homem, IJNPCS, Série Estudos e Pesquisas 4, Recife, 1975.

(*) MELO, Moacir Camelo de e FREITAS, Antonio de - Guarabira - um século de História - inédito.

NÓBREGA, Hurberto Carneiro da Cunha - História da Medicina na Paraíba.

(*) Núcleo de Documentação Histórica da U.F.Pb - Cadernos de Estudos Regionais, nº1.

(**) PIMENTEL, Altimar Alencar:

O Diabo e outras entidades místicas no conto popular

Estórias da boca da noite

O Mundo Mágico de João Redondo

O Coco Praieiro

Chuva e Sol—ritos e tradições

Dimensões do sertão na literatura de cordel

O Herói demoníaco - Demonologia no teatro popular do Nordeste

- (*) livros adquiridos durante a realização do trabalho de campo e que fazem parte atualmente da Biblioteca PESES/PEPPE.
- (**) contato pessoal com o autor em encontro promovido pelo Núcleo de Documentação Histórica da Paraíba, quando foram apresentados pela equipe os objetivos gerais do PESES e da pesquisa Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização.

PERUZZE, Gadiel - Estrutura Fundiária na Zona da Mata. Programa Integrado de Mestrado em Antropologia, Recife.

RODRIGUES, Inês Caminha Lopes - A Revolta de Princesa - uma contribuição ao estudo do mandonismo local - tese.

SÁ, Francisco - "O Desenvolvimento da Agricultura Nordeste e a função das atividades de subsistência" - Estudos CEBRAP, nº 3, S.P.

(*) SANT'ANA, Moacir Medeiros - Contribuição à História do Açúcar em Alagoas, Museu do Açúcar, Recife, 1970.

(*) Universidade Federal da Paraíba - Revista Horizonte, 1-jul./set., 1976.

VANDEZANDE, Renê - Catimbó - pesquisa exploratória sobre uma forma de religião mediúnica, dissertação apresentada ao PIMES do IFCH da UFPE-Recife.

(*) Jornal O Momento - João Pessoa (a partir de 1/1/77).

6. Pesquisas (em andamento) contatadas pela equipe durante a realização do trabalho de campo:

a. Departamentos de Ciências Sociais e História-UFPe

— Origem social e exercício de atividades de nível superior em educação na Paraíba.

— Pólo de crescimento e marginalidade: análise de estudos de caso.

(*) livros adquiridos durante a realização do trabalho de campo e que fazem parte atualmente da Biblioteca PESES/PEPPE.

- Administração no Estado da Paraíba - Índice de burocratização nas empresas industriais de João Pessoa e Campina Grande.
- Representações sociais do desenvolvimento do Nordeste.
- Tentativa de análise sociológica sobre o movimento populista no contexto da sociedade brasileira.
- Estudo comparativo das principais abordagens sobre estrutura de poder no Nordeste.
- A mulher no mercado de trabalho.
- Ideologia da classe média: análise de conteúdo.
- Métodos, técnicas e instrumentos de investigação.

b. Núcleo de Documentação Histórica da U.F.Pb.

- Formação da rede urbana nordestina.
- Economia pesqueira na Paraíba.
- Relações econômicas entre nordeste, mercado do Sul e internacionais.
- Análise do jornal A União.
- Escravidão na Paraíba.
- Levantamento de arquivos públicos.

1.4 - Relatório sobre o Debate da Saúde na Câmara

1.4 - Relatório do trabalho desenvolvido pela equipe sobre o tema: O Debate da Saúde na Câmara (*)

1 - Fases desenvolvidas:

| Membros da Equipe | FASES DO TRABALHO | | | |
|-----------------------------|-----------------------|-----------------------------|---------------------------|---|
| | 1ª | 2ª | 3ª | |
| | levantamento de dados | org. dos dados para análise | análise preliminar | |
| A leituras teóricas | | | B anotações históricas | |
| Mrs Lúcia V. S. C. Oliveira | + | + | + | + |
| Tamara Maria Elnôr | + | + | + | + |

2 - Detalhamento das fases desenvolvidas:

1ª) levantamento de dados: constitui o Anexo 3 do 1º Relatório Parcial enviado à Finep. Recordando: Material básico levantado na Câmara dos Deputados (Bra-

(*) O Debate da Saúde na Câmara constitui um dos itens da metodologia proposta no projeto da pesquisa (vide projeto pp 5/6): "A realização do trabalho de reconstrução histórica proposto pela pesquisa procurará basear-se na vinculação existente entre saúde pública e estrutura da sociedade, lançando ... o máximo de esclarecimento sobre as mediações pelas quais se operam tais vínculos". Uma das mediações propostas se traduz na necessidade de levantamento e análise da legislação surgida com o lançamento das campanhas sanitárias e na caracterização do debate político que a propiciou.

lia), sendo selecionados 600 discursos cujos temas referiam-se à problemática da Saúde Pública - período: 1952-1976.

29) organização dos dados para análise: como ocorreu por ocasião da incorporação de cada novo item da metodologia proposta no projeto, foi atribuída às estagiárias acima referidas a análise de um período relativamente curto de tempo:

1952-1960 - para elaboração de um conjunto de impressões gerais.

1952-1954 - para análise em profundidade.

Com relação ao período 1952-1954 foram levantados e organizados:

2.1 - os projetos de lei referentes à área de Saúde Pública

2.2 - Discursos na Câmara

Os discursos foram organizados de forma a considerar:

1 - temática (classificação por doenças);

2 - vinculação partidária do deputado;

3 - base estadual do deputado.

Com base nesta classificação foram organizados os quadros apresentados ao término da lista de discursos analisados.

1952 - AUGUSTO MEIRA - Pará - P.T.B.

TEMA: Campanha de Filariose. - Requerimento do P.T.B. pedindo apoio para a campanha.

JOÃO FERREIRA LIMA - PE - CDPe

TEMA: Combate à Brucelose. Aprovação de projeto do Centro Brasileiro de Combate à Brucelose, crítica à Câmara por ainda não ter aprovado o referido projeto.

JOSÉ FLEURI - UDN - Goiás

TEMA: Tuberculose. Apelo ao Diretor de Saúde Pública em favor de liberação de medicamento.

OLIVEIRA BRITO - Ministro da Educação e Cultura

TEMA: Esguistossomose. Campanha em realização pelo Governo Federal. Profilaxia.

JAEDER ALBERGARIA - MG - PSD

TEMA: Esguistossomose. Crítica à Presidência da República. Divulgação de índice e localização da doença. Sugestões sobre tratamento e criação do S.N.E.

CHAGAS RODRIGUES - Piauí - UDN

TEMA: Lepra. Instalação de um leprosário-Colônia na região Central do Piauí.

MIRÓCLES VERAS - Piauí - PSD

TEMA: Lepra. Leprosário, reivindicação de instalações médico-assistenciais.

CHAGAS RODRIGUES - Piauí - UDN

TEMA: Lepra. Crítica ao pouco caso das "autoridades administrativas" face ao caso do Leprosário-Colônia.

MIGUEL COUTO FILHO - RJ - PSD

TEMA: Bócio. Reivindicação de campanha nacional por parte do deputado e autoridades governamentais.

LISZEK BRONISLAU OSTOJA ROGUSKI - Paraná - UDN

TEMA: Febre Amarela. Denúncia de ausência de providências por parte do Governo Federal e ou Estadual face à epidemia de febre amarela no norte do Paraná e apelo à DNSP e à Fundação Rockefeller.

NOVELLI JR. - São Paulo - PSD

TEMA: Lepra. Semana de Combate à Lepra.

PHILADELPHO GARCIA - Mato Grosso - PSD

TEMA: Febre Amarela. Agradece, em nome da população de 3 municípios de MT, providências tomadas pela Saúde Pública a respeito da epidemia de febre amarela.

MIROCLES VERAS - Piauí - PSD

TEMA: Lepra. Transferência de local do leprosário; reivindicação no sentido de que a instalação médico-assistencial passe do governo estadual para o governo federal.

1953 - OLINTO FONSECA - Minas Gerais - PSD

TEMA: Mal de Chagas. Descoberta científica.

1954 - BÁ CAVALCANTI - Ceará - PSD

TEMA: Leishmaniose - Surto. Pedido de liberação de verbas.

BRENO DA SILVEIRA - RJ - P.S.

TEMA: Tuberculose - Denúncia do estado precário do Hospital Santa Maria; discurso das autoridades públicas.

FLÁVIO DE CASTRO - Amazonas - AFL/PSD

TEMA: Tuberculose. "Plano de Valorização". A tuberculose e a solução dos problemas básicos da Amazônia.

LEÃO SAMPAIO - Ceará - UDN

TEMA: Lepra. Campanha Nacional da Lepra.

PEREIRA DA SILVA

TEMA: Lepra. Semana de Combate à Lepra. Crítica veladamente a ineficiência do Governo Federal e os empecilhos impostos pela burocracia para solucionar os graves problemas de Saúde Pública.

CAMPOS VERGAL - São Paulo - PRP

TEMA: Carlos Chagas. Comissão que foi à Paris para exposição sobre a vida e obra de Carlos Chagas.

CLEMENTINO FRAGA - D. Federal - UDN

TEMA: Saúde Pública. Projeto de criação do Fundo Nacional de Saúde Pública.

JAEDER ALBERGÁRIO - Minas Gerais - PSD

TEMA: Doença de Chagas. Reivindica mais atenção do governo para o problema e a criação de um SNE e de um SN Doença de Chagas.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

1953 - PROJETO Nº 3.050 - Deputado Pereira da Silva

TEMA: Malária. Autoriza abertura de crédito para o SNM dar combate à malária na Amazônia.

PROJETO Nº 3.665 - Deputado Paulo Sarasate

TEMA: Leishmaniose. Abertura de crédito para realização de estudos e medidas de combate à leishmaniose.

PROJETO Nº 3.674 - Deputado Sá Cavalcanti

TEMA: Leishmaniose. Abertura de crédito especial para despesas com o combate à leishmaniose no Ceará.

1954 - PROJETO Nº 4.033 - Deputado Dilermano Cruz

TEMA: Produção Sulfonas. Abertura de crédito para produção de sulfonas no Instituto Butantã (SP) e no Instituto de Tecnologia Industrial de Belo Horizonte (MG).

PROJETO Nº 4.041 - Deputado Flávio de Castro

TEMA: Malária. Institui para certas regiões da Amazônia, onde se verifique a transmissão extradomiciliária de malária residual, a obrigatoriedade do sal clo-roquinado para uso alimentar de suas populações.

PROJETO Nº 4.314 - Deputado Herbert Levy

TEMA: SAMDU. Transfere para o Ministério da Saúde a direção e administração do Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência (SAMDU).

PROJETO Nº 4.533 - Deputado Lopo Coelho

TEMA: SNFM. Desdobra o atual Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina em: Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia e Serviço Nacional de Fiscalização de Odontologia.

PROJETO Nº 4.537 - Deputado Germano Dockhorn

TEMA: Lepra. Mantém decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre a divisão do Orçamento do Ministério de Educação e Saúde e o governo do Pará para intensificação da profilaxia da lepra no território daquele Estado.

PROJETO Nº 4.729 - Deputado Clementino Fraga

TEMA: Fundo Nacional de Saúde Pública. Cria o Fundo Nacional de Saúde Pública, destinado ao desenvolvimento dos serviços sanitários compreendidos no Plano Nacional de Saúde; cria a Escola de Saúde Pública anexa a um Instituto de Saúde.

PROJETO Nº 4.933 - Deputado Coutinho Cavalcanti

TEMA: Reumatismo. Torna compulsória a notificação do reumatismo poliarticular agudo.

PROJETO Nº 4.987 - Deputado Uriel Alvin

TEMA: Lepra. Cria no Ministério da Saúde, no Serviço Nacional de Lepra, a Seção de Assistência Social e institui meios de integrar na vida econômica os egressos de leprocômios.

DISCURSOS SOBRE SAÚDE - 1952/54 - DISTRIBUIÇÃO DE ACORDO
COM OS PARTIDOS PELOS ESTADOS.

| ESTADOS | PARTIDO | | | |
|------------------------|---------|-------|-------|--------|
| | U D N | P S D | P T B | OUTROS |
| ALAGOAS | - | - | - | 1 |
| AMAZONAS | - | 2 | - | - |
| BAHIA | - | 1 | - | - |
| CEARÁ | 2 | 1 | - | - |
| DISTRITO FEDERAL | 1 | - | - | - |
| GOIÁS | 2 | - | - | - |
| MATO GROSSO | - | 1 | - | - |
| MINAS GERAIS | - | 3 | - | 1 |
| PARÁ | - | - | 1 | - |
| PARANÁ | 1 | - | - | - |
| PERNAMBUCO | - | - | - | 1 |
| PIAUI | 2 | 2 | - | - |
| RIO DE JANEIRO | - | 3 | - | 1 |
| SÃO PAULO | 1 | 1 | - | 1 |
| TOTAL | 9 | 14 | 1 | 5 |

Fonte: Anais da Câmara - Distrito Federal - QUADRO II

DISCURSOS SOBRE SAÚDE, DISTRIBUÍDOS POR PARTIDO - 1952/54
DISTRIBUIÇÃO POR ANO/PARTIDO

| DOENÇA | TOTAL | 1 9 5 2 | | | | 1 9 5 3 | | | | 1 9 5 4 | | | |
|-----------------|-------|---------|-----|-----|------|---------|-----|-----|------|---------|-----|-----|------|
| | | UDN | PSD | PTB | OTRS | UDN | PSD | PTB | OTRS | UDN | PSD | PTB | OTRS |
| LEPRA | 7 | 2 | 2 | - | - | - | - | - | - | 1 | 2 | - | - |
| ESQUISTOSSOMOSE | 5 | - | 1 | - | - | 1 | 1 | - | 1 | - | 1 | - | - |
| TUBERCULOSE ... | 4 | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | 1 |
| FEBRE AMARELA . | 3 | 2 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| CHAGAS | 3 | - | - | - | - | - | 1 | - | - | - | 1 | - | 1 |
| BÓCIO | 2 | - | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| MALÁRIA | 1 | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| LEISHMANIOSE .. | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - |
| BRUCELOSE | 1 | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| FILARIOSE | 1 | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| SAÚDE PÚBLICA . | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - | - |
| TOTAL | 29 | | | 16 | | | | 4 | | | | 9 | |

Fonte: Anais da Câmara - Distrito Federal. - QUADRO I

1.5 - Relatório de Atividades referentes à análise dos Acordos Internacionais

1.5 - Análise dos Acordos Internacionais

Maria Celeste Emerick Bravo

As atividades delineadas nesse relatório visaram atender às exigências da pesquisa em sua parte referente aos Acordos Internacionais na área da Saúde Pública.

Partimos da idéia de que as conjunturas políticas e a localização estratégica das áreas geográficas onde foram desenvolvidos os programas determinados através dos Acordos Internacionais constituem indicadores imprescindíveis para a elaboração de uma análise sobre a "Expansão do Capitalismo e Saúde Pública no Brasil".

Essa primeira fase da pesquisa envolveu:

- levantamento bibliográfico sobre: a política externa desenvolvida pelo Brasil do final do século XIX até o presente; a relação entre o Brasil e os Estados Unidos nesse período; a política sanitária internacional e a criação dos organismos internacionais de saúde;
- localização das fontes oficiais para a listagem dos acordos;
- entrevistas com especialistas em Saúde Pública: que viveram ou não a implantação dos acordos; que direta ou indiretamente participaram das discussões para a sua elaboração.

Nos próximos meses, as atividades deverão ser orientadas do seguinte modo:

- ênfase na leitura teórica sobre o desenvolvimento do capi

talismo neste século;

- tentativa de obtenção dos textos dos acordos, visando maior objetividade na análise. Para isso, conforme a experiência dessa primeira fase indica, deverá ser realizada uma viagem a Brasília, conforme indicação dos órgãos oficiais visitados no Rio de Janeiro;
- continuação das entrevistas.

I. Instituições visitadas:

1. Ministério da Saúde

Não foi encontrado nenhum material por causa da mudança da Biblioteca e de alguns Departamentos para Brasília. Obtivemos a indicação para procurar os seguintes órgãos:

- a) Coordenação de Assuntos Internacionais de Saúde - CAIS - no Ministério da Saúde em Brasília. É um órgão de apoio internacional, criado pelo Decreto nº 66.623, de 22/05/1970.
- b) Biblioteca Regional de Medicina - BIREME - à Rua Botucatu, 862 - V. Clementina, São Paulo.

Obs. Foi encaminhada uma carta (19/09/77) solicitando indicação de material bibliográfico para a pesquisa. Ainda não obtivemos resposta.

2. Serviço de Informação das Nações Unidas - ONU

Não há ali material algum de interesse, também por causa da mudança da Biblioteca para Brasília. Recebemos a indicação de procurar o escritório regional da Organização Mundial de Saúde - OMS - e da Organização Panamericana de Saúde - OPAS - no setor das Embaixadas Norte - lote 19, Brasília - CP 040229 - fone: 23 08 19.

3. Instituto Nacional de Previdência Social - INPS

No Departamento de Acordos Internacionais ligados à área da Previdência Social, conseguimos o texto de 4 acordos: Brasil-Espanha; Brasil-Portugal; Brasil-Itália e Brasil-Paraguai.

4. Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

O que aconteceu de realmente substantivo nesse contato, foi termos conseguido o documento: "Diplomatic NOTES and CONTRACTS between Brazil and the United States of America from 1942 to 1952 in the development of a bilateral cooperative health program", que traz com detalhes todo o processo de gestação do acordo Brasil-EUA que veio a criar o SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA (SESP) em 1942. Esse material permitiu que fizéssemos a opção por começar a explorar esse acordo como ponto de partida para o estudo dos Acordos Internacionais na área da Saúde Pública, pois é considerado o mais importante nessa área.

Listagem e leitura das seguintes obras:

- a) Bulletin de L'Organisation Mondiale de la Santé - 1947
1948, nº 1;
- b) Revista Internacional de Sanidad - Genève - 1920-21 nº
1 e 2;
- c) Crônica de la OMS:
- nº 5, vol. 28, pág. 231: "Una consciencia internacional en cuestiones de salud" - H. Mahler

- nº 12, vol. 27, dez/1973, pág. 559: Atividades Internacionais de assistência e coordenação"
- nº 12, vol. 29, dez/1975: "La salud para todos en el ano 2.000" H. Mahler
- nº 9, vol. 30, set/1976, pág. 396-403: "Instalaciones de asistencia sanitária en los países en desarrollo" - B. M. Kleazkowski
- nº 11, vol. 29, nov/1975, pág. 473-475: "Establecimiento de una organización sanitária internacional única" - H. B. Calderwood
- nº 5, vol. 30, maio/1976, pág. 194-200: "El desarrollo de la asistencia sanitaria como factor de cambio" K. W. Newell
- nº 7, vol. 30, julho/1976, pág. 285-309: "Aspectos de la acción sanitária internacional em 1975"

5. Biblioteca Nacional

- Listagem das obras:
 - a) Conferência de diretores de Escolas de Saúde Pública da América Latina - OPAS - Washington, 1963. A. Paulo, 1973.
 - b) Conferência Sanitária Panamericana - ATAS - México - 1907; Rio - 1942; Chile - 1954; Washington - 1966.
 - c) OMS - Informe...Washington, Oficina Sanitária Panamericana, 1975.
 - d) Brasil - Leis - Decretos, etc. Compilação das Leis e Decretos sobre a fiscalização sanitária estadual, 1942.
 - e) ANDRADE, A., Para que a política de focos fique com o Departamento Nacional de Saúde Pública, 1931.
 - f) FONTENELLE, Luiz E.R., Aimorés, Análise Antropológica de um programa de saúde.
 - g) TSURUMI, M., Les relations médicales internationales 1930.
 - h) PACHECO, Félix, 1879-1935, A Doutrina Monroe; discurs

curso proferido perante a sociedade brasileira de Direito Internacional na sessão comemorativa do centenário da declaração de princípios do pres. James Monroe, RJ, Typ. do Jornal do Commercio, 1924, 23 pp.

- i) MONTEIRO LOBATO, JB, 1882-1948, "America", Os Estados Unidos de 1929, 2a. ed., São Paulo, Brasiliense, 1948, 311 pp.

- Publicações Oficiais:

- a) Brasil-Tratados, etc. (1964-1967) - Acordo Sanitário Brasil-Peru. Ass. em Lima a 16/7/1965, 16 pp. Coleção Atos Internacionais/559.
- b) Índice dos Atos Internacionais; atualizado até 1968 (Listagem de 12 acordos na área da Saúde Pública). Obs. ANEXO I.
- c) CAMPOS, Raul Adalberto de, Legislação Internacional do Brasil - 2 vols. RJ, 1920.
- d) OLIVEIRA, J. M. Cardoso, Actos Diplomáticos do Brasil, 2 vols., RJ, 1912.

- Revistas:

- a) REVISTA BRASILIENSE - 1961 - nº 35: J. M. Taques Bitencourt - Domínio da Indústria Farmacêutica pelo Capital Estrangeiro, pág. 61.
- b) REVISTA BRASILIENSE - 1962 - nº 41: Mário Victor de Assis Pacheco - Desnacionalização da Indústria Farmacêutica.

6. Biblioteca FIOCRUZ

- a) FRAGA, Clementino, A febre amarela no Brasil - notas e documentos de uma grande campanha sanitária, 1930, Insp. Demogr. Sanitária, RJ.
- b) Brasil-Fundação Serviço Especial de Saúde Pública- Programa de Atividades - 1967-1971 - Ministério da Saúde.
- c) Brasil - Ministério da Saúde - Política de Saúde - RJ,

Americana, 1966 - Vol. 4: Política de Saúde.
Vol. 5: Discursos e Conferências.

- d) Reunion Especial de Ministros de Salud de las Americas, Buenos Aires, 14 a 18/10/1968; documento de trabalho, Washington, OPAS, 1969.

7. Biblioteca da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz

- Leitura:

- a) Legislação Federal do Setor Saúde - Ministério da Saúde - 2 vols. Na pág. 450, vol. I, encontra-se o decreto nº 54.366 de 19/10/1964, que promulga o Convênio Básico com a Organização Mundial da Saúde - OMS.
- b) FRANCO, Odair, História da Febre Amarela no Brasil, Departamento Nacional de Endemias Rurais, RJ, 1956.
- c) SOPER, F.L. e WILSON, D.B., Campanha contra o Anopheles Gambiae no Brasil - 1939-1942.
- d) BANDEIRA, Moniz, Cartéis e Desnacionalização (A experiência brasileira: 1964-1974). Civ. Eras. 2a. edição, 1975.

- Pesquisa nas REVISTAS DO SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA.

8. Biblioteca do SESP (Edifício Rio Branco/15º andar)

Além do material existente na Biblioteca, que não pode ser retirado, conseguimos com a Diretora do Setor de Divulgação e Publicação, o seguinte material:

- a) Texto da Lei nº 3.750 de 11/4/1960, que autoriza o Governo Federal a transformar em Fundação o SESP e com o Decreto que aprova os Estatutos da Fundação SESP.
- b) Health Abroad - a challenge to Americans - Brasil - twelve years of progress. V.S. Department of Health, Education, and Welfare.

- c) SESP - 10 anos - 1942-1952 - Boletim Comemorativo do 10º aniversário do SESP do Ministério da Educação e Saúde 17/7/1952.
- d) SESP - 1957 - 15 anos de cooperação Brasil - EUA no campo da Saúde Pública - 17/8/57.
- e) Relatório Geral 1961 - Fundação SESP - RJ 1962.
- f) Relatório Geral 1962 - Fundação SESP - RJ 1963.
- g) Relatório Geral 1963 - Fundação SESP - RJ 1964.
- h) Relatório Geral 1964 - Fundação SESP - RJ 1965.
- i) Relatório Geral 1965 - Fundação SESP - RJ 1966.
- j) Relatório Geral 1966 - Fundação SESP - RJ 1967.
- l) Atividades 68 - Fundação SESP - Ministério da Saúde.
- m) Atividades 69 - Fundação SESP - Ministério da Saúde.
- n) Atividades 70 - Fundação SESP - Ministério da Saúde.
- o) Atividades 71 - Fundação SESP - Ministério da Saúde.
- p) Síntese das Atividades no exercício 1973 - Ministério da Saúde - Fundação SESP.
- q) 30 anos de SESP - 1942-1972 - Fundação SESP - Ministério da Saúde.

9. Instituto de Planejamento Econômico e Social - IPEA

A visita a essa instituição foi feita especificamente para contatar a socióloga Ana Luiza Ozório de Almeida, recém chegada dos EUA, onde fez os cursos de Mestrado e Doutorado em Sociologia, que nos forneceu endereços de pessoas que trabalham diretamente ligadas a Departamentos encarregados de catalogar:

- os trabalhos elaborados nos EUA sobre o Brasil;
- os que tratam da relação dos dois países;
- os que são feitos no Brasil sobre os EUA
- o lugar onde se localizam as fontes nos dois países.

. Pessoas indicadas: prof. Robert Packenham do Department of Political Science, Stanford University; prof. Hilgard O' Reilley Sternberg do Geography Department, Uni-

versity of California e o diretor do Institute for Latin American Studies da Universidade de Stanford. Fizemos o contato com esse último que por sua vez indicou o prof. Stewart Schwartz, Chairman, Committee on Brazilian History. Foi enviada uma carta no dia 24/5/77.

10. Biblioteca do IBRADES

. Listagem e leitura dos livros:

- a) BANDEIRA, Moniz, Presença dos Estados Unidos no Brasil (dois séculos de história), Civ. Bras., RJ, 1973.
- b) MARTINS, Carlos Estevam, Brasil-Estados Unidos - Dos 60 aos 70 - Cadernos CEBRAP nº 9.
- c) ROCKFELLER, Nelson, As Condições de Vida nas Américas (texto completo do Relatório Rockfeller, uma missão presidencial dos EUA ao Hemisfério Ocidental), Distribuidora Record, RJ, 1969.
- d) RODRIGUES, José Honório, Interesse Nacional e Política Externa, Civ. Bras., RJ, 1966.
- e) REIS, Arthur Cezar Ferreira, A Amazônia e a Cobiça Internacional, 4a. ed., Cia. Editora Americana, RJ, 1972
- f) IANNI, Octávio, Diplomacia e Imperialismo na América Latina, São Paulo, CEBRAP, 1973, 98 pp. (Cadernos CEBRAP 12).
- g) IANNI, Octávio, Estado e Capitalismo, Civ. Bras., RJ 1975.
- h) REIS, Arthur Cezar Ferreira, O Seringal e o Seringueiro, Serviço de Informação Agrícola, 1953; Documentário da vida rural nº 5; RJ, Ministério da Agricultura.

11. Itamarati

. Resultado do levantamento bibliográfico:

- a) FOSDICK, Raymond Blaine, La Fundación Rockfeller, 1957, Editorial Grijalbo, México.

- b) REVISTA BRASILEIRA DE POLÍTICA INTERNACIONAL (alguns números)
- c) Coleção de Atos Internacionais - vários países - De 1928 até 1953.

Os acordos com a Fundação Rockefeller só poderão ser encontrados na Biblioteca do Ministério da Saúde, ou em outro Ministério em Brasília. Os Acordos Internacionais com qualquer Fundação são firmados diretamente com o Ministério da Saúde, nunca com Embaixadas.

12. Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação-IBBD

Foi criado, em seu lugar, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT. A antiga secretária do IEBD, sugeriu como fontes possíveis:

- a) O Escritório Regional da OPAS em Brasília.
- b) BIREME.
- c) Ministério da Saúde em Brasília.
- d) Sistema de Informações de Ciência e Tecnologia do Exterior - SICTEX - que funciona no Ministério das Relações Exteriores - Departamento de Cooperação Cultural, Científica e Tecnológica, 49 andar/sala 405 - Brasília.

Obs. Também foram visitadas as seguintes instituições:

- . Fundação Ford
- . Consulado Americano
- . Instituto Histórico e Geográfico

II. Entrevistas Realizadas:

- . Dia 29/11/1976: Dr. Cid Fialho - médico, 22 anos de trabalho no Serviço Especial de Saúde Pública; atualmente é o chefe

da Unidade Mista de Santarém, Pará.

- . Dia 27/4/1977: Dr. Nelson Luiz de Araújo Moraes - Superintendente do SESP de 23/8/1967 a 25/2/1969; atualmente diretor do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, devido a existência de um convênio entre o SESP e esta Universidade.
- . Dia 3/5/1977: Dr. Henrique Maia Penido - Superintendente do SESP de 22/1/54 a 2/8/1963. Atualmente trabalha na Unidade de Planejamento, Avaliação, Pesquisas e Programa Especiais - PAPPE - Ministério da Saúde.
- . Dia 3/5/1977: Dr. Manoel Ferreira - atual superintendente da Unidade de Planejamento, Avaliação, Pesquisas e Programas Especiais - PAPPE - Ministério da Saúde.
- . Entrevistas Programadas:
 - . Dr. Ernani Braga
 - . Dr. Arthur César Ferreira Reis
 - . Dr. Eduardo Embassahy

III. Leitura Teórica:

- . BASTOS, Dr. Murilo V. O Estado e a Saúde do Povo, mimeo, Escola Nacional de Saúde Pública.
- . GARCIA, Juan C., - La articulación de la Medicina e de la Educación en la Estructura Social, mimeo.
- . DOBB, Maurice e outros - Tendências do Capitalismo Contemporâneo, Civ. Bras., RJ, 1967.
- . IANNI, Octávio - Estado e Capitalismo, Civ. Bras., RJ, 1965.

ANEXO I

- Na Biblioteca Nacional conseguimos listar os seguintes acordos - com base no "Índice Geral da Coleção de Atos Internacionais", atualizado até agosto de 1968.

1. BRASIL-URUGUAI - Convênio relativo à luta contra as enfermidades venéreo-sifilíticas na fronteira comum aos dois países. Firmado em Montevideu, a 13/02/1928. Decreto Nº 18.522 de 04/12/1928, do Presidente Washington Luiz P. de Souza e Octávio Mangabeira.
2. BRASIL - DIVERSOS PAÍSES - Convenção Sanitária Internacional. Firmada em Paris, a 21/06/1926, e modificada pela Convenção de Paris, de 31/10/1938 (fascic. 233). Substituída pelo Regulamento Sanitário Internacional de Genebra, a 25 de maio de 1951.
3. BRASIL-SUÉCIA - Acordo para a assistência recíproca a brasileiros e suecos doentes das faculdades mentais. Concluído no Rio de Janeiro, por troca de notas datadas de 27/10/1932.
4. BRASIL-DINAMARCA - Acordo para a assistência recíproca a brasileiros e dinamarqueses doentes das faculdades mentais. Concluído no Rio de Janeiro, por troca de notas datadas de 05 de agosto de 1932.
5. BRASIL - DIVERSOS PAÍSES - Convenção para a melhoria da sorte dos feridos e enfermos nos exércitos em campanha. Relativa ao tratamento dos prisioneiros de guerra. Firmada em Genebra, a 27/07/1929.

6. BRASIL-EUA — Notas trocadas a 21/11/1943, entre o Itamarati e a Embaixada dos EUA, estabelecendo os termos gerais do acordo sobre o Saneamento e Saúde Pública no Brasil, e respectivo contrato, firmado na mesma data, entre os governos brasileiro e americano. (O contrato, que entrou em vigor a 19/1/1944, teve validade até 31/12/1948.
7. BRASIL - DIVERSOS PAÍSES - Constituição da OMS, Acordo Provisório referente à mencionada organização e Protocolo relativo à Repartição Internacional de Higiene Pública. Assinados em Nova York, a 22/07/1946, por ocasião da Conferência Internacional de Saúde.
8. BRASIL - DIVERSOS PAÍSES - Convenção Sanitária Panamericana (Código sanitário panamericano). Firmada em Havana, a 14 de novembro de 1924, e modificada pelo protocolo, assinado em Havana a 24/09/1952 (fascículo 367).
9. BRASIL - DIVERSOS PAÍSES — Convenção Sanitária Internacional para a Navegação Aérea. Firmada em Haia, a 12/04/1933. A adesão do Brasil (com reservas) se fez a 12/03/1934. Foi substituída pelo Regulamento Sanitário Internacional, Genebra, 25/05/1951.
10. REPARTIÇÃO SANITÁRIA PANAMERICANA - Acordo interpretativo dos Convênios para o estabelecimento no Brasil do Escritório Regional da Repartição Sanitária Panamericana e do Centro Panamericano de Febre Aftosa. Assinados no Rio de Janeiro, a 27/08/1951; nota interpretativa de 05/07/1954 (fascículos nº 341 e 344).

11. DIVERSOS PAÍSES - Acordo Sanitário Panamericano. Firmado em Montevideu, a 13/03/1948, entre o Brasil, o Uruguai, a Argentina e o Paraguai.
12. DIVERSOS PAÍSES - Acordo relativo à concessão de facilidade aos marinheiros mercantes para o tratamento de doenças venéreas. Firmado em Bruxelas, a 19/12/1924. Adesão do Brasil em 18/02/1953.

1.6 - Processo de extensão das conjunturas sanitárias

Processo de extensão das conjunturas sanitárias

Ana Clara Torres Ribeiro

Trabalho realizado por Izabel Fontenelle Picaluga

Nilson do Rosário Costa

No primeiro Relatório Parcial enviado à FINEP na parte intitulada "produção", são apresentadas as análises preliminares realizadas pela pesquisa.

A partir destes textos, foi possível o esclarecimento de princípios de continuidade e ruptura históricas que considerassem, especificamente, o objeto da pesquisa. Porém, estes princípios necessitavam, urgentemente, de um duplo processo de explicitação:

- através de uma análise crítica da historiografia brasileira que evidenciasse as razões da ausência da saúde como problema teoricamente incorporado às ciências sociais no Brasil;
- através de uma análise dos conceitos que orientaram teoricamente os estudos conjunturais já realizados e o Estudo de Caso I.

Este duplo processo, intimamente conjugado, significava uma base prévia indispensável tanto para o encaminhamento da extensão dos estudos conjunturais como para o aprofundamento das conjunturas já analisadas.

A decisão sobre a elaboração destes textos foi tomada

no momento em que já estava suficientemente adiantado o processo de fundamentação teórica e empírica da extensão das análises conjunturais. Portanto, foi um passo calcado na experiência acumulada pela equipe do projeto. Significou, assim uma forma de articulação do esforço de criação da equipe, que permitirá o prosseguimento das análises conjunturais sobre um fundo comum de concordância teórica.

Passa-se, a seguir, a apresentar à FINEP o material já levantado para a extensão das análises conjunturais: 1) do período Oswaldo Cruz a 1930; 2) período do Estado Novo; 3) da "redemocratização" (1946) ao período JK.

1) Do período Oswaldo Cruz a 1930.

As indicações que seguem correspondem a um levantamento bibliográfico visando análise sobre a configuração da história da Saúde Pública, no Brasil, de fins do século XIX à Revolução de 1930. O estabelecimento deste espaço histórico pela pesquisa deve-se à constatação, através das investigações realizadas, de determinantes comuns e gerais no perfil dos empreendimentos voltados para a Saúde Pública. Deste modo, a generalização dos elementos fundamentais das práticas de racionalidade sanitária, presentes no marco oswaldiano, torna-se teórica e metodologicamente possível.

B I B L I O G R A F I A :

- ABRANCHES, J. Documentos sobre a República. 1891
 ABRANCHES, J. D. Como se faziam presidentes: homens e fatos do início da República. 1973.

- ABRANCHES, J. O golpe de Estado. 1954
- ABREU, Pedro Vergne de. Reminiscências Parlamentares. 1912
- A Ação Construtora da Presidência de Washington, Imprensa Oficial. 1930.
- ALMEIDA, Martins de, Brasil Errado (1887-1930). 1931
- ALMEIDA, Teodoro F. de. A Candidatura de Júlio Prestes à Luz da Sã Política, 1929
- ALARCON, Elvaldo de. E o Sangue Brasileiro Correrá... (palavras de Friedrich Ried, Ex-cônsul da Alemanha no RS). 1942
- ALVES, João Luiz. O Estado de Guerra e o Estado de Sítio. 1917
- AMARAL, Leônidas do. Os Pródromos da Campanha Presidencial, as cartas e os Primeiros Discursos. 1929
- AMARAL, Rubens do. A Campanha Liberal. 1930
- ANDRADA, Antônio Carlos Ribeiro de. Discurso Pronunciado na Câmara dos Deputados em Sessão de 1919 em apoio ao Presidente Wenceslau Brás. 1919
- ANDRADE, Valente de. Evolução Política. A Queda das Oligarquias Ensaio de Crítica Social. 1913
- AZEREDO, Antônio. Sucessão Presidencial. 1929
- BARBOSA, Rui. Campanha Presidencial. 1919
- BARBOSA, Rui. Discursos Parlamentares. 1915
- BARBOSA, Rui. Excursão Eleitoral ao Estado de São Paulo. 1909
- BASTOS, Abguar. História da Política Revolucionária no Brasil . 1934
- BELLO, José Maria. A Questão Social e a Solução Brasileira. 1936

- BRASIL, José d'Assis. Carta Aberta sobre a Escolha do Presidente da República para o Quatriênio 1914 a 1918 ao Exmo. Sr. Gen. Pinheiro Machado . 1913
- BRASIL, Joaquim F. de Assis. Democracia Representativa do Voto e do modo de Votar. 1895
- BRASIL. Relatório do Ministério da Educação e Saúde. 1935
- BRASIL. Presidente Floriano, Memórias e Documentos. 1915
- BRASIL. Presidente Prudente de Moraes (Documentos-1894-1898) 1898
- BRASIL. Presidente Epitácio Pessoa (Mensagens ao Congresso) 1919
1922
- BUENO, Jr. Armador da Cunha. A esfinge Decifrada. 1922
- CÂMARA, João Lindolfo. Na República Velha (aspectos administrativos, econômicos, financeiros, políticos e sociais) 1931
- CELSO, Afonso. Aos Monarquistas. 1895
- CHATEAUBRIAN, Assis. Terra Desumana, a Vocação Revolucionária do Presidente Artur Bernardes. 1926
- FIGUEIREDO, Jackson de. A Coluna de Fogo. 1926
- FRANCO, Afonso Arinos de M. Rodrigues Alves. 1973
- LACERDA, Maurício de. A Segunda República. 1931
- LOBO, Bruno. Do Caudilhismo ao Banditismo - Curso de Microbiologia. 1914
- MAGALHÃES, José. Cartas Sem Título. 1902
- MARTINS, José Júlio. Nação Agredida. 1926
- MEDEIROS, J. Getúlio Vargas, O Reformador Social. 1941
- MENESES, Raimundo de. Vida e Obra de Campos Salles. 1974
- NAGLE, Jorge. Educação e Sociedade na Primeira República.

- PEÇANHA, Celso. Nilo Peçanha e a Revolução Brasileira. 1969
- PICCHIA, Menotti del. Soluções Nacionais, 1935
- PIRATININGA, João. Política Paulista. 1918
- PRADO, Eduardo da Silva. Fatos da Ditadura Militar. 1902
- O QUADRIÊNIO PRESIDENCIAL DE 1910-1914, Imprensa Nacional. 1914
- QUEM É VENCESLAU BRÁS, Imprensa Nacional, s/d
- ROCHA, Geraldo. Nacionalismo, Política e Economia. 1937
- SARMENTO, Alberto. No Parlamento, discursos e pareceres. 1924
- SILVA, Gastão. Prudente de Moraes, O Pacificador. 1921
- SALES, Campos. Manifestos e Mensagens. 1902
- SALES, Campos. Discursos. 1902
- STEPAN, Nancy. A Evolução da Ciência no Brasil. 1976.

2) Período 1937-1945.

A extensão da análise conjuntural para o período 1937/1945, correspondente, portanto, ao Estado Novo, nos levará obrigatoriamente, a estudar a política sanitária em todas suas manifestações, tendo em conta os determinantes da redefinição empreendida. Para esta redefinição, convergiram não só necessidades da conjuntura internacional, como interesses que só poderão ser compreendidos no quadro geral da política interna de centralização de poder empreendida pelo governo federal.

a) Bibliografia especializada:

- BARROS BARRETO, João - Serviços Federais em Saúde, 1937
 - Serviços Federais em Saúde, 1938
 - Atividades de um ano do D.N.O.S. 1942
 - O Departamento Nacional de Saúde, 1943
- BESOUCHET, LÍDIA - História da Criação do Ministério do Trabalho, ensaio de interpretação, MIC, RJ s/d.
- FONTENELLE, J.P. - A Saúde Pública no Rio de Janeiro, Relatório sobre os anos 1937 e 1938.
- FRISHAUER, PAUL - Presidente Vargas, Cia. Ed.Nac.SP. 1943
- PARREIRAS, DÉCIO - Atividades de Higiene Pública no RJ 1939/1940.
- SESP - Boletim Comemorativo dos 10 anos de Atividades 1942/1952
 30 anos de atividades em Saúde Pública - 1942/1972.
- STEPAN, NANCY - Gênese e Evolução da Ciência Brasileira
 Ed. Artenova.

- VARGAS, GETÚLIO
- A Nova Política do Brasil
 - Volume V - O Estado Novo
novembro 37 - julho 38
 - Volume VI - Realizações do Estado Novo
agosto 38 - dezembro 39
 - Volume VII - No limiar de uma nova era
outubro 39 - junho 40
 - Volume VIII - Ferro, Carvão, Petróleo
agosto 40 - julho 41.
 - Volume IX - O Brasil na Guerra
julho 41 - janeiro 43
 - Volume X - O Brasil na Guerra
maio 43 - maio 44
 - Volume XI - O Brasil na Guerra
julho 44 - outubro 45.

b) Bibliografia geral:

- BAER, Werner - A industrialização e o desenvolvimento econômico do Brasil. FGV
- BAUSBAUM, L. - História Sincera da República:
1930/1960. Ed. Fulgor, 3ª vol. 3ª edição
- CAMPELO, M.C. - Estado e Partidos Políticos no Brasil
1930/1964. Ed. Alfa-Omega S.P. 1976.
- CARONE, E. - A República Nova -
Ed. Difel, S.P.
- O Estado Novo, 1937-1945 - Ed. Difel SP
 - Revoluções do Brasil Contemporâneo
Ed. Difel, SP.
 - A Segunda República, Ed. Difel, SP.

- COUTINHO, L. - O General Góes Depõe... Ed. Coelho Branco, R.J. 1955
- DONNANGELLO, M.C. - Medicina e Sociedade; Livraria Duas Cidades, S.P. 1976.
- FAUSTO, BORIS - História Geral da Civilização Brasileira, Ed. Difel, S.P.
- Trabalho Urbano e Conflito Social, Ed. Difel, S.P. 1976.
- IANNI, O. - O Colapso do Populismo no Brasil, Ed. Civ. Brasileira, 1968, RJ.
- "O Processo político e desenvolvimento econômico" em Política e Revolução Social no Brasil (diversos autores); Ed. Civ. Brasileira, 1965.
- MONIZ BANDEIRA - Relações Brasil-Estados Unidos, Ed. Paz e Terra.
- MOTA, C.G. - Brasil em Perspectiva, Ed. Difel, S.P.
- MOISÉS, A. - Reflexões sobre os estudos do populismo na América Latina, 1975, mimeo.
- OLIVEIRA, F. - A Economia Brasileira: crítica à razão dualista". Estudos CEBRAP, nº 2.
- PINSKY, JAIME - "O Brasil nas Relações Internacionais" em Brasil em Perspectiva; Ed. Difel, SP.
- SAES, DÉCIO - Industrialização, Populismo e Classe Média no Brasil. Cadernos UNICAMP, nº 6
- SILVA, H. - 1934 - A Constituinte - Ed. Civ. Bras. RJ
- 1937 - Todos os Golpes se Parecem Ed. Civilização Brasileira, RJ

- 1939 - A Véspera da Guerra - Ed. Civ. Brasileira, RJ.
- 1942 - A Guerra no Continente - Ed. Civilização Brasileira, RJ
- 1944 - O Brasil na Guerra - Ed. Civ. Brasileira, RJ.
- 1945 - Porque Depuseram Vargas - Ed. Civilização Brasileira, RJ.
- SKIDMORE, T. - De Getúlio a Castelo (1930-1964). Ed. Paz e Terra, SP. 1976.
- SOIA, LOURDES - "O Golpe de 37 e o Estado Novo" em Brasil em Perspectiva; Ed. Difel, S.P.
- VINHA, ANNISAL - Política do Governo e Crescimento da Economia Brasileira: 1889-1945, RJ. 1973.
- WYFFUST, F.C. - Classes Populares e Política (contribuição ao estudo do "populismo"). U.S.P. S.P. 1968.
- "Estado Y Masas en el Brasil", Rev. Latinoamericana de Sociología, 1, no 1968.

3º Período Literário.

Momentos políticos de extrema importância podem ser as tentativas desta década para a análise da Saúde Pública no Brasil. No bojo da chamada 'redemocratização', é ensaiado o Plano SAUDE e lançada a campanha de erradicação da tuberculose. O fim desse plano e o lançamento de novas campanhas sanitárias no período do governo de Getúlio Vargas - com a de esquematização em 1964 - o desenvolvimento do Ministério da Educação e Saúde. As tentativas de estruturação de administração da Previdência Social.

- 1939 - A Véspera da Guerra - Ed. Civ. Brasileira, RJ.
- 1942 - A Guerra no Continente - Ed. Civilização Brasileira, RJ
- 1944 - O Brasil na Guerra - Ed. Civ. Brasileira, RJ.
- 1945 - Porque Depuseram Vargas - Ed. Civilização Brasileira, RJ.
- SKIDMORE, T. - De Getúlio a Castelo (1930-1964). Ed. Paz e Terra, SP. 1976.
- SOLA, LOURDES - "O Golpe de 37 e o Estado Novo" em Brasil em Perspectiva; Ed. Difel, S.P.
- VILLELA, ANNIBAL - Política do Governo e Crescimento da Economia Brasileira: 1889-1945, RJ. 1973.
- WEFFORT, F.C. - Classes Populares e Política (contribuição ao estudo do "populismo"). U.S.P. S.P. 1968.
- "Estado Y Masas en el Brasil", Rev. Latinoamericana de Sociologia, I, nº 1965.

3) Período 1946-1956.

Momentos políticos de extrema importância podem ser salientados nesta década para a análise da Saúde Pública no Brasil. No bojo da chamada "redemocratização", é ensaiado o Plano SALTE e lançada a campanha de erradicação da tuberculose. O fracasso deste Plano, o lançamento de novas campanhas sanitárias no segundo governo de Getúlio Vargas (como a da esquistossomose em 1954), o desmembramento do Ministério da Educação e Saúde, as tentativas frustradas de centralização administrativa da Previ

dência Social neste período e a criação do DNER, ao caracterizarem o alcance parcial desta centralização na saúde pública constituem exemplos de alguns fatos de "saúde" que serão incorporados à análise desta fase da história brasileira.

a) BIBLIOGRAFIA GERAL

- BASBAUM, L. - História Sincera da República (1930-1960) 3 Vol. S.P. Ed. FULGOR.
- BEIGUELMAN, P. - "O Processo Político Partidário de 1945 ao Plebiscito" em Carlos Guilherme. Nota (org).
- Brasil em Perspectiva, DIFEL, 1976, pp. 317-336.
- BENEVIDES, M. - Victoria de M. - O Governo Kubitschek-Desenvolvimento Econômico e Estabilidade Política, 1956-61 Paz e Terra, 1976.
- BRESSER PEREIRA, L.C - Desenvolvimento e Crise no Brasil (1930-1967). R. de J. Zahar, 1968.
- CAFÉ FILHO J. - Do Sindicato do Catete (2 vol), memórias, R. Janeiro, José Olímpio, 1966.
- Conselho Nacional de Economia - Exposição Geral da Situação Econômica do Brasil, em 1951 - Rio, 1952.
- LESSA, C. - Quinze Anos de Política Econômica, Cadernos do Inst. de Filosofia e Ciências Humanas da Univ. de Campinas, nº 4.
- ODÁLIA, N. - "Brasil nas Relações Internacionais - 1970-1964" em Carlos Guilherme Mota (org) Brasil em Perspectiva. DIFEL 1976, pp.350-367.

- OLIVEIRA, F. - A Economia Brasileira: crítica a razão dualista em Estudos CEBRAP2.
- SINGER, P. - A Crise do Milagre, Ed. Paz e Terra, 1976.

b) BIBLIOGRAFIA TÉCNICA

- ATHAYDE A. - Conferências pronunciadas em 1956, Serviço de documentação do Ministério da Saúde, Rio, 1957.
- ASSIS, A. de O. - Anteprojeto da Lei Orgânica da Previdência Social, Comissão Nacional do Bem Estar Social, R. de Janeiro Imprensa Nacional, 1952.
- BORGES, D.R. - Seguro Social no Brasil, R. de Janeiro, José Olímpio, 1948.
- CANDAU M. e BRAGA, E. - Novos Rumos para a Saúde Pública Rural. S. Paulo, 1948.

CONJUNTURA ECONÔMICA

- Mortalidade Geral nas capitais brasileiras - Conjuntura Econômica, fev. 1955.
- Mortalidade infantil nas capitais brasileiras (1940-1953). Conjuntura Econômica, abril, 1955.
- Mortalidade e causas de óbitos nas capitais brasileiras 1932/1955. Desenvolvimento e conjuntura, dez. 1957.
- Mortes violentas no Distrito Federal Conjuntura Econômica, junho, 1954.

- FONSECA, G. - Recado Carioca. Folha da Manhã.
S. Paulo. 12/8/1954.
- NAVA, F. - O quartirão da febre amarela, Med. Ci-
rurgia Farmacia, 149: 487-96. set. 1948.
- NUNES, F. (org) - O Serviço de Saúde do Interior em 1947-
Rel. apresentado ao Diretor Geral do De-
partamento de Saúde. Bahia, 1948.
- PAWEL. H. - Socialização da Medicina no Brasil,
S. Paulo, 1953.
- PESSOA, S. B. - Problemas Brasileiros de Higiene Rural.
São Paulo, 1949.
- Previdência Social no Brasil e no Estrangeiro - Rio de Janeiro,
FGV, 1950.
- RODRIGUES, BICHAT de A.- O Serviço de Saúde do Interior do Esta-
do da Bahia. 1948-50.
- Relatório apresentado pelo administrador ao Sr. Presidente da Re-
pública sobre as operações do Plano SALTE de 1949/51.
Imprensa Nacional, 1953. R. de Janeiro. (Idem 1952).
- SÃO PAULO, F. - Saúde Pública e Clínica (Correlações
e Interdependências).
Bahia, 1947.
- VARGAS, G. - Mensagem ao Congresso, Rio de Janeiro,
1952, (idem 1953).

BIBLIOTECA DO INSTITUTO CASTELO BRANCO

Brasil Departamento Nacional de Saúde. Divisão de Organização Sa-
nitária.- Normas para o funcionamento de unidades sanitárias por
Bichat de Almeida Rodrigues e outros. R. de Janeiro 1954 - 610.734.

- BRASIL, Serviço Nacional de malária - A malária no Brasil, Rio de Janeiro, 1946. 616, 936 2 - B 823 m.
- BANDEIRA DE MELLO, Jorge Saldanha - Introdução à higiene industrial, Rio de Janeiro, Gráfica Olímpica editora, 1951 - 613.3 B-214.
- BARROS BARRETO, João de - Compêndio de Higiene. R. de Janeiro, Ed. Guanabara, 1951 - 614 B-273.
- Conferência Sanitária Panamericana, 12 Caracas, 1947 - 614 C-748 12a. conf.
- Conferência Panamericana de Directores Nacionales de Sanidad, 6. México, 1948. 614 - C-748.
- CAMPOS, Nelson Souza - Lepra na infância. Pelos Drs. Nelson S. Campos e Lauro S. Lima. Rio de Janeiro, Papelaria Natal, 1950. 616.998 - C-1981.
- Conferência Panamericana da Lepra. 2; Rio de Janeiro, 1946. 616.988 - C-7480.
- FREITAS, Lincoln - Vida e morte nas capitais brasileiras - As condições cenógrafo-sanitárias - 1940-1954, R. de Janeiro, IBGE. Conselho Nac. de Estatística, 1956. 312.3 - F-862.
- HORTA, Antonio Carlos - Organização, estrutura e funcionamento de dispensários antilepróticos. Rio de Janeiro, Dep. Imp. Nac., 1950 (trabalho premiado em 1945).
- MORAES, Nelson Luiz de Araújo - Avaliação de um programa de profilaxia geral, estudo de 18 cidades do interior da Amazônia, S. Paulo. Fác. Hig. e Saúde Pública, 1954 (Tese p/livre docência). 614-49 - M-827a.
- MEIRA, João Alves - Esquistosomíase mansoni. Subsídio ao Estudo da sua incidência e distribuição geográfica no Brasil. São Paulo. Imprensa Oficial do Estado, 1947 - "Separata dos arqui-

vos da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo", vol. 1 junho de 1947, 616.963 - M-499.

Organização Mundial de Saúde - Handbook of basic documents, WHO, 1953 - 614 - 068 L

PAZ-SOLDAN, C.E. - La Solidariedad de las Americas ante la Salud, Lima, Biblioteca de Cult. Sanitária del Inst. de Medicina Social de la Univ. de San Marcos, 1954. - 614 - P.348.

PELLON, Barca - Distribuição geográfica da esquistossomose mansônica no Brasil, por B. Pellon e Ismar Teixeira. Rio de Janeiro, Divisão da Organização Sanitária, 1950. 616.963 P-392.

RODRIGUES, Bichat de Almeida - O Serviço de Saúde no interior do Estado da Bahia. 1948-1950, Salvador, TIP, Beneditina, 1951. 614.09814 - R-4915.

ROTBURG, Abrahão - Organização e funcionamento de dispensários. Rio de Janeiro. Imp. Nac. 1951.

SCORZELLI, Achilles - Dados de ocorrência de doenças. Coleta e Crítica. Importância dos coeficientes bic-estatísticos em medicina. R. de Janeiro, gráfica Laemmert, 1950. 614. 1 - S.423.

SMILLIE, Wilson George - Medicina preventiva e saúde pública, R. de Janeiro, Sociedade Brasileira de Higiene, 1950. 614.44 S-641.

BIBLIOTECA NACIONAL

ATHAYDE, A. T. - Aspectos médico-sanitários do Brasil, Rio. Depto. de Imprensa Nacional, 1949.

AMORIM, JOÃO GOMES - Minhas Atividades Profissionais. Recife. 1953.

BARRETO, JOÃO DE BARROS - Compêndio de Higiene. Rio. Ed. Guanabara, 1951.

- CHAVES, NELSON - Alimentação e Saúde. Recife. Imp. Oficial, 1948.
- CAVALCANTI, A.V. - Considerações sanitárias em torno da incidência da febre amarela, difteria e tuberculose. Niterói, 1953.
- Conferência Sanitária Pan-Americana (Atas). Rio (1942), Chile (1954), Washington (1966).
- Congresso Brasileiro de Higiene (anais) - Rio (1947), Porto Alegre (1951), Belo Horizonte (1952).
- Cursos do Departamento Nacional de Saúde (1942-1950), Rio, 1950.
- FRÖES, H. Praquer. - Viagem de Inspeção aos Estados da Bahia e Rio Grande do Sul. Depto. Nac. de Saúde, Rio, 1950.
- FREITAS FILHO, Lincoln de - Educação Sanitária (sugestão para a ação do SESC), Rio de Janeiro, Serviço Social do Comércio, 1955.
- GRAU, Carlos A. - La Sanidad de las Ciudades (...). Eva Peron, Impresiones Oficiales. Buenos Aires, 1954.
- Instruções da Divisão de Unidades Sanitárias, Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1949.
- KUBITSCHKE J. - Programa de Saúde Pública, Rio, 1955.
- LIMA, I.A.L. - Contribuição de enfermeira de saúde pública em inquéritos sanitários nos locais de romaria no Brasil, Min. da Saúde, Rio, 1951.
- MIRANDA, Graista de - A maior riqueza, Secretaria de Saúde Pública e Assistência Social. Seção de Propaganda e Educação Sanitária do Depto. de Saúde do Estado de São Paulo, 1952.
- Normas para atividades dos Centros de Saúde, Pará, Sec. de Saúde. 1952.

NUNES, F. de C. - Um Programa de Trabalho para o Serviço no Interior da Bahia. Bahia. Depto. de Saúde, 1948.

OMS - Comitê de especialistas para a formação do pessoal de educação sanitária. Rapport... Genebra, 1958. Premier Rapport... Genebra, 1954.

OLIVEIRA, José Lopes de - O SNES e as suas atividades de relações públicas, Rio de Janeiro, 1952.

OMS - Informe, Washington, Oficina Sanitária pan-americana, 1955.

PAZ SOLDAN, C.E. - La Solidaridad de las Americas ante la Salud. Lima, 1954.

PORTUGAL - Henrique Furtado - Educação sanitária e a mulher. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1954.

RAMOS, A. - Saúde do Espírito (higiene mental). Serviço Nacional de Educação Sanitária. 1946.

RODRIGUES PASTOR, José - Monografias de divulgación científica. Nociones de higiene y medicina para el pueblo. Porto Rico, 1956.

SANTOS, E. Malta - Higiene Mental no Programa de Saúde Pública. Bahia, Depto. de Saúde Pública, 1947.

SANTIAGO, Urcido - Pessoal para os Serviços de Saúde Pública. Bahia. Ed. Era Nova Ltda. 1948.

SILVEIRA, José P. de - Assistência Médico-Sanitária pelo Serviço Itinerante de Saúde de Goiás, Goiânia, Secretaria de Estado de Saúde, 1951.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE MEDICINA SOCIAL

176

BRASIL

- Serviço de Educação Sanitária.

O Clínico e a Bioestatística, 3 ed

R.J. - IBGE - 1956

312.2

b 823 c

- MINDES, Walter - Memórias do Departamento de Tuberculose, Rio de Janeiro, 1957. 616-24-002.5
M 538 m
- SCORZELLE JUNIOR, Adrilles - Aspectos médico-sociais da Mortalidade no Distrito Federal (1924-1953)
Rio de Janeiro, 1954 - Tese.

2. Relatório de Produção

2.1. Levantamento bibliográfico

CAMPAHAS SANITÁRIAS

Biblioteca FIOCRUZ

BACELLAR, Renato Clark - Brasil's contribution to Tropical Medicine and Malaria
- Personalities and Institutions
RJ. - 1963

BARBOSA, J. Placido - Luta contra a Tuberculose. Os trabalhos da Inspectoria, a prophylaxia da Tuberculose em 1928, 1929. Pap. Rio Branco - Rio de Janeiro

BRITO, F. Saturnino Rodrigues de - Relatório dos trabalhos a 1905 a 1906 e 1907 da Comissão de Saneamento de Santos apresentada ao Secretário da Agricultura, 1907/1909 - Rothschild & Co. - SP.

—, Saneamento na Bahia (cidade do Salvador) 1926. Relatório dos projetos.
Com prefácio de Barros Barreto
1928. imp. of. Bahia

FRAGA, Clementino - Le foie dans le paludisme chronique (diagnostic physique et fonctionnel) - Rapport presente au XVII Congres International de medicine de Londres, le 9 aout 1913
Verbeke - Soys e C. - Bruges - 1913.

—, Vida e obra de Osvaldo Cruz; pref. do prof. Raimundo Muniz de Aragão.
Rio de Janeiro, J. Olimpio, Brasília - INL. 1972

—, Quelques notes sur l'epidemie de fièvre June a Rio de Janeiro 1928

—, Brasil. Departamento Nacional de Saúde Pública. Introdução ao relatório ... 1927 ... Rio de Janeiro. Of graf. da Inspectoria de demografia sanitária - 1928.

—, A febre amarela no Brasil - notas e documentos d l Grande Campanha Sanitária. (Com a colaboração de muitos outros)
1930. Insp. Demogr. Sanitária - RJ.

—, Beriberi ou syndrome beribérica ?
1917 Besuard freres - Rio de Janeiro

—, Clínica médica. Notas e lições clínicas
1918 - Livr. Cailina - Bahia

MEDEIROS, Luiz - Dolores da medicina - Lição proferida na Reabertura dos cursos - 1929.
Curetiba - França e Cia Ltda - 1929

RIBEIRO, Leonido - Medicina no Brasil.
Rio de Janeiro, Imprensa Nac., 1940

RIBEIRO, Lourival - Pelos caminhos da Medicina

CAMPANHAS SANITÁRIAS

-76-

Biblioteca da Escola Nacional de Saúde Pública
- Brasil
- Órgãos ou Entidades ligadas à Saúde - Publicações

Brasil, Depto. Nac. de Endemias Rurais
Circunscrição Paranã. Relatório Anual de 1969

_____, Departamento Nacional de Endemias Rurais.
"Campanhas de Controle e Erradicação da Malária - Plano de trabalho para a Amazônia", 1963.

_____, Departamento Nacional de Endemias Rurais.
"Combate a endemias rurais no Brasil"
(Relatórios dos grupos de trabalho reunidos em 1960 no Rio),
Min. da Saúde, 1962.

_____, Departamento Nacional de Endemias Rurais.
"12 Curso de erradicação da malária para pessoal de nível profissional", Rio de Janeiro, 1967.

_____, Departamento Nacional de Endemias Rurais.
"Relatório da campanha de controle e erradicação da malária e serviço de erradicação da malária", Poços de Caldas, 1964.

_____, Departamento Nacional de Saúde.
Divisão de Organização Sanitária.
"Normas para o funcionamento de unidades sanitárias" por Bichat de Almeida Rodrigues e outros, Rio de Janeiro, 1954.

_____, Fund. Serviços de Saúde Pública.
Diagnóstico de Saúde da Área Mineira do Polígono das Secas. Rio de Janeiro. Inst. de Planejamento de Saúde, 1970.

_____, Fundação Serviços de Saúde Pública.
"A febre amarela no século XVII no Brasil",
Rio de Janeiro, USAID, 1971.

_____, Fundação Serviço Especial de Saúde Pública. Índice da Legislação Sanitária Federal - 1889-1957. Rio de Janeiro, 1961.

_____, Fundação Serviço Especial de Saúde Pública.
"Manual de saneamento".
Rio de Janeiro, 1964.

_____, Fundação Serviço Especial de Saúde Pública.
Plano de curso para formação de visitadora sanitária; material de professor.
Rio de Janeiro, SESP., 1965.

_____, Fundação Serviço Especial de Saúde Pública.
Plano de Curso para formação de visitadora sanitária, material da aluna.
Rio de Janeiro- SESP., 1964.

_____, Fundação Serviço Especial de Saúde Pública.
"Programa de Atividades" - 1967 - 1971 (SNT)

_____, Guia de Legislação Sanitária Federal.
Rio Departamento Nac. da Criança, 1968.

Brasil, Min. do Planejamento e Coordenação Econômica - EPEA
"Saúde e saneamento diagnóstico preliminar: desenvolvimento social", Rio de Janeiro, EPEA, 1966.

_____, Ministério da Saúde
"Cartilha da Saúde". Rio de Janeiro, Obruzeiro, 1967

_____, Ministério da Saúde.
"Execução orçamentária, 1964-65", Rio de Janeiro, Ed. americana, 1966.

_____, Ministério da Saúde.
"Informe do Ministério da Saúde do Brasil à reunião especial dos Ministros de Saúde da América, sob o patrocínio da OPS, Rio de Janeiro.

_____, Ministério da Saúde.
"Plano de coordenação das atividades de proteção e recuperação da Saúde, Rio de Janeiro, 1968.

_____, Ministério da Saúde.
"Plano Nacional de erradicação da malária; operações para o quadriênio 1965 - 1968", Rio de Janeiro, 1965.

_____, Min. da Saúde.
"Política da Saúde". Rio de Janeiro, Americana, 1966.
vI Censo hospitalar; U.Z. - Endemias rurais; v 5 - Discursos e conferências.

_____, Ministério da Saúde.
"Programa de Ação, 1967 - 1971", S.N.T.,

_____, Ministério da Saúde.
"Relatório 1967". Rio de Janeiro, gráfica livro, 1967.

_____, Ministério da Saúde.
"Saneamento básico: abastecimento d'água e esgotos sanitários". Rio de Janeiro, gráfica Laemmert, 1967.
Obs. estatísticas médico-sanitárias.

_____, Ministério da Saúde.
"Saúde - 1965", Rio de Janeiro, Cia americana, 1965.

_____, Ministério da Saúde.
"Súmula do programa de ação". Rio de Janeiro.
Gráfica vida doméstica, 1966.

_____, Ministério da Saúde.
"Relatório anual das atividades e síntese do programa de trabalho", 1968-69. Rio de Janeiro, M.S., 1968.

_____, Serviço Nacional de Educação Sanitária.
Normas gerais sobre defesa e proteção de saúde.
Código Nacional de Saúde - normas técnicas.
Rio de Janeiro, 1964.

_____, Serviço Nacional de Malária
"A malária no Brasil", Rio de Janeiro, 1946.

_____, SUDESUL. Div. de Saúde.
"Informação sobre saúde na região sul do Brasil", SUDESUL, 1970.

Brasil, Superintendência de Campanhas de Saúde Pública. Setor Paraná
Relatório Anual 1970

Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - Jornada de
Estudos sobre Educação em Saúde na Escola; doc. técnico.
Recife. CRIENSP. 1970.

Código de Saúde do Estado da Guanabara, Conselho Técnico
de Saúde.
Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 1966.

Instituto Brasileiro de Administração Municipal
"Gestão financeira de serviços de águas",
Rio de Janeiro, CANTAS S.A. 1969.

INSTRUÇÕES ORÇAMENTÁRIAS. Rio.
Ministério da Saúde. 1969.

Legislação Federal do Setor Saúde, Brasília. Min. de Saúde.
Consultoria Jurídica. 1971.

"Legislação referente a promoção, preservação e recuperação da
saúde no campo de competência do secretar de Estado da Saúde".
Rio de Janeiro, Secretaria de Saúde. 1971.

"Legislação referente a promoção, preservação e recuperação da
saúde no campo de competência do secretar de Estado da Saúde".
Rio de Janeiro, Secretaria de Saúde. 1971.

"Legislação referente a promoção, preservação e recuperação da
saúde no campo de competência do secretar de Estado da Saúde".
Rio de Janeiro, Secretaria de Saúde. 1971.

"Legislação referente a promoção, preservação e recuperação da
saúde no campo de competência do secretar de Estado da Saúde".
Rio de Janeiro, Secretaria de Saúde. 1971.

"Legislação referente a promoção, preservação e recuperação da
saúde no campo de competência do secretar de Estado da Saúde".
Rio de Janeiro, Secretaria de Saúde. 1971.

"Legislação referente a promoção, preservação e recuperação da
saúde no campo de competência do secretar de Estado da Saúde".
Rio de Janeiro, Secretaria de Saúde. 1971.

- Brasil , Superintendência de Campanhas de Saúde Pública. Setor Paraná
Relatório Anual 1970
- _____, Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - Jornada de
Estudos sobre Educação em Saúde na Escola; doc. técnico.
Recife. CRIEHS, 1970.
- _____, Código de Saúde do Estado da Guanabara, Conselho Técnico
de Saúde.
Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 1966.
- _____, Instituto Brasileiro de Administração Municipal
"Gerência financeira de serviços de águas",
Rio de Janeiro, CONTAP/USAID, 1969.
- _____, INSTRUÇÕES ORÇAMENTÁRIAS. Rio.
Ministério da Saúde, 1969.
- _____, Legislação Federal do Setor Saúde, Brasília. Min. de Saúde.
Consultório Jurídica, 1973.
- _____, "Legislação referente a promoção; preservação e recuperação da
saúde, no campo de competência da secretaria do Estado da Saúde".
São Paulo, Secretaria de Saúde, 1970.
- _____, Paraíba, Secretaria de Saúde
Plano de Saúde do Estado da Paraíba, diagnóstico.
João Pessoa, Sec. da Saúde s/d.
- _____, "Reforma administrativa da secretaria de estado de saúde";
coletânea de textos legais e regulamentares, 1967 - 1970 ,
São Paulo, Secretaria de Saúde, 1971.
- _____, Serviço Social do Comércio. Departamento Nacional.
"Anais da 2ª convenção nacional de técnicos", Belo Horizonte-
fevereiro de 1956, Rio de Janeiro, 1957.
- _____, Guanabara. Superintendência de Urbanização e Saneamento.
"Obras de urbanização e saneamento no estado da Guanabara",
Rio de Janeiro, SURSAN, 1962.
- _____, São Paulo; Universidade, Faculdade de Higiene e Saúde Pública.
"Xº curso de aperfeiçoamento em erradicação da malária; progra
mas - 1965", São Paulo, 1965.

CAMPANHAS SANITÁRIAS

-79-

Biblioteca da Escola Nacional de Saúde Pública.
Conferências, Congressos, Reuniões, Seminários.

Conferência de Escuelas de Salud Publica de America Latina - 7.
Habana, 1967.

Conference Industrial Council for Tropical Health Eth Boston, 1969.

Conf. Nac. de Saúde, 3. Rio de Janeiro., 1963.
Situação Sanitária de Popul. Brasileira - apreciação geral do proble
ma. Rio de Janeiro, M/S DNS, 1963.

Conferência Nac. de Saúde, 4. Rio de Janeiro, 1967.
Anais da IV Conf. Nac. de Saúde. Rio. FENSP - 1967.

Conf. Panamericana de Directores Nacionales de Sanidad, 6. México. 1948.

Conferência Panamericana de Directores Nacionales de Sanidad, 3.
Washington, 1936.

Conferência Panamericana de Directors Nacionales de Sanidad, 4.
Washington, 1940.

Conferência Panamericana de Directors Nacionales de Sanidad, 5.
Washington, 1944.

Conf. Sanitária Internacional das Repúblicas Americanas, 6.
Montevideo, 1920.

Conferência Sanitária Internacional das Repúblicas Americanas, 4.
San José, 1909-1910.

Conf. Sanitária Internacional das Repúblicas Americanas. 5. Santiago, 1911.

Conf. Sanitária Panamericana, 10.
Bogotá, 1938.

Conferência Sanitária Panamericana, 12.
Caracas, 1947.

Conferência Sanitária Panamericana, 11.
Rio de Janeiro, 1942.

Conferência Sanitária Panamericana, 13.
Trujillo, 1 - 10 de Oct. 1950.

Conferência Sanitária Panamericana, 8 Washington, 8 sept - 8 oct, 1970.
Conferência Sanitária Panamericana, 17.
Washington, 1966.

Conferência Sanitária Panamericana de las Republicas Americanas, 7.
Habana, 1924.

Conf. Sanitária dos Secretários de Saúde da 3ª Região Geo-econômica, 1.
Rio de Janeiro, 1970.

"Congresso Americano de Medicina de la Seguridad Social", 2.
Bogotá, 21-27, jun. 1970.

Congresso Brasileiro de Higiene, 1.
Rio de Janeiro, 1923.
1º Congresso Brasileiro de Higiene, Rio de Janeiro,
Demographia Sanitária, 1927.

"Congresso Brasileiro de Serviço Social", 2ª.
Rio de Janeiro, 1951.

Congresso Matogrossense de Educ. e Saúde, 1. 1963.
Secretaria de Educ., Cultura e Saúde, 1963.

Congresso Nacional de Saúde Escolar, 1.
São Paulo, 1941.
Anais do 1º Congresso Nacional de Saúde Escolar,
São Paulo. Rev. dos Tribunais, 1942.

"Reunion especial de ministros de salud de las Americas". 3. Aires, 14-18
de out de 1968, doc. de trabalho.
Washington, OPAS, 1969.

"Seminário da Divisão de Serviço Social do IASEG", 4.
Rio de Janeiro, 1969.

"Seminário Interamericano sobre adiestramento de personal auxiliar de saneamento". San José, 1960.

"Seminário sobre organizacion y administracion de Servicios de Salud Publica Antigua, 1964.

"Seminário sobre la organizacion y administracion de los Servicios de Salud Publica", 2.
Bogotá, 1962.

Seminário sobre a Problemática de Saúde no Nordeste, Geranhuns, 1967.
Divisão de Saúde do deptº de Recursos Humanos de Sudene, 1967.

"Seminário sobre Saneamento e Saúde", Rio de Janeiro, 1965.

CAMPANHAS SANITÁRIAS

Biblioteca Nacional

Periódicos

1- Rio de Janeiro - 1930/45

- Aurora - órgão doutrinário de propaganda espírita (1933-1949)
- Avante - diário Nacional Socialista (1934)
- A Batalha - (1929-1941)
- Beira-Mar - (1922-1946)
- Cultura Política; revista mensal de estudos brasileiros (Brasil, Depto. de Imprensa e Propaganda (1941-1945)
- Gazeta Policial - (1931)
- A Hora - (1933-1934)
- O Imparcial - (1935-1942)
- Jornal da Polícia - (1928-1938)
- A Manhã - (1935)
- A Manhã - (1941-1953)
- A Ofensiva - diretores Plínio Salgado e Madeira de Freitas - (1934-1938)
- O Radical - (1932-1954)
- O Radical - (1932-1933)
- A Tarde - (1928-1941)
- A União - (Centro Católico do Brasil - Rio) - (1905-1950)
- Vanguarda - (1921-1948)
- Vanguarda - (1922-1948)
- Correio da Manhã - (1925-1959)
- A Unidade - (1930-1945)

2 - São Paulo - 1930/45

- A Capital - (1919-1956)
- Correio Paulistano - (1872-1944)
- O Estado de São Paulo - (1914-1975)

CAMPANHAS SANITÁRIAS

Biblioteca da Escola Nacional de Saúde Pública.
ESQUISTOSSOMOSE

- BOGLIOLO , L. - Subsídios para o conhecimento da forma hépato esplênica e da forma toxêmica da esquistossomose mansônica.
Rio de Janeiro, Serviço Nac. de Educação Sanitária - 1958.
- BRASIL , Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação.
Esquistossomose: Bibliografia brasileira 1908 - Rio de Janeiro (Bibliografias sobre doenças tropicais n.3)
- , Instituto Brasileiro de Documentação.
Esquistossomose, bibliografia brasileira
Rio de Janeiro, IBDD, 1958.
- , Universidade Federal de Minas Gerais. Centro de Engenharia Sanitária.
Controle ambiental de esquistossomose.
Belo Horizonte, OPAS/OMS, 1968.
- CALAZANS , Roberto - Esquistossomose, sua importância na problemática brasileira com aspectos ecológicos em alguns focos de planorbídeos no estado de G3.
Rio de Janeiro, IEC, 1971.
- DIAS , Caio Benjamin - A Síndrome hepato-esplênica na esquistossomose mansônica.
Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1952.

Laboratório Behrens, Caracas.
Medicina neotropical; esquistossomose mansônica. Caracas. S.D.

- LIMA , Eduardo Correa - Esquistossomose mansoni no estado do Paraná; estudo da distribuição planorbídica como fator de localização da endemia.
Curitiba, Univ. do Paraná, 1965.
- MEIRA , João Alves - Esquistossomose mansoni. Subsídio ao Estudo de sua incidência e distribuição geográfica no Brasil.
Lista bibliográfica brasileira sobre a esquistossomose mansoni (doença de manson - Pirajá de Silva).
São Paulo, Imprensa Oficial do Estado, 1947 - "Separata dos arquivos da faculdade de higiene e saúde pública da Universidade de São Paulo". V. 1 - junho, 1947.
- , João Alves - Esquistossomose mansoni hepatoesplênica. Tese de concurso para catedrático de clínica de doenças tropicais e infectuosas da faculdade de medicina de São Paulo.
SP., Tip. Edance Ltda. - 1951.

Organização Mundial de Saúde.
Serie informes técnicos.
Lucha contra la esquistosomiasis. Informe el comité de expertos de la OMS.
1973.

who expert comittee, 1967.

Organizaçãõ Panamericana de Saúde.
A guide for the identification of the snail intermediate host of schistosomiasis in the Americas.
Washington, Pan American health organization, 1968.

PELLON , Barca - Distribuiçãõ Geografica da esquistossomose mansõnica no BR, por D. Pellon e Isner Teixeira,
Rio de Janeiro, Divisãõ de org. Sanitãria, 1950.
Ao alto do título: Ministério da Educaçãõ e Saúde. Departamento nacional de saúde. 8º Congresso brasileiro de higiene.

PIRAJÁ DA SILVA , Manuel Augusto - Esquistossomose mansoni no Brasil (doença de mansoni - Pirajá da Silva)
Debates promovidos pela sociedade de Gastroenterologia e nutriçãõ de SP., sob o patrocínio da Federaçãõ brasileira de Gastroenterologia. (27 a 28 de outubro de 1952)
SP., Reis, Cardoso Botelho, 1953.

_____ , Estudos sobre o "Schistosomum mansoni", (1908-1916).
SP., Empresa Gráfica da "Revista dos Tribunais" - 1953
Conteúdo: Contribuiçãõ para o estudo da schistosomiose na Bahia, Pirajá da Silva, 1908 - Archives de parasitologie publiques par Raphael Blanchard - 1908.
A schistosome na Bahia, Pirajá da Silva ... A determinaçãõ da especificidade do "schistosomum mansoni".
Edgard de Cerqueira Falcão, 1951 - A prioridade brasileira do estudo da esquistossomiose americana, Dr. E.C. Falcão, 1952 - Sambon não descreveu o "schistosomum mansoni" em 1907, E.C. Falcão, 1953.

PRATA , Aluizio - Biópsia retal na esquistossomose mansoni. Bases e aplicações no diagnóstico e tratamento.
Rio de Janeiro, SNEB, 1957.

REIS , José Mario Siqueira Marcondes dos - Consumo de fibrinogenio - 125I em portadores de esquistossomose mansõnica na forma de hepato-espiênica.
SP., S. ed., 1972.
Tese doutoramentos - V.S.P., faculdade de Medicina, Departamento de Cirurgia.

REY , Luis - Contribuiçãõ para o conhecimento da morfologia, biologia e ecologia dos planorbídeos (...deos) brasileiros transmissores da esquistossomose; sua importância em epidemiologia.
Rio de Janeiro, serviço nacional de Educaçãõ Sanitãria, 1956.

SASA , Manabu - Recent advances in researches on filariasis and schistosomiasis in Japan.
Tokyo, University of Tokyo Press, Baltimore, University Park Press, 1970.

SILVA , Rodrigues da - Estudo clínico da esquistossomose mansoni (doença de mansoni - Pirajá da Silva)
Rio de Janeiro, 1949.

Simposio sobre esquistossomose. Rio de Janeiro, 1957.
Simposio sobre esquistossomose. Epidemiologia, diagnóstico, tratamento.
Organizaçãõ de Figueiredo Mendes, Rio de Janeiro, Gráfica Muniz S.A.
Editora - 1957.

Simposio sobre esquistossomose, 2. Salvador, 1969.
II Simposio sobre esquistossomose, Salvador 2 a 6 de julho, 1969. Salvador
UF3., 1970.

Weller, Thomas E. - Esquistossomiase; Grave problema médico intimamente
ligado ao desenvolvimento econômico e Social.
(In Asper, James E ed. Saúde e nutrição. Rio de Janeiro - 1965).

CAMPANHAS SANITÁRIAS

Biblioteca Nacional

Periódicos

I- Rio de Janeiro 1945-1964

- Hoje - (Set. 1960 - Out. 1960)
- Iepubense - publicado pelos funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários (1948)
- Idade Nova - (1946-1951)
- Imprensa Popular - (1951-1958)
- Imprensa Livre - (1951-1958)
- Jornal de Debates - (1946-1953)
- A Manhã - (1946-1947)
- A Manhã - (1951-1953)
- A Manhã - (1941-1953)
- Novos Rumos - (1959-1964)
- Observador Médico - (1960-1965)
- Opinião Nacional - (1959)
- A Pátria - (1953-1954)
- O Popular - (1951-1954)
- Quilombo - vida, problemas e aspirações do negro - (1948-1950)
- O Radical - (1932-1954)
- A Razão - (1948-1974)
- Resistência - (1945-1946)
- Segurança do Trabalho - (jun. agost. 1951)
- SESC INFORMATIVO - (1961-1966)
- Sindicalismo, Indústria e Comércio - (1954)
- A Situação - (1948-1950)
- Tablóide do Funcionamento Público - (1963)
- Tribuna do Comércio - (1949-1958)
- Tribuna da Imprensa - diretor Carlos Lacerda - (1949-1975)
- Ação Popular - (1951)
- Acuso - (1954)
- Almenara - (1963)
- Alvorada - (1953)
- América Latina (Centro Latino-Americano de pesquisas em Ciências Sociais - 1959-1970)
- O Amigo do Farmacêutico: suplemento - (1951)
- Aurora - órgão doutrinário de propagação espírita (1933-1949)
- Bancário - (1947-1960)
- Beira-Mar - (1922-1946)
- Brasil Espírita - (1950-1970)
- O Brasil em Jornal (1957)
- Brasil em Marcha - (1961-1967)
- Brasil Policial - órgão democrático defensor da sociedade - (1948-1956)
- Comércio - (1952)
- Correio da Manhã - (1925-1959) - (1960-1974)
- Correio do Mundo Farmacêutico - (1901-1967)
- A Democracia - (1945-1947)
- Diário do Povo - (1948-1954)
- Diário Trabalhista - (1946-1958)
- Força e Saúde - pela cultura física e espiritual da juventude (1947-1952)
- Gazeta da Farmácia - órgão independente, informativo e defensivo dos inte

- resses da Farmácia - (1945) (1946-1974)
- Gazeta Portuária - órgão de orientação e defesa da classe - (1945)
- Gazeta Sindical - (1948-1951)
- Gazeta Trabalhista - (1946-1950)
- Tribuna Médica - (1958-1972)
- Tribuna Popular - (1945-1947)
- Tribuna do Povo - (1958)
- Tribuna Universitária - Rio - Escola de Medicina e Cirurgia (1954)
- Última Hora - (1951-1968)
- A União - Centro Católico do Brasil - Rio - (1905-1950)
- Vanguarda - (1921-1948)
- Vanguarda - (1932-1948)
- Vanguarda Socialista - (1946-1947)
- Voz do Brasil - (1949-1950)
- Voz do Gráfico - (1952-1962)

2- São Paulo - 1945-1964

- A Aliança - (1946-1961)
- O Arauto da Classe - órgão oficioso do Sindicato dos Empregados, Vendedores e Viajantes do Comércio de São Paulo (1953-1958)
- Associação Médica Brasileira (AMB) - (1955-1956)
- Brasil Rural - (Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (1952-1961)
- O Cafeicultor - (1951-1952)
- A Capital - (1919-1956)
- Correio Paulistano - (1945-1963)
- Diário do Comércio e Indústria - (1948-1970)
- O Estado de São Paulo - (1914-1975)
- Folha Bancária - (Sindicato dos Empregados em Estabelecimento Bancário de São Paulo - 1951-1967)
- Frente Operária - (1953)
- Gráfica Livre - (1950-1951)
- A Imprensa - Seminário Católico Popular - (1948-1953)
- O Jornal dos Fazendeiros - (1957-1961)
- Juventude Trabalhadora - (1954-1961)
- A Manhã - (1950-1952)
- A Massa - (1961)
- O Nacionalista - (1957)
- Novos Tempos - (1952) - Partido Trabalhista Brasileiro.
- O Operário - (1948-1967)
- Rumo Operário - por um trabalho cristão (1951-1952)
- O Semeador - (1948-1967)
- SESI Jornal - órgão dos funcionários do Serviço Social da Indústria (1948-1961)
- O Volante - Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros (1948-1961)

CAMPANHAS SANITÁRIAS

Biblioteca Nacional

Revista Brasileira - 1955 - 1963 - São Paulo

- Revista Brasileira - nov., dez - 1955 - nº: 2
FARIA, Álvaro de - "Quatro brasileiros na luta contra a tuberculose".
- Revista Brasileira - nov., dez - 1956 - nº: 2
AMARAL, F. Pompeo - "A Fome - Tema proibido".
- Revista Brasileira - Janeiro 1956 - nº: 3
PESSOA, Samuel B. - "Conceito geográfico das doenças tropicais".
- Revista Brasileira - março, abril - 1956 - nº: 4
BERLINCK, E.L. - "Aspectos econômicos de higiene e segurança do trabalho".
- Revista Brasileira - março, abril - 1956 - nº: 4
ALBUQUERQUE, Evaldo Cavalcanti de - "Mortalidade infantil e suas causas mais profundas".
- Revista Brasileira - março, abril - 1956 - nº: 4
AMARAL, F. Pompeo de - "O Escasso Desenvolvimento Somático e Mental dos Escolares Desnutridos".
- Revista Brasileira - setembro, outubro - 1956 - nº: 7
AMARAL, F. Pompeo de - "A Escassa Capacidade Física e Mental de Nova Gente".
- Revista Brasileira - novembro, dezembro - 1956 - nº: 8
AMARAL, F. Pompeo de - "Um problema que escapa, por completo, à alçada dos biólogos".
- Revista Brasileira - Janeiro, fevereiro - 1957 - nº: 3
FARIA, Álvaro de - "Socialização da Medicina".
- Revista Brasileira - maio, junho - 1957 - nº: 11
DANTAS, Pedro da Silva - "Considerações sobre psicologia Genética".
- Revista Brasileira - maio, junho - 1957 - nº: 11
FARIA, Álvaro de - "Contradições de uma política demográfica".
- Revista Brasileira - junho, agosto - 1957 - nº: 12
AMARAL, F. Pompeo de - "Jornada de Bromatologia e Alimentação".
- Revista Brasileira - Jan, fev., 1958 - nº: 10
PESSOA, Samuel B. - "Educação Sanitária".
- Revista Brasileira - jan., fev., 1959 - nº: 21
FARIA, Álvaro de - "A Previdência Social na Teoria e na Prática".

Revista Brasileira - julho, agosto, - 1959 - nº: 24
DANTAS, Pedro da Silva - "Henri Wallon e os Direitos da Criança".

Revista Brasileira - 1960.
OBS: Em nenhum dos números do ano 1960 a temática de saúde foi abordada.

Revista Brasileira - 1961.
Nº: 33 e 34 - não apareceu a temática.
Nº: 35 - J. M. Taques Bittencourt - Domínio de indústria farmacêutica pelo capital estrangeiro.
p. 61.

Nº: 36 - não apareceu a temática.
Nº: 37 - Álvaro de Faria - Dialética da Medicina.

Revista Brasileira - 1962.
Nº: 39 - não consta a temática.
Nº: 40 - Aguinaldo Marques - Medicina e Realidade Brasileira.
Nº: 41 - Mario Vitor Assis Pacheco - Desnacionalização da Indústria Farmacêutica.
Nº: 42 - não consta a temática.

Revista Brasileira - 1963 - Nº: 45 - 50.
Não consta a temática.

CAMPANHAS SANITÁRIAS

-89-

Biblioteca da Escola Nacional de Saúde Pública.
"Febre Amarela".

Febre Amarela , Bibliografia brasileira
"Febra amarela; bibliografia brasileira",
Rio de Janeiro, IBDD, 1958.

————— , Periódicos
"Febre amarela; bibliografia brasileira",
Rio de Janeiro, IBDD, 1958

Biblioteca da Escola Nacional de Saúde Pública.
"Impeludismo - Paludismo".

ARCHILA , Ricardo - Geografia médico - sanitária
con especial referencia al paludismo.
Caracas, Grafolit, 1946.
(cuadernos amarillos)

BATISTA , Djalma - O Paludismo na Amazonia. (Contribuição à epide
miologia, à protozoologia e à clínica; estudo sobre a fe
bre bilioschemoglobimírica; síntese)
Rio de Janeiro, Imp. nacional, 1946.

Biblioteca da Escola Nacional de Saúde Pública.

"Lepra"

ALMEIDA , José d Oliveira d - Contribuição para o estudo da reação d fixação do complemento em lepra. Ribeirão Preto. Faculdade d Medicina, 1958.

ARNOLD , Harry Loren, 1912 - Modern concepts of leprosy, by H.L. Arnold. Springfield, Ill. Charles C. Thomas. 1953 (American lectures series, N. 145)

Associação Brasileira d Leprologia - RJ.
Simposio sobre profilaxia da lepra.
Rio de Janeiro, Serviço Nac. de Educação Sanitária, 1964.

BECHELLI , Luiz Marino (Lepra - Compêndios) - Compêndio de leprologia pelos Drs. L.M. Jechelli e Abrahão Rotberg. Rio de Janeiro, "Revista dos Tribunais", 1951.

_____ , Diagnóstico clínico biológico e laboratorial da lepra. Pelos Drs. L.M. Jechelli, Humberto Cerruti, Oswaldo Freitas Julião e Armando Berti. RJ., Serviço nacional d educação sanitária, 1943. Trabalho premiado no concurso de monografias instituído pelo SNL - 1942.

BRASIL , Ministério da Saúde. Noções d leprologia. Rio de Janeiro - 1969.

_____ , Serviço Nacional d Lepra - Contribuição ao estudo d Lepra Nasal, pelos Drs. Humberto Cerruti, L.M. Jechelli, Armando Berti e Moacyr d Souza Lima. Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 1945.

_____ , Serviço Nacional d Lepra - Manual d Leprologia Rio de Janeiro, 1960.

_____ , Serviço Nacional d Lepra - Tratado d Leprologia. Rio de Janeiro. SNL, 1947, 5 V.
Conteúdo: V.1 História da lepra no Brasil e sua distribuição geográfica, pelo dr. Flávio Mauroano;
V.2 Etio-patogenia e anatomia patológica pelos Drs. Abrahão Rotberg e Luiz Marino Jechelli;
V. 3 Diagnóstico, Drs. Lauro d Souza Lima e Nelson d Souza Campos;
V. 4 Clínica e terapêutica, Drs. L. Mariano Jechelli, A. Rotberg e F. Mauroano;
V. 5 Epidemiologia e profilaxia, Drs. N.d S. Campos, L.M. Jechelli e A. Rotberg.
Inclui bibliografia.

CAMPOS , Nelson Souza - Lepra na Infancia. Pelos Drs. Nelson S. Camp e Lauro S. Lima. Rio de Janeiro, Papeleria Natal, 1950.

Biblioteca da Escola de Saúde Pública

"Lepra"

- ALMEIDA , José d Oliveira d - Contribuição para o estudo da reação d fixação do complemento em lepra.
Ribeirão Preto. Faculdade d Medicina, 1958.
- ARNOLD , Harry Loree - 1912 - Modern concepts of leprosy, by H.L. Arnold.
Springfield, III. Charles C. Thomas. 1953
(American lectures series, M. 145)
- Associação Brasileira d Leprologia - RJ.
Simpósio sobre profilaxia da lepra.
RJ., Serviço Nac. de Educação Sanitária - 1964.
- BECHELLI , Luiz Marino - Lepra - Compêndios - Compêndio de leprologia pelos drs. L.M. Bechelli e Abrahão Rotberg.
Rio de Janeiro, "Revista dos Tribunais", 1951.
- _____ , Diagnóstico clínico, biológico e laboratorial da lepra. Pelos drs. L.M. Bechelli, Humberto Cerruti, Oswaldo Freitas Julião e Armando Berti.
RJ., Serviço Nacional d Educação Sanitária, 1943.
Trabalho premiado no concurso de monografias instituído pelo SNL, 1942.
- BRASIL , Ministério da Saúde - Noções d leprologia. Rio de Janeiro, 1969.
- _____ , Serviço Nacional d Lepra - Contribuição ao estudo d Lepra Nasal, pelos drs. Humberto Cerruti, L.M. Bechelli, Armando Berti e Moacyr d Souza Lima.
Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1945.
- _____ , Serviço Nacional d Lepra - Manual d leprologia. RJ., 1960.
- _____ , Serviço Nacional d Lepra - Tratado d leprologia. Rio de Janeiro. SNL, 1944, 5V.
Conteúdo: V.1. História da lepra no Brasil e sua distribuição geográfica, pelo dr. Flávio Maurano;
V.2. Etio-batogenia e anatomia patológica pelos drs. Abrahão Rotberg e Luiz Marino Bechelli;
V.3. Diagnóstico, drs. Lauro d Souza Lima e Nelson d Souza Campos.
V.4. Clínica e terapêutica, drs. L. Mariano Bechelli, A. Rotberg e F. Maurano;
V.5. Epidemiologia e profilaxia, drs. N. d S. Campos, L.M. Bechelli e A. Rotberg.
Inclui bibliografia.
- CAMPOS , Nelson Souza - Lepra na Infância. Pelos drs. Nelson S. Campos e Lauro S. Lima.
Rio d Janeiro, Papelaria Natal, 1950.
- _____ , Sintomatologia nervosa da lepra.
Nelson S. Campos e L.M. Bechelli.
RJ., Imp. Nac., 1946.
Trabalho premiado no concurso de monografias do SNL - 1944.
- CHAUSSINAND, Roland - La Lèpre; Paris; L' expansion scicutifique française, 1950.
- _____ , La lepre, Paris, Expansion scicutifique française, 1955.
- Conferência Panamericana de Lepra, 2.
Rio de Janeiro, 1946.
II Conferência panamericana de lepra, realizada no RJ. - BR, d 19 a 31 de outubro de 1946, sob os auspícios do governo brasileiro - RJ., Gráf. Micone, 1946.
Publicação dos "Arquivos do Serviço Nacional de Lepra", V.4, N.3

A Biblioteca possui o V.2.

-92-

Congresso Internacional de leprologia, 8.
Rio de Janeiro, 1963.
Resumo dos trabalhos - RJ., S. ed., 1963.

- DINIZ , Oretes - Atlas d leprologia; editado sob a supervisão de O. DINIZ J. Mariano; F.E. Rabello.
Rio de Janeiro - Serviço Nacional d Educação Sanitária, 1960.
- , Profilaxia da lepra (evolução e aplicação no BR)
Rio de Janeiro, S. ed., 1960.
- FARIA , Lopes de - Contribuição ao conhecimento da natureza da reação demitsuda.
1: natureza d fenômeno demitsuda no cão normal;
2: estudo comparativo entre a reação ã lepromina no cão e a no doente de lepra. Reação semelhante ã d mitsud: causada por um extrato d pele normal.
Rio de Janeiro, Departamento de Imp. Nacional, 1953.
Inclui bibliografia.
- , Estudo da reação ã lepromina (mitsuda em cães), Histopatologia, significação pelo dr. J. Lopes d Faria.
Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 1951.
- GONZAGA , Octavio - O filho do Hanseniano em face da infecção leprosa; por O. Gonzaga, N. Souza Campos, Walter Bungeler e dr. Fernando L. Alayou.
SP., Revista dos Tribunais, 1941.
Bibliografia.
- HORTA , Antonio Carlos - Diagnóstico clínico, laboratorial e imunobiológico da Lepra; por dr. A.C. Horta.
Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 1944.
- , Organização, estrutura e funcionamento d dispensários antilepróticos.
Rio de Janeiro, Dep. Imp. Nac, 1950.
Trabalho premiado no concurso de monografia do SNL. - 1945.
- ITOH , Masayoshi - Manual para adstrar al personal en la rehabilitacion de enfermos de lepra, por Masayoshi Itoh, Alice y Eason.
Washington, organizacion Panamericana d la Salud, 1963.
- , Manual for training leprosy rehabilitation workers.
New York, Internacional Society for Rehabilitation of the disable, S. d.
- KRUSE , Bertoldo - Tres ensaios médico-sociais.
Recife, Imprensa universitária, 1964.
Inclui bibliografia.

Leprosários.

Venezuela, Ministério d Sanidad y assistência Social.
Informe apresentado por Cecilia Pimentel ... del Ministério d Sanidad y assistência Social de Venezuela de los estudios indole administratiön y Social que en misión d dicho ministério realizado em el BRasil, y la Argetina.
Rio de Janeiro, Graf. Milone Ltda. - 1940.

Leprosos.

Conferência nacional d assistência Social dos Lázarus, 1ª, RJ., 1939.
Primeira conferência nacional de assistência social dos Lázarus - 1941.

- LIMA , Lauro de Souza - 1903 - Reação leprótica, pelos drs. L. d S. Lima e Flávio Maurano.
Rio de Janeiro, Graf. Milone - 1949
Trabalho premiado no concurso de monografia promovido pelo SNL/1948
- , Sobre os casos de lepra com evolução anômala, por L. d C. Lima e N. Souza Campos.
Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 1950.
- MIRANDA , Ruy Noronha - Uma introdução ã odontoleprologia.
Curitiba, Imprensa da Universidade Federal do Paraná, 1973.
- ORBANEJA , José Gomes - Lepra. Madrid, Editorial Paz Montalvo, 1953.

Organização Mundial da Saúde
A guide to leprosy control.
Geneva, 1966.

Organização Mundial da Saúde.
Leprosy; a Survey of recent legislation
Geneva, Who, 1954.
tem também em frances

Organização Mundial da Saúde.
Serie de Informes Técnicos.
Comités OMS d' experts d la lèpre.
Quatrieme rapport, 1970.

Organização Mundial da Saúde.
Serie de Informes Técnicos.
Comité d' experts d la lèpre. Premier rapport, 1953.
Expert committes on leprosy. Second report, 1960.

Organização Mundial da Saúde.
Serie d Informes Técnicos.
Scientific melting on rehabilitation in leprosy, 1961.
Comitê OMS d' experstes d la lèpre. Troisieme rapport, 1966.

ROTBERG , Abrahão - Organização e funcionamento de dispensários.
Rio de Janeiro, Imp. Hac., 1951.
Trabalho premiado no concurso de monografia do SNL - 1945.

Seminário sobre Lepra.
Cuernavaca, 1963
Seminário sobre lepra.
Washington, Org. Pan. d la Salud, 1963.

SOUZA , Araújo, H.C. de - Colonia de Itanhoga Preventório "Alzira Bley",
Grenja "Eunice Weaver".
Rio de Janeiro. Gráfico Milone Ltda. 1942.
Paginação irregular.

Biblioteca da Escola Nacional de Saúde Pública.

- ALMEIDA , HÉlio - "Relatório das atividades do ano de 1962", apresentado pelo Min.H. de Almeida ao Pres. João Goulart, "um plano em marcha", n. 27, RJ., Depto de Imprensa Nacional, 1963.
- ARAGÃO , Henrique Beaurepaire - Notícia histórica sobre a Fundação do Instituto Oswaldo Cruz (Inst. de Manguinhos). Rio de Janeiro, IBGE, 1950.
- _____ , Oswaldo Cruz e a Escola de Manguinhos, 2 ed. Rio de Janeiro. Imprensa Nacional, 1945.
Conf. realizada no Centro Acadêmico Oswaldo Cruz, São Paulo, 20 de setembro de 1940.
- ASPER , Jannes E. ed. - "Saúde e nutrição". Rio de Janeiro, 1965.
- BANDEIRA DE MELLO, Jorge Saldanha - "Introdução à higiene industrial", Rio de Janeiro, Gráfica Olímpica editora, 1951.
- BANKS , A. Leslie - "Social aspects of desiasis", by A. Leslie Banks, London, Edward Arnold & Co., 1953.
- BARBOSA , Plácido "Los Serviços de saúde pública no Brasil, especialmente na cidade do Rio de Janeiro, de 1808 a 1907 (Esboço histórico e legislação): Imprensa Nacional, 1909.
- BARROS BARRETO, João de - "Compêndio de higiene". Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1951.
- _____ , O Depto. Mac. de Saúde em 1943. Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 1944.
- _____ , "Malária, doutrina e prática", Rio de Janeiro, 1940.
- _____ , "Notas epidemiológicas sobre a febre amarela", Rio de Janeiro, 1928.
- _____ , "Tratado de higiene". Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1942-1945.
- _____ , Serviços Federais de Saúde em 1937. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1938.
- _____ , "Serviços Federais de Saúde em 1938. Rio de Janeiro, DNS, 1939.
- BASTOS , A. Virgolino de Amaral - "Contribuição ao plano de saúde pública para o interior da Amazônia", Belém, Superintendência do plano de Valorização Econômica de Amazônia, 1959.
- BRADY , Eugene D. ed. - "La Salud mental en las Americas", Washington, American Psychiatric Association, 1969.
- BRITTO , Rubens da Silveira - "A febre amarela no Pará", Belém, 1973.
- BRITO , Saturnino de - "Projetos e relatórios" - Saneamento de Santos, Rio de Janeiro Imprensa Nacional, 1943. Obras completas de Saturnino de Brito, V.7.
- CASTRO , Celia Monteiro de - Caracts. Básicas das Escolas na Área de Ciências da Saúde. Rio de Janeiro, INEP, NIERSS, 1970.
- CHAVES , Mário M. - "Saúde e sistemas". Rio de Janeiro, FEPAFEM, 1970.
- CROIZIER , Ralph C. - Traditional Medicine in Modern China science, nationalism and tensions of cultural change. Cambridge, Harvard Univ. Press, 1968.
- FALCÃO , Edgard de Cerqueira - Oswaldo Cruz monumenta histórica. São Paulo. Revista dos Tribunais, 1971.
- FAUST , Ernest Carroll, 1890 - Human helminthology; a manual for physicians, Sanitarrians and medical zoologisty, by Ernest Carroll Faust. 3 th. ed. thoroughly rev. With 313 encravings. Philadelphia, Lea & Febiger, 1949.

- FONTENELLE , José Paranhos - "A Saúde Pública no Rio de Janeiro, 1935 e 1936, 1937 e 1938", Distrito Federal, Serviço de Saúde Pública, 1939.
- FOSTER , George H. - Problems in intercultural health programs; memorandum to the committee on preventive medicine and social science research N. York, 1958.
- FRANCO , Odair - "História da febre amarela no Brasil", Rio de Janeiro, Ministério da Saúde, 1969.
- FREITAS , Lincoln - "Vida e morte nas capitais brasileiras - As condições demográfico - sanitárias 1940 - 1954", RJ., IBGE. Conselho Nac. de Estatística, 1956.
- HANLON , John Joseph - "Principios de administración sanitária", México (D.F.), 1963.
- JACO , E. Garthy - "Patients, physicians and illness; sourcebook in behavioral science and medicine", N. York, The Free Press, 1965.
- KRUSE , Bertoldo - "Tres ensaios médico-sociais". Recife, Imprensa Universitária, 1964. (Col. Nordeste, 3).
- LYRA , Alberto - "Moléstias transmissíveis em saúde pública", S. Paulo, 1942.
- MAGALHÃES , Hâric - "Organização, administração e técnicas de laboratórios em saúde pública", RJ., Arquivo de Higiene, 1930.
- MARTONE , Francisco José - "Administración Sanitária y medicina social", Buenos Aires , 1951.
- MATILLA , Valentin - "Tratado de higiene y sanidad", publicado bajo la dirección del prof. Valentin Matilla, Valencia, Editorial Saber, 1952. Obs: Itens especificação higiene (habitação, alimentação, urbana, rural, individual, esdeder, trabalho), (lutas de caráter sanitário, higiene colonial).
- MELLO , Carlos Gurtile de - "Saúde e desenvolvimento econômico", RJ., s/ed., 1962.
- MORAES , Nelson Luiz de Araújo - "Avaliação de um programa de profilaxia geral", estudo de 18 cidades do interior da Amazônia, São Paulo, Fac. Hig. e Saúde Pública, 1954 (Tese p/ livre Docência)
- MOREIRA , Roberto - "Ensaio de interpretação histórico-social dos meios e processos de serviço social como educação de grupos e classes para uma sociedade de em crise", 2 ed., RJ., CNC- SESC - SENAC, 1964.
- MULLET , Charles F. - "The bubonic plague and england- an essay in the history of preventive medicine". Washington, University of Kentucky press, 1956.
- OLIVEIRA , Walter Eugracia de - "Saneamento e planificação". São Paulo, Faculdade de Higiene e Saúde Pública, 1954.
- PACHECO FILHO , Renato - Diagnóstico da doença grande; povo com saúde igual a país desenvolvido. Rio de Janeiro.
- PACHECO E SILVA , Antonio Carlos - "Serviços Sociais, S. Paulo, 2 ed., 1937.
- PAZ-SOLDAN, C.E. - Le Solidariedad de las Americas ante la Salud.Lima, Biblioteca de Cuit. Sanitária del Inst. de Medicina Social de la Univ. de San Marcos, 1954.
- READ , Margaret - "Culture, health and disease, social and cultural influences on health programmes in developing countries". London, Tavistoch, 1966.
- RIBEIRO , Lorival - "Figuras e fatos da Medicina no Brasil", RJ., 1964.
- _____ , "Medicina no Brasil colonial", RJ., 1971.
- RODRIGUES , Bichat de Almeida - "Fundamentos de administração sanitária", RJ., Livraria Freitas Bastos, 1967.

- RODRIGUES , Bichat de Almeida - "O serviço de saúde no interior do Estado da Bahia, 1948 - 1950", Salvador, Tip. beneditina, 1951.
- RODRIGUEZ , Germinal - "Medicina Social, 4". Buenos Aires editorial, 1945.
- ROSEMAN , Milton Joseph - "Preventive medicine and public health", 9 ed. N.York, Appleton - Century - grafts, 1965.
- SARTWELL , Philip E (ed.) - "Preventive medicine and public health", N. York. Appeton - Century -grafts, 1965.
- SCORELLI , Achilles - "Dados de ocorrência de doenças". Coleta e crítica. Importância dos coeficientes bio-estatísticos em medicina, RJ., gráfica Liemert, 1950.
- SILVA MELLO , A. da - "Alimentação, instinto, cultura. Perspectivas para uma vida mais feliz", 3 ed., S. Paulo, Liv. José Olympio, 1946.
- SMILLIC , Wilson George - "Medicina preventiva e saúde pública", RJ., Sociedade brasileira de higiene, 1950.
- , "Public health its pcom se for the future, a chronicle of the development of public health in the United States, 1607 - 1914", New York, Macmillan company, 1955.
- SONIS , Abraam "Salud, medicina ydesarrollo economico-social", 2 ed., B. Aires, Ed. Univrstitário, 1968.
- STENDLER , François - "Sociologia medica", Paris, Armand Colin, 1972.
- TADAKOV , George A. - Medicina in the United States and Soviet Union; a comparati ve and critical study, Boston, the Christopher Publ. House, 1962.
- VASCONCELOS , J. de Freire - "Problemas médico-sociais da infância, o comércio das cri adeiras". RJ., Livraria Odeon editora, 1938.
- WEINERMAN , E. Richard - Social Medicine in Eastem Europe, Cambridge, Harvard Univ. Press, 1969.

CAMPANHAS SANITÁRIAS

Biblioteca da Escola Nacional de Saúde Pública.

"Malária"

- MALÁRIA , Bibliografia brasileira.
"Malária bibliografia brasileira", Rio de Janeiro, IBDD, 1958.
- , Periódicos
"Malária, bibliografia brasileira", Rio de Janeiro, IBDD, 1958.

Biblioteca da Escola Nacional de Saúde Pública.

"Medicina - História", Brasil.

- ANDRADE , Gilberto Osorio de - Morão, Rosa e Pimenta; notícia dos tres primeiros livros em vernáculo sobre a medicina no Brasil. Recife, Arquivo Público Estadual, 1956.

Meio Século de Medicina 1900/1950.
Homenagem ao 19 Congresso Brasileiro de História de Medicina.
14 a 21 - julho 1951 - RJ.

- RIBEIRO , Lourival - ... Figuras e fatos da medicina no Brasil. Rio de Janeiro, Editorial Sul Americana, 1964.
(Revista do Serviço Nacional d Tuberculose, monografia n. 5).
- , Medicina no Brasil colonial. Rio de Janeiro, Sul Americana, 1971.

CAMPANIAS SANITÁRIAS

Biblioteca da Escola Nacional de Saúde Pública.

Orgãos Internacional de Saúde - publicações.

Associação Internacional de Segurança Social.

"Enfermidades profissionais", México, AISS / CISS, 1966.

Escritório Internacional de Higiene Pública.

Anos: 1909, 1910, 1911, 1912, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1936, 1946.

Estudio de caso en la enseñanza de ciencias sociales y para la salud.
Caracas - Depto. de Ciencias Sociales, 1967.

Oficina Sanitária Panamericana.

"Reglamento sanitario internacional", Washington, OPS, 1959.

Organização Mundial de Saúde.

Handbook of documents", Geneva, WHO, 1953.

OMS

International Sanitary Regulations, Geneva, WHO, 1957

OMS

Règlement Sanitaire International, 3 ed., an Geneve, 1966.

OMS

Repertoire Mondial des Ecoles de Santé publique, 1965. Geneve, 1970.

Organização Panamericana da Saúde.

"Grupos de estudio sobre unidades de cuidado intensivo", Santiago - Chile, jun. 3-15, 1968. Santiago, OPAS / OMS, 1968.

Sociedade Venezuelana de Gastroenterologia, Endocrinologia y Nutricion.

CAMPANHAS SANITÁRIAS

Biblioteca da Escola Nacional de Saúde Pública.

"Saúde Pública - História" - Brasil.

- BARBOSA , Placido - ... Os Serviços de Saúde Pública no Brasil, especialmente na cidade do RJ., de 1808 a 1907 (esboço histórico e legislação). Trabalho organizado pelos Drs. Placido Barbosa e Cassio Barbosa de Rezende por ordem do Dr. Oswaldo Gonçalves Cruz ... RJ., Imprensa Nacional, 1909.
- , ... Os Serviços de Saúde Pública no Brasil, RJ., 1909. Ao alto do título: Directoria Geral de Saúde Pública. Conteúdo: 19 volume (esboço histórico) 29 volume (legislação)
- BARROS , Barreto João de - Serviços Federais de Saúde em 1938. RJ., DNS, 1939.
- BRASIL , Ministério da Saúde. Informe do Ministério da Saúde do BR., Dr. Leonel Tavares Miranda de Albuquerque à reunião especial dos ministros da Saúde da América, sob o patrocínio da organização Panamericana da Saúde. RJ., MS., S/d.
- , Ministério da Saúde. Programa de Ação, 1967 - 1971.
- , Ministério da Saúde. Relatório de atividades do ministério da saúde no exercício de 1972. Brasília, Gráf. SUCAM, 1973.
- , Ministério da Saúde. Saúde - 1965. RJ., Cia Americana - 1965.
- , Ministério das Relações Exteriores. Departamento de Administração. Br - RJ - IBGE, 1969.
- , Ministério do Planejamento e Coordenação Econômica. Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada. Saúde e Saneamento: diagnóstico preliminar: desenvolvimento Social - RJ., EPEA, 1966. (Plano decenal de Desenvolvimento Econômico e Social).
- , SUDESUL, Divisão de Saúde. Informações sobre Saúde na região Sul do Brasil. - Porto Alegre, SUDESUL, 1970.
- , Serviço Nacional de Educação Sanitária. Legislação. Normas Gerais sobre defesa e proteção da saúde. Código nacional de Saúde - normas técnicas especiais. Rio de Janeiro, 1964. Alto do título: Ministério da Saúde.
- PACHECO FILHO , Renato - Diagnóstico da doença grande; povo com saúde igual a país desenvolvido. Rio de Janeiro, I. Ozon editor, S.d.
- RODRIGUES , Pichat de Almeida - Fundamentos de Administração Sanitária. Rio de Janeiro, Livraria Freitas Bastos, 1967.
- Seminário sobre a problemática de Saúde no Nordeste. Garanhuns, 1967. Documento final do seminário sobre a problemática de saúde no Nordeste, Garanhuns, BR. 10-15 julho 1967. P. 417.

- ARAGÃO , Henrique Beaurepaire - Notícia Histórica sobre a Fundação do Instituto Oswaldo Cruz (Instituto de Manguinhos)
RJ., IBGE, 1950.
Separata das memórias do Instituto Oswaldo Cruz, 1950.
- _____, Oswaldo Cruz e a Escola de Manguinhos.
2. ed. RJ., Imprensa Nacional, 1945.
Conferência realizada no Centro Acadêmico Oswaldo Cruz, SP., 20.09.1940.
- BARROS BARRETO , João de - Atividades de 1 ano do departamento nacional de saúde.
RJ., Imp. Nacional, 1943.
- _____, Serviços Federais de Saúde em 1937, RJ., Imp. Nacional, 1938.
- _____, O departamento nacional de saúde, em 1943.
RJ., Imp. Nacional, 1944.
- FALCÃO , Edgard de Cerqueira - Oswaldo Cruz monumento histórico.
SP., Rev. dos Tribunais, 1971.

CAMPANHAS SANITÁRIAS

Biblioteca da FMUFRJ - Congressos, Conferências, Palestras, Seminários, Simpósios.

Congressos Nacionais - Congresso Brasileiro dos problemas médico-social de pós-guerra,
1945, Salvador - Bahia (2º Congresso médico social Brasileiro) V.1, V.2.

Medicina - Ensaios e Conferências
Brasil. Universidade. Fac. Nac. Medicina
Palestras médicas, Rio de Janeiro, M.E.C.
(1953, 1955, 1958, 1968).

Congresso Nacionais - Reuniões
Anais do seminário "A Saúde da Comunidade: A estatística como instrumento de trabalho".
Associação Brasileira de Escolas Médicas Anais.

CAMPANHAS SANITÁRIAS

Biblioteca da FMUFRJ - Geral

Medicina Social

APPLE , Dorrian - Sociological Studies of health and sickness - New York, Mcfraw - Hill, 1960.

Medicina Tropical - História

BACELLAR , Renato Clark - Brazil's contribution to tropical medicina and malária, personalities and institutions. Rio de Janeiro, Gráf. Olímpica Ed. 1963.

Medicina - Assistência Social

BARBOSA , Jorge de Castro - Problemas nacionais de medicina assisten cial. São Paulo, Saraiva, 1964.

População - Condições Sociais

BATES , Marston - The prevalence of people - N. York, Charles Scribner's Sons, 1962.

Medicina Social

CELLI , A. - Trattato di Medicina Sociale: Sanità Física ... - Milano, Francesco Vallardi, 1908.

Medicina Social

FIELD , Mark J. - Doctor and patient in Soviet Russia-Cambridge, Massachussts, Harvard University Press, 1957.

Medicina Social

FIESSINGER , N. - Les Directives de la medicine Sociale - Paris, Masson et. Cie., 1945.

Medicina Social

GUTIÉRREZ DE PINEDA , Virgínia - Tradicionalismo y família en Colombia; transcnjo del menor con problema civil - Bogotá, Ascofime, 1973.

População - Condições Sociais

HERR , David H. - Sociedad y Población - México, Ed. Trilhas, 1973.

Medicina Tropical

KASSIRSKI, I. - Enfermedades de los países de clima calido / por / I. Kassirski, N. Plotnikov. Moscou, Ed. Paz.

Medicina Social

KOOS , Earl Lomon - The Sociology of the Patient - N. York, Mcgraw - Hill Book Co., 1959.

Medicine Social

Sociology of the patient: A textbook for nurses - N. York,

Medicina Tropical

LACAZ , Carlos da Silva - Introdução à geografia médica no Brasil / por / Carlos da Silva Lacaz, Robert G. Boruzzi e Waldomiro Siqueira Júnior, São Paulo, Ed. Blucher, 1972.

Medicina - História

LOURIVAL , Ribeiro - Medicina no Brasil Colonial - Rio de Janeiro, ed. Sul Americana, 1971.

Medicina

GALDSTON , Iago - Medicina in a changing society, The New York Academy of medicine, ed. New York International Univ., Press, 1956.

Medicina Social

——— , Social medicine. its derivations and objectives - The New York Academy of medicine, Inst. on Social Medicine, 1947.

Medicina Social

——— , The meaning of social medicine - Cambridge, Commonwealth Fund., 1954.

Medicina Social

GOMES , HÉlio - Noções de higiene e medicina social - RJ., Livrari Francisco Alves, 1947.

Medicina

GUIRDHAN , Arthur - Disease and the social System - London, George Allen e Unwin, 1942.

Medicina

HOPKINS , Edward S. - The Practice of Sanitation - Baltimore, The Williams e Wilkins Comp., 1951.

Medicina Tropical

MACKIE , Colonel Thomas T. - A manual of tropical medicine. Philadelphia and London, W.B. Saunders Co., 1945.

Medicina Tropical

MAUNON-BAHR , Phillip M. - DoençasTropicais; manual das doenças de climas quentes. RJ., Ed. Guanabara, 194., 2 v.

Medicina Social

MCKEOWN , Thomas and C.R. Lowe - An Introduction to Social Medicine - Oxford, Black Well Scientific Publications, 1966.

Medicina - História

MENEZES ; Jayme de Sá - Medicina Indígena (na Bahia), Salvador, Liv. Progresso ed., 1957.

Medicina

MUSTARD , Harry S. - Prática Sanitária Rural - RJ., Imp. Nacional, 1947.

Medicina - História

NAVA , Pedro - Capítulos de História da Medicina no Brasil - RJ., ed. Brasil - México Cirúrgico, 1949.

Medicina Social

RÉNON , Louis - Les maladies populaires - Paris, Masson, 1905

Medicina

RIBEIRO , Leonídio - Brazilian medical contributions - Rio de Janeiro, José Olympio ed., 1939.

Medicina - História

_____ , Medicina no Brasil - Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1940.

Medicina Social

_____ , O Direito de Curar - GB., Biblioteca de Cultura Científica, 1934.

Medicina Social

RODIET , A. - La Folie au XX Siècle - Paris, Masson, 1931.

Medicina Social

RODRIGUEZ, Germinal - Anotaciones de Medicina Social, Buenos Ayres, Aniceto Lopez, 1931.

Medicina Tropical

ROGERS , Leonard - Recientes adquisiciones en medicina tropical. Madrid, J. Morata, 1931.

Medicina - História

SALLES , Pedro - História da Medicina no Brasil - Belo Horizonte, ed. J. Holman, 1971.

Medicina - História

SANTOS FILHO , Lycurgo - História da medicina no Brasil, (do século XVI ao século XIX), São Paulo, ed. Brasiliense, 1947, 2 volumes, (Coleção "Grandes Estudos Brasilienses V.III)

Medicina - História

_____ , Pequena História da medicina brasileira - São Paulo, ed. São Paulo, 1966.

Medicina Preventiva

SARTWELL , Philip E. - Medicina Preventiva e Saúde Pública - Ed. Lisboa, 1965.

Medicina Social

SINAI , Nathan (and others) - Health Insurance in the United States, New York, 1946.

Medicina Sanitária

SONIS , Abraam - Medicina Sanitária y Administración de Salud - Buenos Ayres, El Ateneo., 1971.

Medicina Social

SUSSER , M.W. and W. Watson - Sociology in Medicine - London, Oxford University Press, 1971.

Medicina - Biografias

VALLERY , Radot, Pasteur - Les grand problèmes de la médecine contemporaine.

Paris, E. Flammarion, 1936.

Medicina Social

VIANNA , Gonçalves - Medicina Social (lições) - Porto Alegre, Tipografia Santo Antonio, 1927.

Medicina - Biografias

Os grandes problemas da medicina contemporânea, Rio de Janeiro, Vecchi Ed.

Biblioteca da FMUFRJ - Periódicos

Medicina

- Anais da Faculdade de Medicina da Bahia, 1939 - 1944/45, 1-4.
Substituído por Arquivos da Univ. da Bahia. Faculdade de Medicina.
- Anais da Faculdade Fluminense de Medicina, Niterói, 1954.
- Anais da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, 1938.
- Anais da Faculdade de Medicina da Univ. Federal do Paraná, 1929, 1; 1959 - 1965, 2-8.
- Armário da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais. B. Horizonte.
- Anais da Faculdade de Medicina da Univ. do Recife, 1934.
- Anais da Faculdade de Medicina da Univ. de São Paulo, São Paulo, 1926 - 1957, 1-30.
- Anais Paulistas de Medicina e Cirurgia, 1913.
- Anais da Policlínica, Rio de Janeiro, 1916 - 1921, 1-6.
- Anais da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, 1944, 1 (1).
- Anais da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Itabuna, BA., 1936 - 42/43.
- Anais da Sociedade de Medicina da Bahia, Salvador, BA., 1934/41/42, 1-7.
- Anais da Sociedade de Medicina de Pernambuco, Recife, 1947 - 1954, 1-6.
- Armário médico brasileiro.
Rio de Janeiro, 1886, 1.
- Arquivos brasileiros de medicina, 1911.
- Arquivos do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, São Paulo, 1960.
- Arquivos da Faculdade Nacional de Medicina, Rio de Janeiro, 1946.
- Arquivos da Fundação Gaffrêe e Guinle.
Rio de Janeiro, 1928 - 1938.
- Arquivos do Instituto Penido Burnier, Campinas, 1932.
- Arquivos de Medicina, Rio de Janeiro.
- Arquivos de medicina e cirurgia de Pernambuco, Recife, 1949.
- Arquivos de medicina, cirurgia e farmácia. Rio de Janeiro.
- Arquivos Paranaense de medicina Curitiba.
- Arquivos Paranaense de medicina Curitiba, 1920 - 24, 1-5.
- Arquivos Rio-grandense de medicina Porto Alegre. 1920 - 43, 1-21.
- Arquivos da Sociedade de medicina de Alagoas. Maceió, 1933.
- Arquivos da Universidade da Bahia. Fac. de medicina.
Salvador, 1946-1953, 1-9.
- Atualidades médicas, São Paulo.
- Atualidades médicas e Biológicas.
Rio de Janeiro, 1951.

Medicina

Bahia Médica. Salvador
1930 - 1946, 1-17.

Boletim da Academia Nacional de Medicina.

Boletim da Associação Médica de Minas Gerais. Belo Horizonte, 1962.

Boletim Médico Científico.
Indianópolis. 1945 - 1954, 1-10 (1).

Boletim do Sindicato médico Brasileiro. Rio de Janeiro.
1929 - 1940, 1-12 (1 - 144).

Brasil médico: revista de medicina e cirurgia. 1887.

Brasil Policlínico. Rio de Janeiro.
1939 - 1943, 1-7 (1).

Centro Acadêmico de Medicina "Sarmiento Leite" Porto Alegre. 1939.

Ciência Médica: Revista brasileira de medicina e ciências afins.
Rio de Janeiro, 1923 - 1929, 1-7.

Cultura médica. Rio de Janeiro. 1939/40/49/50, 1-11.

Diário de Saúde. Rio de Janeiro.

Escola médica: revista mensal científica, 1922.

Estudo médico. Rio de Janeiro.

A Folha Médica. Rio de Janeiro, 1920 - , 1.

Medicina - História - Jornal

Jornal de História da Medicina. Recife. 1956.

Gazeta Clínica. São Paulo, 1903- , 1.

Gazeta médica da Bahia. Salvador, 1866.

Gazeta médica Brasileira. Rio de Janeiro, 1822.

Hora Médica. Rio de Janeiro, 1937 - 1944.

Imprensa Médica. Rio de Janeiro, 1925, 1957, 1-37 (491).

Jornal Brasileiro de Medicina. Rio de Janeiro, 1959.

Jornal dos Clínicos. Rio de Janeiro, 1920.

Jornal de Medicina de Pernambuco. Recife, 1905.

Medicina, Cirurgia, Farmácia.
Rio de Janeiro. 1934/63 (1-307).

Medicina e Cultura: Centro Acadêmico "Pereira Barreto", Escola Paulista de Medicina.
São Paulo. 1943.

Medicina João Pessoa, PB, 1932/33, 1.

Medicina em Revista. Rio de Janeiro, 1945.

Medicina: Revista do Centro Acadêmico Rocha Lima. 1961/62.

Medicina Universitária, Rio de Janeiro, 1938.

Médico Moderno. 1961/62. São Paulo.

- Minas Médica. Belo Horizonte, 1934.
- Movimento Médico. Rio de Janeiro, 1930 - 34.
- Pará Médico. Belém. 1915.
- Pasteur: mensário de cultura.
médico-social. Rio de Janeiro. 1940/41.
- O Progresso médico. Rio de Janeiro, 1876.
- Publicações médicas. São Paulo.
1929/30/62/64, 1-33 (1-214).
- Resenha Clínico - Científica - 1932 - São Paulo.
- Resenha médica. Rio de Janeiro, 1929 - 1951, 1-18 (4).
- Revista Acadêmica. Rio de Janeiro, 1877.
- Revista Acadêmica. Rio de Janeiro. 1880.
- Revista Acadêmica. Rio de Janeiro. 1893.
- Revista Acadêmica. São Paulo, 1882.
- Revista da Associação médica do Rio Grande do Sul. 1957.
- Revista da Associação médica - São Paulo
Brasileira - 1954/55.
- Revista da Associação Paranaense de medicina. 1939.
- Revista Atheneo médico. Rio de Janeiro, 1865.
- Revista Atheneo: órgão do Atheneo Acadêmico. Rio de Janeiro, 1877.
- Revista Brasileiro de Medicina, Rio de Janeiro, 1944.
- Revista Brasileira de Medicina Pública. Rio de Janeiro.
1945 - 1948, 1-4 (1-20)
- Revista do Centro de Estudos do Samdu - Rio. Rio de Janeiro, 1954.
- Revista Clínica de São Paulo. São Paulo. 1937 - 1958, 1-34.
- Revista da Cruz Vermelha Brasileira. Rio de Janeiro.
- Revista Goiana de medicina. Faculdade de medicina da Universidade Federal de Goiás.
GO. 1955.
- Revista Médica da Bahia. Salvador. BA.
1933-1951, 1-19; 1962- , 18
- Revista médica brasileira. Rio de Janeiro, 1938 -1956, 1-40.
- Revista médica de Juiz de Fora. 1955.
- Revista médica do Estado da Guanabara, 1941.
- Revista médica Panamericana. Recife, 1944.
- Revista médica do Paraná. Curitiba, 1931/32.
- Revista médica de Pernambuco. Recife, 1931/48, 1-18.
- Revista médica do Rio de Janeiro, 1873/1877, 1-14.
- Revista médica de São Paulo. São Paulo.
1898 - 1914, 1-17 (13).
- Revista médica do Sul de Minas. Varginha, MG., 1955.

Revista de Medicina. Rio de Janeiro, 1901.
Revista de Medicina do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1944.
Revista médico-acadêmica de Pernambuco. Recife, 1958.
Revista Paulista de Medicina. São Paulo, 1932.
Revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São José do Rio Preto. SP., 1968.
São Paulo médico São Paulo. 1928 - 1948, 1-21.
Seara médica. São Paulo, 1940.
Seleções médicas - São Paulo.
Seleções médicas do Brasil. Rio de Janeiro - 1945.
Triângulo: Jornal Sandoz das Ciências médicas. São Paulo 1952/1955.
Tribuna médica. Rio de Janeiro, 1958/1959.
Vida médica. Rio de Janeiro. 1931 - 1933 - 1-3; 1933.

CAMPANHAS SANITÁRIAS

Biblioteca da FMURJ - Periódicos - Saúde Pública e Medicina Industrial e Social

Periodicos Medicina - Saúde Pública e Medicina Industrial e Social.

Medicina - Saúde Pública
American Journal of Hygiene - Baltimore, 1921 - 1964, nº 1 - 80

Medicina - Saúde Pública
American Journal of Public Health and the Nation's Health 1911 - nº 1.

Medicina - Saúde Pública
Anales del Departamento Nacional de Higiene - Buenos Aires. 1891 - 1936, nº 1-37

Medicina - Saúde Pública
Annales D'Hygiene Publique, Industrielle et Sociale - Paris
s.1-1829-1853, nº 1-50; s.2-1854-1878, nº 1-50; s.3-1879-1903, nº 1-50; s.4,
1904-1922, nº 1-38; s.5, 1923-1951, nº 1-29.

Medicina - Saúde Pública
Annales D'Hygiène Publique et de Médecine Légale. Paris

Medicina - Saúde Pública
Annuaire École D'Hygiène. Montreal

Medicina - Saúde Pública
Archiv fuer Hygiene und Bakteriologie, 1883, nº

Medicina - Saúde Pública
Archives of Environmental Health, 1960, nº 1

Medicina - Saúde Pública
Archivos de la Secretaria de Salud Pública de la Nación,
Buenos Aires, 1946-47-49, nº 1-5.

Medicina - Saúde Pública
Arquivos do Departamento Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul
Porto Alegre. 1940-48-49, nº 1-9-10

Medicina - Saúde Pública
Arquivos da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.
1947

Medicina - Saúde Pública
Arquivos de Higiene - 1927 - 1954 nº 1-20.

Medicina - Saúde Pública
Arquivos de Higiene e Saúde Pública. 1936. nº 1

Medicina - Saúde Pública
Arquivos de Saúde Pública. 1933-35-39, nº 1-7; n.s., 1951

Medicina - Saúde Pública
Atualidades Médico Sanitárias. Rio de Janeiro,
1944-45-56. nº 1-12

Medicina - Saúde Pública
Boletim de Bioestatística e Epidemiologia.
1951 - nº 1

Medicina - Saúde Pública
Boletim Fitossanitário. Rio de Janeiro
1944 - nº 1

Medicina - Saúde Pública
Boletim de Higiene e Saúde Pública. Rio de Janeiro

Medicina - Saúde Pública
Boletim do Instituto Superior de Higiene Doutor Ricardo Jorge Lisboa,
1946-53 nº 1-8 e 1-41

Medicina - Saúde Pública
Boletim da Secretaria Geral e Assistência. Rio de Janeiro
1935-1939 nº 1-5 e 1-8

Medicina - Saúde Pública
Boletim del Consejo Nacional de Higiene. Montivideo.
1906-1931 nº 1-26

Medicina - Saúde Pública
Boletim del Departamento de Salubridad Publica. México, D.F.
1880 - 1929

Medicina - Saúde Pública
Boletim de la Oficina Sanitaria Panamericana.
1922 - nº 1

Medicina - Saúde Pública
Boletim Sanitário de Guatemala.
1929 nº 1

Medicina - Saúde Pública
Boletim Sanitário. Monagua

Medicina - Saúde Pública
Boletim Sanitario del Departamento Nacional de Higiene.
Buenos Aires 1937-43 nº 1-7

Medicina - Saúde Pública
British Journal of Preventive and social Medicine.
1947 nº 1

Medicina - Saúde Pública
Bulletin D'Hygiène. 1914 nº 1

Medicina - Saúde Pública
Bulletin International D'Hygiène de la ligne des Sociétés de la Croix -
Ronge. Genève, Suíça. 1949 - 51 nº 1-3.

Medicin - Saúde Pública
Bulletin Medical Du Service de la Santé Publique, Haiti

Medicina - Saúde Pública
Bulletin on Narcotics. 1949 , nº 1

Medicina - Saúde Pública
Bulletin Mensuel. Office International 1909-46 nº 1-38

Medicina - Saúde Pública
Bulletin de L'organisation mondiale de la Santé.
1947-48 nº 1

Medicina - Saúde Pública
Bulletin de la Société Française de Prophylaxie Paris

Medicina - Saúde Pública
Bulletin de la Société de Médecine Publique et Hygiène Professionnelle. Paris.

Medicina - Saúde Pública
Bulletin de la Société Scientifique D'Hygiène Alimentaire et D'Alimentation
Rationnelle de L'Homme. Paris. 1911-48, nº 1-36.

Medicina - Saúde Pública
Bulletin (trimestral) de L'Organisation 1932-46 nº 1-12

Medicina - Saúde Pública
Canadian Journal of Public Health
1909 nº 1

Medicina - Saúde Pública
Chronicle of the world Health Organization. Genève. Suíça

Medicina - Saúde Pública
Chronique de L' O.M.S. - 1947 nº 1

Medicina - Saúde Pública
Folhas de Atualidades em Saúde Pública.
Rio de Janeiro, 1965 - 70

Medicina - Saúde Pública
Gaceta. 1969

Medicina - Saúde Pública
Gazeta Sanitária, 1951

Medicina - Saúde Pública
Gazzetta Sanitaria 1928

Medicina - Saúde Pública
Health and Empire London
1921-42 nº 1-5 e 1-14 (4)

Medicina - Saúde Pública
Health Education Journal
1943 - nº 1

Medicina - Saúde Pública
Hygieira. Buenos Aires.
1946-53 nº 1-3 (2 - 11)

Medicina - Saúde Pública
Hygienische Rundschau. Berlin
1884-85 nº 1-2 (12)

Medicina - Saúde Pública
Journal D'Hygiene. Paris
1875-1914 nº 1-40

Medicina - Saúde Pública
Journal of Hygiene. 1901

Medicina - Saúde Pública
Journal of Hygiene, Epidemiology, Microbiology and
Immunology 1957 nº 1

Medicina - Saúde Pública
Journal of Industrial Hygiene and Toxicology.
Cambridge. 1919-20-49 nº 1 - 31

Medicina - Saúde Pública
Journal of the Royal Institute of Public Health
and Hygiene. London. 1937

Medicina - Saúde Pública
Journal of Social Hygiene. N. York.
1914-54 n° 1-40

Medicina - Saúde Pública
Modern Hospital 1913 - n° 1

Medicina Saúde Pública
New Mexico Health Officer Santa Fé

Medicina - Saúde Pública
Public Health. 1888 n° 1

Medicina - Saúde Pública
Public Health Economics and Medical care abstracts.
1944 n° 1

Medicina - Saúde Pública
Public Health Nursing
N.York 1909-1952 n° 1-44

Medicina - Saúde Pública
Public Health Reports. 1878

Medicina - Saúde Pública
Puerto Rico Health Bulletin
San Juan. Porto Rico
1937-45 n° 1-9

Medicina - Saúde Pública
Puerto Rico Journal of Public Health and tropical Medicine
San Juan. Porto Rico, 1925-50 n° 1-26

Medicina - Saúde Pública
Recueil des Travaux du Comité Consultatif D'Hygiene Publique de
France et des actes officiels de L'Administration Sanitaire.
Paris. 1872-1902 n° 1-32

Medicina - Saúde Pública
Rendiconti Istituto Di Sanità Publica.
Roma. 1938-1941 n° 1-4

Medicina - Saúde Pública
Revista do Centro de Estudos do Departamento
Estadual de Saúde. Fortaleza. 1955 n° 1

Medicina - Saúde Pública
Revista Chilena de Hygiene y Medicina Preventiva.
Santiago de Chile. 1937-53 n° 1-15

Medicina - Saúde Pública
Revista de Higiene e Saúde Público. Rio de Janeiro
1925-40 n° 1-14; 1943-56 n° 1-15;

Medicina - Saúde Pública
Revista do Instituto Adolfo Lutz
1941 n° 1

Medicina - Saúde Pública
Revista Internacional de Sanidad
Jenève. 1920-21 n° 1-2

Medicina - Saúde Pública
Revista de Sanidad y Asistencia Social.
Caracas

Medicina - Saúde Pública
Revista de Sanidad Militar.
Asunción. 1927-28-60 nº 1

Medicina - Saúde Pública
Revista de Sanidad Militar
Argentina. Buenos Aires

Medicina - Saúde Pública
Revista de la Sanidad de Policía. Peru 1941

Medicina - Saúde Pública
Revista do Serviço Especial de
Saúde Pública 1947-48 nº 1

Medicina - Saúde Pública
Revista Venezolana de Sanidad y
Asistencia Social 1936

Medicina - Saúde Pública
Revue D'Hygiene et de Medicine Sociale.
Paris. 1953

Medicina - Saúde Pública
Revista Italiana D'Igiene
Itália. 1941

Medicina - Saúde Pública
Rockefeller Foundation International Health Division.
Annual Report New York

Medicina - Saúde Pública
Royal Society of Health Journal 1876.

Medicina - Saúde Pública
Salubridad y Asistencia.
México 1944-48 nº 1-8

Medicina - Saúde Pública
Salud Publica de México, 1959

Medicina - Saúde Pública
Sanitary News. Chicago
1882-1892 nº 1-19

Medicina - Saúde Pública
Today's Health 1923

Medicina - Saúde Pública
W H O Chronicle. 1947

Medicina - Saúde Pública
Unidad Sanitaria. 1942-46 nº 1-5,
1947 nº 1

Medicina - Saúde Pública
Zeitschrift fuer Hygiene und Infektionskrankheiten, Medizinische
Mikrobiologie, Immunologie und Virologie, Berlin, 1886-1965 nº 1-151

Medicina - Industrial e Social
Anuario de Actualizacion en medicina.

Medicina - Industrial e Social
Archives of Industrial Health Chicago.
1950-60 nº 1-21

Medicina - Industrial e Social
Archives de Médecine Sociale
Paris. 1945-51 nº 1 - 7

Medicina - Industrial e Social
British Journal of Industrial Medicine 1944

Medicina - Industrial e Social
British Journal of Preventive and Social Medicine. 1947

Medicina - Social
Apple, Dorrian
Sociological Studies of health and sickness -
New York, McGraw - Hill, 1960

Medicina - Industrial e Social
Industrial Medicine and Surgery 1932

Medicina - Industrial e Social
Medicina Del Deporte y del trabajo. Buenos Aires
1933-57 nº 1-22 (1-170)

Medicina - Industrial e Social
Medicina Social. Rio de Janeiro 1939

Medicina - Industrial e Social
Medicina Técnica e Social. Rio de Janeiro

Medicina - Industrial e Social
Revista Médico Social. Havana

Medicina - Industrial e Social
Memórias do Instituto Oswaldo Cruz. 1936-46

CAMPANHAS SANITÁRIAS

Biblioteca Nacional - Geral - Autor

- ABALLI , A.A. - Cuadernos de história de la salud publica. La Habana. Ministério de Salud Publica. 1967.
- ALBARRACIN, Tomas L. - Algunas observaciones sobre higiene publica, vacunacion obligatoria, etc. Santiago de Chile. 1888.
- ALTO BERRO, Juan C. - Sobre saneamiento de poblaciones: Montevideo. Imp. Del Comercio. 1933.
- ALLEVI , G. - La Medicina Sociale - Milano. V. Hoepli. 1909.
- AMORIM , João Gomes - Minhas Atividades Profissionais. Recife. 1953.
- ANDRADE , A. - Para que a policia de focos fique com o Depto. Nac. de Saúde Publica. 1931.
- ANDREWS , Sir Frederick William - Lessons in disinfection and sterilization an elementary course of bacteriology. London, 1903.
- ARAÇÓ , R. Moniz de - Produtividade, aspecto médico-social. Rio, ICS. 1962.
- ARAUJO , Eduardo Lins F. - Bacteriologia Geral - Bahia, 1959.
- ARAUJO , H. C. de S. - Condições Medico-Sanitárias das Guianas. Rio. Publicação do Brasil-Médico. 1923.
- ATHAYDE , A.T. - Aspectos médico-sanitários do Brasil. Rio Depto. de Imp. Nacional. 1949.
- BARRETO , João de Barros - Compêndio de Higiene. Rio. Ed. Guanabara. 1951. Tratado de Higiene. Imprensa Nacional.
- _____ , O Depto. Nacional de Saúde em 1943. Imp. Nac.. 1944.
- BARROS , G. de - Quatro Anos de Administração Sanitária. Recife. 1920.
- GIER , Otto - Bacteriologia e imunologia em suas aplicações à medicina e à higiene. SP., 1945.
- BITTENCOURT , A. - Direito de Curar (Conferência realizada na 1ª semana da saúde da raça). Rio. 1942.
- CAK IER , Horacio - Política Sanitária. Rio. Depto. de Imp. e Propaganda (DIP) 1941.
- CARVALHO , Gil - Higiene para o homem do campo. Rio. Serviço de Educação Sanitária 1939.
- CASTRO , Tomé de - O problema da alimentação no Brasil - São Paulo . Ed. Nacional, 1939.
- CAVALCANTI , A. V. - Considerações Sanitárias em torno da incidência da febre tifóide, Difteria e tuberculose. Biterói, 1953.
- CHAVES , Nelson - Alimentação e Saúde. Recife. Imp. Oficial. 1948.
- CONTINENTINO , L. - Saneamento e Urbanismo. Belo Horizonte. 1957.
- CORDOBA , Wiesner, Humberto - Ensaio de un Estudio en Cafica. Maio de 1950 - Abril 1951. Bogotá - Imp. Nacional. 1952.
- COSTA , A.T. de - Saneamento de Fortaleza. Fortaleza. Imp. Universal. 1899.

- COSTA , Dante - Higiene, Alimentação e Crime. Rio. Serviço de Alim. da Previdência Social. 1960.
- COSTA , Pedro V. - Alguns Aspectos Históricos e Médicos do Recife. Univers. Federal de Pernambuco. 1971.
- PAZ SOLDÁN, C.E. - La Solidaridad de las Americas Ante la Salud. Lima. 1954.
- DE KRUIF , P. Henry - O Combate pela vida. Porto Alegre, Liv. Globo. 1942.
- DINIS , Almaquio. - O Estado, o Direito e a Saúde Pública. Rio. 1929.
- EHLERS , V.M. - Saneamento Urbano e Rural. Rio. Imp. Nacional. 1948.
- ELOI , C. - A Política de Saneamento Básico em Minas Gerais, Belo Horizonte, Imp. Oficial, 1972.
- FALCÃO , Edgard de Cerqueira - Oswaldo Cruz Monumenta História, São Paulo, USP., 1971 - 1972.
- FONTENELLE, Luiz E.R. - Aimorês, análise antropológica de um programa de saúde. Rio. Depto. Adm. do Serviço Público. 1959.
- FONOS REINE, Elizabeth - Pour l'assistance médicale aux indigens du conge belge, 1950.
- FREITAS , O. - Do Registro Sanitário das Habitações. Recife. Imp. Oficial, 1909.
- FROES , H. Praquer. Viagem de Inspeção aos Estados da Bahia e Rio Grande do Sul. Depto. Nacional de Saúde. Rio. 1950.
- GONZALEZ , C.L. - Campesinos de massa et servicios de sauté generaux. Geneve, OMS, 1966.
- GRAU , Carlos A. - La Sanidad de las Ciudades (...) Eva Peron, Impresiones Oficiales. Buenos Aires, 1954.
- KRUSE , B. Tres Ensaio Médico-Sociais - Aspectos Nacionais de Programas Sanitários Recife. Imprensa Universitária, 1964.
- KUBITSCHKE, J. - Programa de Saúde Pública. Rio. 1955.
- LACORTE , José Guilherme - Lições de Bacteriologia e imunologia. Temas de bacteriologia.
- LAGOA , Francisco de Paula Rocha - A Política Nacional de Saúde. Rio. Depto. de Imp. Nac., 1971.
- L'ETTORE , G. - Statistica e Sociologia Sanitária, ed. Altri. Roma, 1956.
- LEAL , Joaquim D. - O Despotismo Sanitário Perante a Medicina. Rio. Sede Igreja Positivista do Brasil, 1901.
- LESSA , Almerindo - O Armamento Sanitário de França. Lisboa Centro Tipografico Colonial, 1938.
- LIMA , I.O.L. - Contribuição de enfermeira de saúde pública em inquérito sanitários nos locais de romaria no Brasil. Ministério da Saúde. Rio, 1957.
- LINS , Abdon, Eloy Estelita - Multiplicação das bacterias; Tese, RJ., 1946.
- MACCHIAVELLO VARAS , A. - Lo formal y lo funcional en la organizacion de la salubridad publica. Santiago de Chile, 1938.
- MENDES , R.T. - Ainda a questão da varíola e da vacina . Rio. 1908.
Ainda as cruéis e absurdas : do despotismo sanitário. Rio. 1907.
Ainda em defesa da política republicana atraída pela higiene . Rio, 1908.
Ainda o despotismo sanitário e a regeneração social. Rio, 1914.
O despotismo sanitário exercido contra os funcionários publicos e especialmente os proletários ao serviço do Estado, Rio, 1907.

- MONTEIRO , A. - Saúde e Fraternidade (História dos Acontecimentos políticos em Portugal nos primeiros anos do segundo quartel do sec. XX). Porto. Liv. e Imp. Civilização, 1925.
- NEVES , E. de C. - Matéria Política e Ciência Sanitária. Rio. Pongetti, 1959.
- NEVES , L. Baeta - Higiene das Cidades. Belo Horizonte. Imp. Oficial, 1913.
- NUNES , F. de C. - Um Programa de Trabalho para o Serviço de Saúde no interior da Bahia Depto. de Saúde, 1948.
- OLIVEIRA , A. L. de - Da profilaxia marítima da peste no Brasil. Rio. Typ. "A Glória". 1926.
- OLIVEIRA BATISTA, A. A. de - Elementos de higiene. Livraria Globo. Porto Alegre. 1941.
- OLIVEIRA , O.C. de - Saúde Ilusória. Rio. 1936.
- OLIVEIRA , Otavio G. de - Oswaldo Cruz e suas atividades na direção da saúde pública brasileira. Rio. Graf. do IBGE, 1956.
- OLIVEIRA , V. de - No tempo de Amaury, Recife, CEPE. 1975.
- PACHECO , A. - Saúde para dar e vender. São Paulo, Abril Cultural. 1968 (Didático)
- PACHECO FILHO , R. - Diagnóstico da Doença Grande. Rio. I. Ozon, 1967.
- PALANCA Y MARTINEZ FORTUN , J.A. - Discurso. Madrid. Estados, 1958.
- PARACAMPO , A. - Saúde na Reca. Rio. 1922.
- PEIXOTO , A. - Higiene. Rio. F. Alves. 1939.
- Noções de Higiene. Rio. F. Alves, 1939.
- PENIDO , Henrique H. - Análise da Est. Sanitária Brasileira. Rio. Escola Superior de Guerra. 1958.
- PIMENTA , J. - Saúde e Riqueza. Imp. Industrial. Recife - 1919.
- PINHEIRO , Alfredo - O problema dos hospitais. Rio. Imp. do Jornal do Comercio. 1919.
- PINOTTI , Mario - Assistência médica-sanitária às pop. rurais. Rio. 1956.
Vida e Morte dos brasileiros. Rio. Civilização Brasileira, 1959.
- PINOTTI , M. - Saúde e Riqueza. Rio. Graf. Tupy, 1958
- PREVOST , R.C. - Código de Saúde, preceitos de higiene. Pref. Carlos Chagas. Rio. Tip. Metropole, 1924.
- PUPO PEREZ , C. - Nuestros males; principio sanitários que nadie debe ignorar. Costa Rica, Imprensa Mac., 1936.
- RAMOS , A. - Saúde do Espírito (Higiene mental). Serviço Nacional de Educação Sanitária, 1946.
- RIEDEL , Gustavo - The Dysgenisat factors of the Brazilian "Habitat" in Synthesis, Rio, Imp. Jornal do Comércio, 1921.
- RODRIGUES, Pastor José - Monografias de divulgação científica. Nociones de higiene medicina para el pueblo. Porto Rico. 1956.
- SÁ , Carlos A. de - Higiene e Educação da Saúde Pública. Rio. Serviço Nacional de Educ. Sanitária, 1944.
- SANTIAGO , Urciolo - Pessoal para os Serviços de Saúde Pública. Bahia, Ed. Era Nova, Ltda. 1948.
- SANTOS , E. Malta - Higiene Mental no Programa de Saúde Pública. Bahia Depto. de Saúde Pública, 1947.

- SCHMITT , Josape - Microbes et maladies, Paris, 1886.
- SILVA , T.I.D. de - Hygiene do Recife. Bahia. Imp. de Salvador, 1907.
- SILVEIRA , Josê P. de - Assistência Médico-Sanitária pelo Serviço Itinerante de Saúde de Goiás. Goiânia. Secret. de Est. da Saúde. 1951.
- SOBRAL , Francisco F. - Gerações Docentes, Herança Morbida. Belo Horizonte, Imp. Ofic., 1932.
- SODRÉ , Antonio A. de A. - Discursos (Saúde Pública). Rio. Imp. Nacional, 1920.
- SOPER , F.L. - História da Repartição Sanitária Pan- Americana. OMS. S/d.
- TSURUMI , Mitsuzo - Les Relations Médicales Internacionales. Toquio, 1936.

CAMPANHAS SANITÁRIAS

Biblioteca Nacional Geral por Assunto

Ano da Saúde - 1963 - Guanabara
Secretaria de Saúde - Rio - 1963

Brasil Tratados - 1964-1967
Acordo Sanitario Brasil - Peru

Buenos Aires. Minist. de Salud Publica y Asistencia
Social. Boletín. la Plata 1949

Colombia. Ministério de Higiene
Memoria de Higiene. Ano de 1947 - Periódico

Comitê de Especialização para a formação do pessoal em
matéria de educação sanitária da população.
Geneve, OMS, 1958

Compilação das Leis e Decretos sobre Fiscalização Sanitária
Estadual - São Paulo. 1943

Conferencia de Diretores de Escolas de Saúde Pública
da Am. Latina. OPAS. Washington. 1963 (São Paulo. 1963)

Conferencia Sanitaria Panamericana - Atas
México - 1907
Rio - 1942
Chile - 1954
Washington - 1966

Congresso Brasileiro de Higiene (Anais)
Recife - 1930
Belo Horizonte - 1952

Congresso Brasileiro de Higiene (Anais)
São Paulo - 1926
Rio - 1947

Congresso Brasileiro de Higiene
São Paulo - 1929
Rio - 1947
Porto Alegre - 1951

Congresso Internacional de Medicina
- Section D'Hygiene et D'Epidemiologie
Rapports Officiels. Lisboa 1906

Cursos do Departamento Nacional de Saúde
(1942 - 1950) Rio 1950.

Defesa Contra a Tísica - Liga Paulista Contra Tuberculose.
Typ. do Diário Oficial São Paulo. 1908

Demografia y Salud en America Latina.
Mil Bank Memorial Fund. 1963

Distrito de Reforma Agraria - Plano de Saúde
ISRA. Recife 1970

Educação Sanitária (Higiene e Medicina preventiva) pelos inspetores médicos e
dentários da Direção de Instrução para uso dos membros do Magisterio Muni-
cipal - Rio, Livraria Francisco Alves. 1930

Fundação do Serviço Especial da Saúde Pública.
Rio. SESP. Origem e Desenvolvimento do Programa
Cooperativo de Saúde Pública no Brasil (SESP)

Hygiene Coloniale par les docteurs Alliot e Autor.
Paris, J.B. Brilliere 1907

Instruções da divisão de Unidades Sanitárias.
Belo Horizonte. IMP. Oficial. 1949

Liga Portuguesa de Profilaxia Social. Porto 1933

Mais um Atentado de Despotismo Sanitario - Rio.
Igreja Positivista do Brasil. 1909

Nível e Estrutura dos Serviços de Saúde no
Estado da Paraíba-Sudene, Recife. 1970.

Normas para Atividades dos Centros de Saúde.
Para Secretaria de Saúde. 1952

Saneamento
ver também

Cemitérios; Cremação; Desinfecção e Desinfetantes; Higiene; Saúde Pública;
Higiene Militar; Higiene Naval; lixo e Tratamento do lixo; Química Sanitária;
Engenharia Sanitária; Higiene Escolar; fumaça, Prevenção da; Ventilação; Atua-
Purificação; Abastecimento de Águas; Higiene Industrial; Doenças pelo Ambiente
ar-purificação, poluição (ar-água).
Ver também subdivisão - Questões Médicas e Sanitárias em nomes de guerras
e Campanhas.
Drenagem de habitação; alimentos, manipulação dos alimentos, Engenharia ambiental.

Saúde. 1965. Brasil. Ministério da Saúde - Rio - 1966

Saúde e Alimentação - Serviço de Alimentação da
previdência social. nrs 1,2,3,4,5,. Rio s/d.

Saúde e Doença - A vida e a morte. São Paulo. Cia Melhoramentos
Biblioteca Popular de Higiene. 1938.

Saúde pela Pesquisa. Saraiva. São Paulo. 1966

Saúde Pública

Ver Também

Doenças transmissíveis. Assistência Médico Social; Leite, fornecimento de cemitérios.
Ruídos, matança e Matadouro. Alimentos, adulteração e inspeção de medicina social;
lixo e tratamento do lixo; Saneamento e esgotos; Fiscais Sanitários; conselho de
Saúde; Enterro; Quarentena; Saneamento; Visitadores Sanitários (Serviço Social); La-
boratórios de Saúde Pública; Tratamento Médicos; Solos-bacteriologia; Águas Residuais
Tratamento Ambiental; Poluição; Administração Sanitaria.

A Saúde Pública no Paraná - Curitiba 1945

Saúde e Saneamento Minsitério do Planejamento
Rio 1966

Seminário sobre a Problemática da Saúde do
Nordeste. SUDENE. Divisão de Saúde - 1967

Serviços Federais de Saúde
em 1938 - Rio 1937.

CAMPANHAS SANITÁRIAS

Biblioteca Nacional - "A criança"

- ABREU, Valdir de - Consultório de higiene infantil e sua organização nas pequenas cidades, Rio de Janeiro, Imp. nacional, 1935.
- ANDRADE JUNIOR, José Bonifácio Caldeira de - Regras principais tendentes a conservação da Saúde e ao desenvolvimento das forças físicas e intelectuais, segundo as quais se devem regular os nossos colégios...../Rio de Janeiro, Typ. Imperial e Constitucional, 1855.
- BARREIRA MONCADA, Gabriel - La edad pre-escolar, ensayo sobre su estudio integral y programa de protección; 1954.
- BARRETTO, Adolfo Castro Paes - "A criança é o melhor imigrante", conferência realizada no Instituto de estudos brasileiros em 9 de julho de 1938, 1938.
- BARRETO, João de Barros - Mortalidade infantil, causas e remédios de ordem sanitária o Porto Alegre, Livraria do Globo, Barcellos, Bertaso & Cia, 1938.
- BARTOLOMEU, Hermes - Especificações do posto de puericultura, 2ª edição, Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 1944.
- BORGES, Viúva. - "Crianças - Assistência a menores - Petrópolis, Rio de Janeiro"; Rio de Janeiro, Typ. Reis, 1890
- BRASIL; Departamento Nacional da Criança - Semana da Criança de 1945; a Criança as atividades agrícolas e a alimentação, Rio de Janeiro, 1945.
- CARVALHO, Teresa Siscux - "Crianças - Assistência Social - São Paulo (Estado)"; trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Serviços Social de Lãmse. Lãm /Faculdade de Serviço Social, 1961 (mimeo).
- COSTA, Dante. - A criança, as atividades agrícolas e a alimentação, 1945
- FIGUEIRA, Antonio Fernandes - Bases científicas da alimentação da criança, suas consequências sociais)..... Rio de Janeiro, Typ. Besnard, 1905.
- GAMBOA, Echandia; Rúbem - Higiene integral y alimentación del niño, Bogotá, Imp. Nacional, 1940
- GESTEIRA, Joaquim Mastagão - Puericultura (higiene alimentar e social da criança), Rio, 1943.
- HERRERA, Julio - "Crianças - Assistência, Proteção, etc, Argentina"; Buenos Aires, 1949.
- Legião Brasileira de Assistência - A criança sadia, 1958
- LIMA, Augusto Saboia da Silva - A infância desamparada, Rio, Imp. Nacional, 1939.
- MAIRA, Joaquim José de Oliveira - Criança. Tese - Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Emp. Typ. Dous de dezembro, 1855.
- MARQUES, Aguiraldo Nepomuceno - A infância no Brasil em transformação, Petrópolis, Vozes, 1973
- MATTOS, Arnanos de - Proteção Sanitária da Criança, Rio de Janeiro, Typ. Velloso, 1915
- MONCORVO FILHO, Arthur - Histórico da proteção à infância no Brasil, 1500-1922.....Rio de Janeiro, Emp. Graf. Ed. P. Pongetti, 1926.

MONCORVO FILHO, Arthur - Protection de l'enfance au Brésil, Paris, Masson, 1914.

Organização Educacional Científica e Cultural das Nações Unidas. Instituto da Juventude.
A luta pela saúde, Rio de Janeiro, Ed. GRD, 1964.

ROCHA, José Martinho da - Introdução à história da puericultura e pediatria no Brasil (1500-1882), 1947

CAMPAÑHAS SANITARIAS

Biblioteca Nacional - "Educação Sanitária"

- ARATANGI , Lídia Rosenberg - Programa de Saúde, projetos e temas de higiene e saúde para o ensino do segundo grau. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1975.
- BARBOSA , Fernando Simões - Programa de hygiene (3º e 4º annos do curso geral). Recife, Imp. Official, 1931.
- BRASIL , Comissão Brasileira na Exposição Internacional de Higiene de Londres, 1884. Imp. Nacional, 1885.
- FREITAS FILHO, Lincoln de - Educação Sanitária (Sugestão para a ação do SESC), Ric, Serviço Social do Comércio, 1955.
- Livraria F. Alves , Educação Sanitária (Hygiene e medicina preventiva), Rio. Liv. F. Alves, 1930.
- Livraria F. Alves , Educação Sanitária (hygiene e medicina preventiva) pelos inspetores médico e dentários da directoria de instrução, para uso dos membros do magistério municipal. Rio de Janeiro, Liv. F. Alves, 1930.
- MAESTRELLI , Teresinha P. - Estudos Sociais, Ciências e Saúde. 2º caderno, por Therezinha P. Maestrelli e Diono de Godoy Araujo, 1 ed., São Paulo, FTD, 1973.
- MIRANDA , Graista de - A maior riqueza ; Secretaria de Saúde Pública e Assistência Social, Seção de propaganda e educação sanitária do departamento de Saúde do Estado de São Paulo. 1952.
- OLIVEIRA , José Lopes de - O INES e as suas atividades de relações públicas, Rio de Janeiro, 1952.

Para Bibliografia (segundo indicação da Bib. Nacional)

- Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas. Departamento de Educação.
- Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas. La Santé au village; une expérience d' Education visuelle en Chine; Paris, Unesco, 1952.
- Organização Mundial de Saúde, comitê de especialistas para a formação do pessoal de educação sanitária. RapportGeneve, 1958.
- Organização Mundial de Saúde, comitê de especialistas em Educação Sanitária da Formação. Premier rapport, Geneve, 1954.
- Organização Mundial de Saúde. Informe Washington, Oficina Sanitária Pan-Americana, 1955.
- Portugal , Henrique Furtado - Educação sanitária e a mulher. Belo Horizonte, Imp. Oficial, 1954.
- VASCONCELOS, Aleixo de - Luta contra o analfabetismo, de como esta campanha favorece o Saneamento do Brasil memoria apresentada ao Congresso Nacional dos praticos realizado em Setembro de 1922. Rio de Janeiro, Emp. Graph. Editora, 1924.

CAMPANHAS SANITÁRIAS

Biblioteca Nacional - "Medicina Preventiva"

- ACHALME, Etiologie et prophylaxie des maladies transmissibles pour le flau et les muquuses externes - Paris - 1911
- BARRETO, João de Barros - Medicações profiláticas coletivas, RJ 1957
- BARROS, Luis Ancillon de Alencar - noções de higiene, SP 1973
- BERLE, Beatrice - Problemas de medicina prática e preventiva no Brasil em 1945, Rio de Janeiro 1946
- BOYD, Mark Frederick - preventive medicine, Philadelphia 1945
- CLARK, R. Manning - Enfermidades infecciosas, sua prevenção e cura Sto. André, 19...(?)
- GASTIER, André François - De la prophylaxie en general - Paris 1952
- KLOETZEL, Kurt - As bases da medicina preventiva. Paris 1973
- MARTIN, L. E. - A vitória sobre a doença - 1963 Rio de Janeiro
- MUSSOLINI, Gioconda - Os meios de defesa contra a moléstia e a morte em duas tribus brasileiras - São Paulo. 1948
- Organização Mundial de Saúde - Comitê de especialistas para a formação profissional e técnica do pessoal médico e auxiliar - Geneve, 1959.
- PENET, J. - Medicine preventive. Paris, 1857
- PARAIM, Orlando - Indicação à medicina preventiva, Recife, 1972
- ROSENAU, Milton J. - Preventive medicine and public health N.Y, 1965
- SILVA, Vanderlei Nogueira da - Medicina preventiva em cardiologia São Paulo - 1965.
- SMILLIE, William George - Preventive medicine and public health.

CAMPANHAS SANITÁRIAS

Biblioteca do Instituto de Medicina Social - UERJ

Medicina Preventiva
Associação Americana de Saúde Pública
El control de las enfermedades transmisibles.
6ª ed. New York, organizacion Panamericana de la Salud - 1945.

Medicina - História
BARIETY, Maurice - Histoire de la medicine. Paris Layard 1963

Bacteriologia
BIER, Otto Guilherme, 1905 - Bacteriologia e imunologia, em suas aplica-
ções à medicina e à higiene. 9 ed. rev. e amp.
SP - Melhoramentos, 1959

Bem - estar social - Aspectos economicos Brasil.
Brasil, Instituto de Planejamento Economico Saúde e Previdência Social:
uma análise economica, por Fernando A. Resende da Silva e Denis Mahar -
RJ., 1974 (Brasil. IPEA) INPS. Relatório Pesquisa, nº 21)

Brasil - Serviço Nacional de Educação Sanitária
O clínico e a bioestatística 3 ed. rev. e amp.
Rio de Janeiro IBGE 1956

Medicina Social
COE Rodney N: - Sociology of medicine New York Macgraw Hill.1970

Nutrição Conferência
Conferencia sobre a aplicação da ciência da Tecnologia em beneficios das revisões
menos desenvolvidas Saúde e Nutrição: ciência, tecnologia e desenvolvimento.
Rio de Janeiro, USAID, 1965

Higiene
DIEHL, Harold Sheely, 1891 - Textbook of healthful living.
5ª ed. New York. McGraw Hill, 1955

Medicina Preventiva
TERRARA, A. Floreal - Medicina de la comunidad; medicina preventiva,
medicina social, medicina administrativa. Buenos Aires,
Ed. Inter-médica, 1972.

Epidemiologia
FORATTINI, Oswaldo Paulo - Entomologia médica. São Paulo, Ed. da USP, 1973.

Mortalidade
FREITAS FILHO, Lincoln de - Vida e morte nas capitais brasileiras; as condições
demográfico-sanitárias locais - 1940/1954 - Rio de Janeiro, IBGE,
1956.

Venezuela - Medicina
GABALDOU, Arnaldo - Uma Política Sanitaria Caracas, Ministério de Sanidad
y Assistència Social, 1965.

Crianças - Cuidados e Higiene
GOMES, Almeida - Saúde para o desenvolvimento, e outros temas de medicina
Social e Preventiva. Salvador, Imprensa Oficial da Bahia 1964.

Medicina Preventiva
GRANT, Murray - Handbook of preventive medicine and public health.
Philadelphia. Leal e etc., 1967

- HILLEBOE, Herman E. - medicina preventiva, princípios de prevenção aplicável à ocorrência e à evolução das doenças. Tradução de Nelson Luis de Araujo Moraes - Rio de Janeiro, USAID, 1965.
- Epidemiologia - Serviços de Saúde. Congressos - International scientific meeting, 69, Primosten, 1971. uses of epidemiology en planning health services; mocledings Belgrade, Iavrema Administracija, 1973 - Inclui Bibliografia.
- Medicina do Trabalho
Kaplan, Juan - Medicina del trabajo, fisiologia, higiene, patologia, Psicologia, le islacion e administracion sanitaria. 2 ed. Buenos Aires, El Atcneo, 1970
- Geografia médica - Brasil
LAGAZ, Carlos da Silva - 1905 - Introdução à Geografia médica do Brasil São Paulo, Ed. Edgar Dencher, Ed. USP 1972
- Epidemiologia
MACHANON, Buan - Métodos de Epidemiologia México, La Prensa médica mexicana Inclui bibliografia.
- Brasil, Leis, Decretos, etc.
Manual pratico de segurança, higiene e medicina do trabalho: notas, explicações, formulários e modelos para aplicação das novas normas de higiene e segurança nas empresas acompanhadas de toda a legislação atualizada - Walter Torres e outros - SP - Saraiva, 1973.
- Assistência Médica
MATHE, Catherine - La santé est-elle au dessus de nos moyens? Paris, Plon, 1970
- Tuberculose
MENDES, Walter - Memórias do departamento de tuberculose. Rio de Janeiro, 1957
- Medicina Social
MCKCOWRE, Thomas - Au introduction to social medicine. Philadelphia, F. A. Davis Co., 1966
- Assistência Social
NICHOLAS, Elizabeth - noções básicas de serviço social de casos - 2 ed. Rio de Janeiro, Agir, 1969 - Inclui bibliografia
- Malaria
PAMPAHA, Emilio - Erradicacion de la malaria México, Centro Regional de Ajuda Técnica - 1963
- Medicina Sanitaria
RIZZI, Carlos Horácio - Introducion a la medicina sanitaria por Carlos Horácio, Leimon sed e Juan Carlos Veronelli - Buenos Aires, Lopez, 1973.
Conteúdo: Pt 1: medicina - Arte, ciencia e técnica; pt 2: Ecologia, Salud y enfermedad; pt.3: Salud y bienestar de las poblaciones humanas; pt. 4: apendices.
- Medicina Preventiva
ROSCNAM, Milton Joseph, 1869-1946 - Preventive medicine and public health New York, Appleton - Century Crafts, 1956.
- SAN MARTIM, Herman - Salud y enfermedad; ecologia humana, medicina preventiva y social - " ed. México, la Prensa medica mexicana - 1968

- Medicina - História
SIGERIST, Henry E. - História y Sociologia de la medicina. Editado e traduzido por Dr. Gustavo Molina - Colombia, Bogota, 1974.
- Epidemiologia
LIMMOUS, James Steves, 1890 - Global epidemiology; a Geography of disease and sanitation, by James Stevens Limmous, and Others Philadelphia, Lippincott, 1944
- Côlera
SNOW, John - mode of communication of cholera, by John Snow, 2 ed. London, I. Churchill, 1965 - tem versão portugues.
- Medicina Social - Assistência Médica
STENDEER, François - Sociologie medicale - Paris, Armand Colin, 1972.
- Febre Amarela
CHIODE, George K. - Yellow fever New York, McGraw - Hill, 1951

Biblioteca Nacional - Revista Brasileira - 1955 - 1963

Revista Brasileira - 1955 - 1963. São Paulo.

Revista Brasileira - março - abril 1956 - N.4

ALBUQUERQUE, Osvaldo Cavalcanti de - "Mortalidade infantil e suas causas mais profundas."

Revista Brasileira - setembro - outubro 1956 N.7

AMARAL, F. Pompeo do "A Escassa Capacidade Física e Mental de Nossa Gente".

Revista Brasileira - março - abril 1956 N.4

_____, "O Escasso desenvolvimento Somático e Mental dos Escolares Desnutridos".

Revista Brasileira novembro - dezembro 1955 N.2

_____, "A fome - Tema Proibido"

Revista Brasileira julho- agosto 1957 N.12.

_____, "Jornada de Bromatologia e Alimentação".

Revista Brasileira novembro-dezembro 1956 - N.8

_____, "Um problema que escapa, por completo, à alçada dos biólogos".

Revista Brasileira março-abril 1956 - N.4

BERLINCK, E.L. "Bases econômicas da higiene e segurança do Trabalho".

Revista Brasileira maio- junho 1957 N.11

DANTAS, Pedro da Silva - "Considerações sobre psicologia genética".

Revista Brasileira - julho - agosto 1959 N.24

_____, "Henri Wallon e os Direitos da criança".

Revista Brasileira maio - junho 1957 N.11

FARIA, Alvaro de - "Contradições de uma política demográfica".

Revista Brasileira novembro - dezembro 1955 N.2 -

_____, "Quatro Brasileiros na luta contra a tuberculose".

_____, "A Previdência Social na Teoria e na Prática". (Jan. - fev. 1959 -N.21)

_____, "Socialização da Medicina". (Jan. - fevereiro - N.9)

PESSOA, Samuel B. - "Conceito geográfico das doenças tropicais". (Janeiro - fevereiro 1956 N. 3).

_____, "Educação Sanitária". (Janeiro -fevereiro 1958 - N.15)

Revista Brasileira Janeiro -fevereiro 1956 N.3

AMARAL, F.P. do "Os Efeitos da Desnutrição sobre as Coletividades".

Revista Brasileira

Obs - Em nenhum dos números do ano 1960 a temática de Saúde foi abordada.

Revista Brasiliense - 1961.

nº 33 e 34 - não aparece a temática
nº 35 - J.M. Taques Bittencourt - Domínio da industria farmacêutica pelo capital estrangeiro . p. 61.

nº 36 - não aparece a temática
nº 37 Alvaro de Faria - Dialético da Medicina
nº 38 - Samuel Pessoa - Sobre o Estado Sanitário dos Habitantes dos Distritos Rurais da Ilha de Santa Catarina e algumas sugestões para sua melhoria.

Revista Brasiliense

nº 39 - não consta a temática
nº 40 - Aguinaldo Marques - Medicina e realidade Brasileira.
nº 41 - Mario Vitor Assis Pacheco - Desnacionalização de Indústria Farmacêutica
nº 42 - não consta a temática.
nº 43 e 44 - não consta a temática - A Bibl. Nac. não tem os números referentes a nov e dez 1962.

Revista Brasiliense - 1963 Nº 45 - 50.

Não contém a temática.

CAMPANHAS SANITÁRIAS

Biblioteca do Instituto de Medicina Social - UERJ.

Classificação: Revista - Títulos

Anuário Estatístico do Brasil
IDGE . Conselho Nacional de Estatística Periodicidade Anual.

Abstracts on Hygiene - Periodicidade - mensal

American journal of Epidemiology. Periodicidade: mensal

American journal of Public Health

Annals of occupational Hygiene.

Boletim de la Oficina Sanitária Panamericana
Oficina Panamericana
Periodicidade: mensal

Arquivos de Higiene
Ministério da Saúde.

Boletim Epidemiológico
Divisão de Epidemiologia Estatística e INF.
Periodicidade: mensal.

Buletin of the world health organization

Educacion medica e Salud.
Oficina Sanitária Panamericana
Periodicidade: Trimestral

Hanseníase
Instituto de Saúde
Divisão de Hansenologia e Dermatologia Sanitária.
Periodicidade: Trimestral

OMS - Cuadernos de Salud Publica
Organizacion mundial de la Salud.

Revista Brasileira de Malaria e Doenças Tropicais
Ministério da Saúde. SUCAN.

Revista da Divisão Nacional de Tuberculose
Ministério da Saúde
Periodicidade: Trimestral

Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo.

Revista de Saúde Pública
Faculdade de Saúde Publica - Univ. São Paulo
Periodicidade: Trimestral

Revista do Serviço Especial de Saúde Publica
Ministério da Saúde e Fundação SESP.

Social Science e medicina
Pergamon Press
Periodicidade: mensal

Biblioteca do Instituto de Medicina Social - UERJ.

Classificação: Revistas - Assuntos - Biblioteca - Instituto Medicina Social UERJ.

Administração Sanitária

PADILHA , H.P. - Prestação de serviços em centros de saúde: considerações organizacionais.
Rev. Saúde Pública, SP.
8(3) 315 - 22, setembro, 1974.

Alimentação

BEHAR , Moises - Importancia de la alimentacion y la nutricion en la patogenia y prevencion de los procesos diarreicos.
Bol. ofic. Saúde Pan.
78 (4): 334 - 41, abril 1975.

Alimentação - Nutrição

BEHAR , Moises - La responsabilidad del sector salud en la alimentacion y la nutricion.
Bol. ofic. Saúde Pan.
75 (5) 395 - 405, nov. 1973.

Assistência Médica

Lima Gonçalves,E - Aspectos demograficos da realidade brasileira e problemas de assistência médica no Brasil
Rev. Saúde Pública.
P (33 - 37) 1974.

Assistência Médica.

LIMA Gonçalves,E - Sistemas de organização de assistência médica - critérios e padrões de avaliação.
Revista de Saúde Pública
8 (3) 823 - 29, setembro 1974.

Centros de Recuperação Nutricional

BEGHIN , Ivan O. - Funcionamiento de los centros de recuperacion nutricional en la America Latina: una evaluacion crítica
Bol. ofic. Saúde Pan.
72. (1) 28 -35, Janeiro, 1972

Centro de Saúde - Imunização

HARRIS , W.M. - utilização das fichas de registro de vacinação pelos centros de Saúde na divisão Regional de Saúde de Campinas, Estado de SP., Brasil
Rev. Saúde Pública.
8 (3) 297 - 304 set., 1974.

Centro de Saúde - Sistemas de Informação Sanitária.

TORNERO , N.C. e SHIBAYAMA, Kiko K.
Avaliação de um serviço de rotina (vacinação anti-rábica) no centro de Saúde de Londrina, Paraná, BR.
Rev. de Saúde Pública.
359-67, 1974.

Colera

ABEL-SMITH , E. - Análises del corto / eficacia e del costo/ beneficio de la lucha contra el colera. Cronica de la OMS. 27 (10): 439 - 42, Out. 1973.

Colera

- AZURIN , J.C. et al - Field evaluation of environmental sanitation measures against cholera.
Bull Who
51/1/:19-26, 1974.

Crianças - Diarréia

- MENCHACA , Francisco J. - Aspectos econômicos, socioculturales y sanitarios de la diarrea aguda del niño.
Salud Publica de México.
15/3/:377-359, maio - junho 1973.

Criança - Infecção Tuberculosa

- BROLIO , R. - Duas epidemias de tuberculose em crianças menores vacinadas (de tres anos de idade) numa creche do Município de SP. - Brasil
Rev. Saúde.
8 (3) 283-96, setembro, 1974.

Doença de Chagas

- LUCENA , Durval - Estudos sobre a doença de Chagas no Nordeste do Brasil.
Rev. Bras. de malariologia e doenças tropicais.
22 (1) 3 - 173, jan/março 1970.

Doenças Venereas - Prevenção

- MIRANDA , Mario et al - Posibles planes y metodos para programas de lucha antivenerca.
Bol. Ofic. san. pan.
75 (3): 187-96, setembro, 1973.

Esquistossomose

- MARQUES , RJ. et al - Esquistossomose mansônica: a propósito da alta predominancia das formas intestinais em uma localidade do Estado de Pernambuco.
Rev. Soc. Bras. Med. Inop.
8 (5): 375-82, set/out. 1974.

Higiene do trabalho

- FORSSMAN , S.P.M. - La enseñanza de la higiene y la seguridad del trabajo.
Chronica de la OMS.
27 (4) 163-6; abril 1973.

Infecção Tuberculose

- ARANTES , G.R. - Avaliação de serviço anti-tuberculose na rotina de Saúde Pública.
Rev. Saúde Pública.
8 (1): 105 -18, 1974.

Infecção Tuberculose

- LIMA , Laurenio Luis de - Índice de infecção tuberculose com a prova tuberculínica padrão em localidades do Nordeste Brasileiro.
Rev. Ser. Nac. Tuberculose - Rio de Janeiro.
11 (42): 185-207, 1967.

Lepra

HASSELBLAD , Oliveira W. - Aspectos psicossociais da lepra.
Bol. Ofic. san. pan.
78 (5): 422-29, maio, 1975.

Meningite

BASTOS , Carlos de Oliveira et al - Meningites meningocócica em São
Paulo, Brasil.
Bol. Ofic. san. pan.
78 (1): 54-61, julho 1975.

Mortalidade

YUNES , João e RONCHEZEL, Vera S.C.
Evolução da mortalidade Geral, infantil e proporcional no Brasil.
Rev. Saúde Pública, São Paulo.
8 (supl): 3 - 48, 1974.

Mortalidade infantil

DIAS , C.G.N. - Tendência da mortalidade infantil na cidade de Salvador (BA)
Rev. de Saúde Pública - São Paulo
9:57-69, 1975.

Mortalidade infantil

LAURENTI , Ruy - Alguns aspectos particulares referentes aos resultados da investigação interamericana na área do projeto de São Paulo - Brasil.
Bol. Ofic. san. pan.
78(1): 1-14, julho 1975.

Mortalidade infantil

La mortalidade de las ninez en las americas. Ginebra.
Cronica de la OMS.
28 (6): 308 - 315, junho 1974.

Mortalidade infantil - Desnutrição

PUFFER , Ruth Rice e Serrano, Carlos V. - La deficiencia nutricional y la mortalidade en la ninez: resultados de la investigacion interamericana de mortalidade en la ninez.
Bol. ofic. san. pan.
75 (1): 1 - 30, jul. 1973.

Nutrição - Centros de Recuperação

BEGHIN , Ivan D. - Funcionamiento de los centros recuperacion nutricional en la america latina: uma evaluacion crítica.
Bol. ofic. san. pan.
72 (1): 28 - 35, Jan. 1972.

Óbitos

DERQUO , Elza Salvatori - A invasão de obitos no Municipio de São Paulo.
Cadernos Cebrap - 19, 1974.

Óbitos

FONSECA , L.A.M. e LAURENTI. R. - Qualidade da certificação médica da causa da morte em São Paulo - Brasil
Rev. Saúde Pública - São Paulo
8) : 21 - 9, 1974.

Paludismo

Erradicacion del paludismo otras atividades antipalúdicas em 1972.
cronica de la OMS.
27 (2): 553 - 63, dez. 1973.

Paludismo

Situacion del paludismo em 1973.
cronica de la OMS.
28(11): 525 - 533, nov. 1974.

Parasitoses Intestinais

OLIVEIRA , M.R. et al - Prevalencia de enferoparasitas na população urbana do segundo distrito de Botucatu, São Paulo,
Rev. Saúde Pública.
8 (2): 213 - 34, 1974.

Peste - Prevenção.

Guia técnica para el establecimiento de un sistema vigilancia de la peste.
Bol. ofic. san. pan.
75 (3): 257 - 69, 1973.

Poliomelite - Prevenção.

BASTOS , N.C. de Brito et al - Programa antipoliomelite en el Brasil: estudios de niveles de inmunidad.
Bol. ofic. san. pan.
75 (6): 511 - 22, dez. 1973.

Quimioterapia - Saúde Pública

GOMES , Manuel - A quimioterapia "Standard" na pratica de saúde pública (análise das dificuldades na sua aplicação e medidas susceptíveis de melhorar o seu rendimento)
Rev. do Serv. Nac. de tuberculose.
Rio de Janeiro.
11 (942): 219-28, 1967.

Quimioterapia - Saúde Pública.

FIGUEIREDO , Flavio Poppe de - A quimioterapia "Standard" na pratica da Saúde Pública.
Rev. Serv. Nac. de tuberculosc.
10 (39): 292-330, 1966.

Raiva

Incidencia de la rabia en la Argentina.
Bol. ofic.
76(5): 456-7, mayo 1974.

Raiva

Nuevas perspectivas de la lucha antirabica.
cronica de la OMS.
28 (1) 17-26, jan. 1974.

Sarampo

BOSKOVITZ, E.F. et al - Levantamento de características epidemiológicas do Sarampo em São José do Rio Preto (Brasil) 1973.
Rev. Saúde Pública.
8 (2): 181-6, 1974.

Saúde - Planejamento.

RAMOS , R. e WITT, A. - O curso de Planejamento da faculdade de saúde pública da universidade de São Paulo, ensaio de avaliação.
Rev. Saúde Pública.
8 (2): 155-62, 1974.

Saúde Pública - Administração Sanitária.

RAMOS , R. - O problema de avaliação em Saúde Pública.
Rev. Saúde Pública - São Paulo.
8 (3): 305-14, setembro 1974.

Saúde Pública - Programas.

ASVALL , J.E. - Evaluacion de los programas de Salud Publica.
cronica de la OMS.
27 (1): 3-7, jan. 1974.

Saúde Rural.

CHAMBERLAIN, H. e DRUI, A.B. - Content of care in rural primary health care practice.
Medical Care.
13 (3): 200-40, march 1975.

Saúde Rural

- JURICIC , B. e CANTUARIR, R. - La Salud rural en Chile: programa para atraer médicos a las zonas rurales.
Bol. ofic. San. Pan.
78 (3): 203-11, março 1975.

Tuberculose - evolução - tendência

- CAMPOS , Oswaldo - A Tuberculose no Brasil - evolução e tendência.
Rev. Serv. Nac. de tuberculose - RJ.
11/42/: 229-41, 1967.

Vacinação - Escolas.

- LIMA , Lauro Lins, e outros.
Ensaio de vacinação BCG intradérmica em escolas das capitais brasileiras.
Rev. da divisão Nac. de tuberculose.
17(68): 437-445, out. dez. 1968.

Vacinação BCG - História

- ASSIS , Arlindo de - Passado, Presente e Futuro da vacinação.
Rev. divisão Nac. de tuberculose.
17(68):397-477, out. dez. 1968.

Variola

- KLAUBER , Melville R. e ANGULO, Juan - Variola minor in Bragança Paulista Country, 1956.
Space - time interactions among variola minor cases in two elementary Schools.
Am. J. Epid.
99(1):65-74, janeiro 1974.

CAMPAÑHAS SANITÁRIAS

Biblioteca do Instituto de Medicina Social - UERJ

TESES

- Tese - Fac. Filosofia e C. H. da Univ. Fed. MG - cad. Antropologia.
GAUDRA JUNIOR, Domingos da Silva - A lepra; uma introdução ao estudo do fenômeno social da estigmatização. Belo Horizonte, 1970
- Tese - Fac. Med. Univ. Central de Venezuela - Cad. Medicina Preventiva e Social - 1968
MARRERO, Rodrigo Infante. - La enseñanza de la medicina Preventiva y social para la formación del médico "de primeira línea" del servicio único nacional de Salud. Caracas - 1968
- Tese - Faculdade de Medicina UFRJ - Cadeira de Higiene.
SCORZELLE JUNIOR, Achilles - Aspectos médicos - Sociais da mortalidade no Distrito Federal (1924 - 1953) Rio de Janeiro, 1954
- BARBOSA, Plácido e
REZENDE, Cássio Barbosa - "Os Serviços de Saúde Pública no Brasil (1808 a 1907)", Rio de Janeiro, Imprensa Nacional 1909.
- COSTA, Bonifácio - "Latifúndio e Tuberculose no Rio Grande do Sul".
Revista Brasileira de Tuberculose, vol. 16, 1948.
- NAVA, Pedro, "O Quarteirão da Febre Amarela", Medicina, Cirurgia e Farmácia, nº 148, 1948.

CAMPANHAS SANITÁRIAS

BACTERIOLOGIA

- ANDREWS, Sir Frederick William - *Lções in disinfection and sterilisation an elementary course of bacteriology* London, 1903
- ARAUJO, Eduardo Lins F. - *Bacteriologia Geral* - Bahia, 1959
- BIER, Otto - *Bacteriologia e imunologia em suas aplicações à medicina e à higiene*. S.P. - 1945
- LACORTE, José Guilherme - *Lições de bacteriologia e imunologia*. R.J. 1932
..... *Temas de bacteriologia* R.J. 1942
- LINS, Abdon, Eloy Estelito - *Multiplicações das bactérias*; Tese R.J., 1946
- SCHMITT, Joséph - *Microbes et maladies* ...Paris, 1886

CAMPANHAS SANITÁRIAS

Medicina Preventiva

- BARRETO, João de Barros - Medicções profiláticas coletivas RJ. 1957
- BARROS, Luis Ancillon de Alencar - Hoções de higiene - S.P. 1973
- BERLE, Beatrice - Problemas de medicina prática e preventiva no Brasil em 1945 - R.J. 1946
- BOYD, Mark Frederick - Preventive medicine Philadelphia 1945
- CLARK, R. Manning - Enfermidades infecciosas, sua prevenção e cura Sto. André, 19 (?)
- ACHALME, Etiologie et prophylaxie des maladies transmissibles par le peau et les muqueuses externes - Paris - 1911
- GASTIER, André François - De la prophylaxie en general - Paris - 1952
- KLOETZEL, Kurt - As bases da medicina preventiva, Paris 1973
- MARTIN, Lealon E. - A vitória sobre a doença - 1963 R.J.
- MUSSOLINI, Gioconda - Os meios de defesa contra a moéstia e a morte em duas tribos brasileira - S.P., 1948
- Organização Mundial de Saúde - Comitê de especialistas para formação profissional e técnica do pessoal médico e auxiliar Genève, 1959.
- PANET, J. - Medicine preventive Paris, 1857
- PARAIM, Orlando - Iniciação ã med. preventiva, Recife 1972
- ROSENAU, Milton J. - Preventive medicine and public healh
- SILVA, Vanderlei Hogueira da - Medicina preventiva em cardiologia S.P. 1966
- SMILLIE, William George - Preventive medicine and public healh - N.Y. 1952

2.2. Acordos Internacionais

ESPANSÃO ECONÔMICA E SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

— Notas Preliminares sobre os Acordos Internacionais —

Partimos da idéia de que as crises político--sanitárias não refletem necessariamente a agudização de contradições internas, mas que podem ser originadas em necessidades econômicas internacionais. Nesse sentido, os acordos internacionais, bem como as doações, a indicação de técnicos e de técnicas, a importação de modelos de campanhas, constituem indicadores imprescindíveis para o desenvolvimento da análise.

As profundas transformações nas condições da vida econômica no final do século XIX deram origem a uma nova ordem internacional. Nessa época, com o aceleramento da industrialização nos EUA e o conseqüente processo de concentração industrial possibilitado pela formação de um amplo mercado interno, esse país adquiriu uma posição hegemônica na esfera internacional, mais solidificada depois da primeira Guerra Mundial. Nessa conjuntura internacional, caracterizada, no plano econômico, pela crescente exportação de capitais(1), vai-se delineando o novo tipo de relação dos EUA com a América Latina. Também é nesse período que se nota um progresso considerável no desenvolvimento

(1) "a partir da última década do século XIX, os EUA alcançam um elevado grau de desenvolvimento, levando a que a produção se organize "nacionalmente" sob a hegemonia do capital financeiro. Esta fase do capitalismo leva em si o germen da contradição entre o desenvolvimento das forças produtivas e a limitação nacional da organização produtiva. A exportação de capital é a solução temporária da crise produzida por uma sobreacumulação relativa de capital...", GARCIA, Juan C., "La Articulación de la Medicina y de la Educación en la Estructura Social", texto mimeo, pág. 8

do direito e das organizações internacionais (2).

No campo da saúde, análises já foram feitas (3) mostrando como as políticas sanitárias do início deste século vinculam-se às necessidades criadas por uma fase de expansão econômica. A passagem de uma medicina privada para uma medicina coletiva, tornando-se esta um instrumento de manutenção e reprodução da força de trabalho, é identificada por Michel Foucault, no século XVIII, com o advento do capitalismo (4). Juan Garcia, falando do surgimento da atenção médica como prática hegemônica nos EUA e do predomínio das práticas sanitárias na América Latina, afirma que "a prática médica começa sua articulação com a estrutura econômica no período do capitalismo competitivo com as ações sanitárias: primeiro, com medidas de saneamento marítimo no campo da circulação das mercadorias; segundo, com medidas contra certas enfermidades, no campo da produtividade (5).

Nesse prisma, tentaremos mostrar que os acordos internacionais funcionam como instrumentos eficazes da economia internacional, através do momento histórico em que foram firmados e da localização dos espaços geográficos, caracterizados sempre

- (2) 1902 - 1ª Organização Internacional de Saúde com a criação da Organização Sanitária Panamericana.
 1903 - Office International d'Hygiene Publique.
 1920 - Serviço de Informações Epidemiológicas.
 IIGM - Convenções Internacionais a cargo da UNRRA (United Nations Relief Rehabilitation Administration)
 1946 - Organização Mundial da Saúde
 PISI (Fundo Internacional de Socorro à Infância)
 UNICEF (United Nations International Childrens Emergency Fund).
 1951 - Regulamento Sanitário Internacional
 in, RODRIGUES, Dr. Bichat de Almeida, Fundamentos de Administração Sanitária, Publ. USAID, RJ, 1967, pág. 305-318: Saúde Internacional.
 (3) COSTA, Nilson do Rosário, "Oswaldo Cruz e a Questão da Saúde", mimeo.
 (4) FOUCAULT, Michel, "O Desenvolvimento do Sistema médico e o modelo seguido pelo Take-Off médico e sanitário do Ocidente à partir do séc. XVIII", mimeo.
 (5) GARCIA, Juan C., op. cit., pág. 5

como áreas estratégicas e prioritárias do desenvolvimento econômico. Apesar de somente na Constituição Brasileira de 1967 (6) aparecer referência específica à participação de organizações internacionais na área de saúde, o primeiro acordo firmado formalmente entre o Brasil e outro país (EUA - Fundação Rockefeller) data de 1914, conforme afirma o Dr. Manoel Ferreira (7):

"Do ponto de vista histórico, quase que se poderia dizer que os entendimentos internacionais, os acordos bilaterais entre o Brasil e outros países, especialmente com os EUA, quase se perdem na história, porque durante muito tempo, sem acordo escrito, sem aquele feitiço tradicional e burocrático de um acordo com documentos, convênios, já existia uma participação no tempo de Oswaldo Cruz... Mas, falando propriamente do tipo de acordo funcional, de instituição para instituição, de governo para governo, acho que o mais antigo foi com a Fundação Rockefeller. Aqui no Brasil, desde 1914 que ela vem trabalhando em várias épocas e em vários setores. Primeiro foi contra as verminoses... um convênio com Minas Gerais..."

Este acordo na área da Saúde Pública Rural foi o primeiro de uma série de convênios que a Fundação Rockefeller assinou com os governos dos Estados ou até com governos dos municípios. O governo brasileiro se comprometia a dar a sede — e, às vezes, parte dos recursos — e a Fundação dava "recursos técnicos, trazia know-how ou trazia também contribuições" (8). Os

(6) BASTOS, Dr. Murilo de, "O Estado e a Saúde do Povo", mimeo, ENSP, pag. 14

(7) Entrevista à autora - Dr. Manoel Ferreira, da Unidade de Planejamento, Avaliação, Pesquisas e Programas Especiais - PAPPE - dia 3/5/1977.

(8) Entrevista à autora - Dr. Henrique Maia Penido, da Unidade de Planejamento, Avaliação, Pesquisas e Programas Especiais, 3/5/77.

demais acordos localizados até o estágio em que se encontra a investigação, concentram-se nas décadas de 20, 30 e 50 (9), sendo que os mais representativos, do ponto de vista dos especialistas em Saúde Pública no país, foram os firmados com a Fundação Rockefeller no início da década de 20 para o combate da febre amarela (e posteriormente da malária) e o firmado com o Instituto de Assuntos Interamericanos do governo dos EUA, que veio a criar o Serviço Especial de Saúde Pública em 1942(*)

O Brasil, até 1930, tinha ainda importantes setores da economia controlados pelo capital inglês — estradas -de-ferro, meios de comunicação, etc. — sendo que os EUA vinham gradativa

- (9) a) Brasil-Uruguai - convênio relativo à luta contra a enfermidades venéreo-sifilíticas na fronteira comum aos dois países. Firmado em Montevideo, em 13/2/1928.
- b) Brasil-Diversos Países - Convenção Sanitária Internacional, firmado em Paris em 21/6/1926.
- c) Brasil-Diversos Países - Convenção para a melhoria da sorte dos feridos e enfermos nos exércitos em campanha. Relativa ao tratamento de prisioneiros de guerra. Firmado em Genebra a 27/7/1929.
- d) Brasil-Diversos Países - Convenção Sanitária Pan-Americana. Firmada em Havana em 14/11/1924.
- e) Brasil-Diversos Países - Acordo relativo à concessão de facilidades aos marinheiros mercantes para o tratamento de doenças venéreas. Firmado em Bruxelas a 1/12/1924.
- f) Brasil-Diversos Países - Convenção Sanitária Internacional para navegação aérea. Firmado em Haia a 12/4/1933.
- g) Brasil-Dinamarca - Acordo para assistência recíproca a brasileiros e dinamarqueses doentes das faculdades mentais. RJ, 5/8/1932.
- h) Brasil-Suécia - Acordo assistência recíproca a brasileiros e suecos doentes das faculdades mentais, RJ, 27/10/1932.
- i) Brasil-EUA - Acordo sobre saneamento e saúde pública no Brasil, RJ, 22/7/1946.
- j) Brasil-Diversos Países - Constituição da OMS. NY, 22/7/46.
- k) Repartição Sanitária Panamericana - Acordo interpretativo dos convênios para o estabelecimento no Brasil do Escritório Regional da Repartição Panamericana e do Centro Panamericano de Febre Aftosa. RJ, 27/8/51.
- l) Diversos Países - Acordo Sanitário Panamericano. Montevideo, 13/3/48.
- in, Índice Geral dos Acordos Internacionais (atualizado até 1968) - Bibl. Nacional.

(*) Pretenderos aprofundar a análise desses dois acordos num próximo texto. Essa 1ª parte visa apenas a introduzir o assunto.

mente ganhando terreno. (10), (11). As relações do Brasil com os países industriais sofriam os efeitos, na escala mundial, da deterioração dos preços dos produtos primários e subordinação da lavoura aos interesses da indústria (12).

Já nessa época, na região Norte, Manaus e Belém constituíam dois grandes centros do comércio exterior do Brasil, face ao advento da indústria automobilística nos EUA, que incrementou o consumo de borracha. Com a guerra de 1914/1918, os EUA tornavam-se o maior comprador dos produtos brasileiros (13). Por volta de 1917, quando o Brasil "abandonou a neutralidade", automaticamente verificou-se a abertura dos portos para a utilização da esquadra dos EUA.

Coincide com esse período o início da atuação no Brasil da Fundação Rockfeller, cujo trabalho, em última instância,

10) BANDEIRA, Moniz, Presença dos Estados Unidos no Brasil (dois séculos de história), Civ. Bras., RJ, 1973.

11) "a política externa do Brasil de 1912 a 1960, sem maiores alterações, consistiu em acompanhar os EUA, nos seus progressos de panamericanismo, de solidariedade e colaboração", in. RODRIGUES, J.H., Interesse Nacional e Política Externa, Civ. Bras., RJ, 1966; insistir na política de aproximação...", in, BANDEIRA, Moniz, op. cit.

12) "o fazendeiro, para sobreviver... à inexorável deterioração dos preços do café, teve que se tornar também industrial. Grandes somas de capitais engravam das plantações para criar ou associar-se às fábricas na cidade, sobretudo em São Paulo. As dificuldades cada vez maiores para saldar suas contas internacionais levavam o Brasil a ter que formar um parque industrial que substituisse as importações de bens de consumo. O mesmo fator impeliu a facilitar os investimentos estrangeiros, particularmente dos EUA, com os quais, havia quase um século, as suas relações de troca apresentavam superavit. A burguesia brasileira assim se estruturou, umbilicalmente ligada ao latifúndio e subordinada às finanças internacionais, que manipulavam as transações do café, principal fonte de divisas do país", in, Bandeira, Moniz, op. cit., pág. 7.

13) Conforme dados do Banco Central do Brasil, de 1900 a 1930, os investimentos americanos atingiam a cifra de 10.292.331 dólares, representando 37,55% do total dos capitais estrangeiros registrados no mesmo período.

consistia no saneamento dos portos(14) das principais cidades do litoral(15), política que facilitou o comércio internacional. A Fundação Rockefeller desenvolvia seu trabalho sob a forma de campanhas, que, por definição são um "esforço concentrado e limitado no tempo"(16), seguindo as instruções do Regulamento do Serviço de Profilaxia da Febre Amarela elaborado por Oswaldo Cruz em 1904. Foi instalado um posto anti-larvário em Recife e depois o serviço antiestegônico se estendeu aos principais portos marítimos, de Salvador a Belém, e ao porto fluvial de Manaus(17).

Inicia-se nessa época, a centralização da política sanitária pelo Estado, através da criação de Departamentos ligados ao Ministério do Interior. Em 31/12/1923, o presidente Arthur Bernardes aprovou, pelo Decreto nº 16.300, o Regulamento do Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP), cujo cap. II, do artigo 534 tratava da febre amarela (18). Em 1929, no final da década, foi assinado um contrato entre o governo brasileiro e a Fundação Rockefeller, passando o combate à febre amarela a ser organizado em caráter permanente, através da divisão da área em dois seto-

- 14) "O governo convidou a Divisão Sanitária Internacional da Fund. Rockefeller em 1923 para estudar o problema da febre amarela no Brasil. Sob a orientação do Dr. Joseph White, veterano de várias campanhas, foram efetuadas investigações ao longo do litoral brasileiro, visando as principais cidades entre o Estado do Rio e o do Amazonas...", in, FRANCO, Odair, História da Febre Amarela no Brasil, Departamento Nacional de Endemias Rurais, RJ, 1956, pág. 104.
- 15) "O porto é o núcleo clássico onde se concentra a riqueza extraída do interior, ...e de seu funcionamento dependia o fluxo regular de extração de riqueza, constituindo-se, portanto, em um dos objetivos fundamentais da ação com o fim de acelerar a circulação da mercadoria...", in, GARCIA, J.C., op. cit., pág. 13.
- 16) Entrevista à autora - Dr. Nelson Luiz de Araújo Moraes, Diretor do Instituto de Medicina Social da UERJ, dia 24/7/1977.
- 17) "os resultados do trabalho antiestegônico foram satisfatórios e, dentro de pouco tempo, declinou a incidência de casos de febre amarela, de forma que em 1925 puderam ser encerradas as atividades em 11 postos anti-larvários", FRANCO, Odair, op. cit., pág. 105.
- 18) "...as campanhas, de maneira geral, tenderam a se cristalizar em órgãos públicos destinados ao combate indefinido de determinadas doenças...", PICALUGA, Isabel F., "Conjuntura Sanitária, 1930-1937", mimeo.

res. A Fundação ficava encarregada da profilaxia no setor Norte (da Bahia ao Amazonas) através do representante da Divisão de Saúde Internacional. Ao DNSP, cabia o setor Sul (de São Paulo ao Espírito Santo). No final desse mesmo ano, o contrato foi ampliado, de modo que o combate à febre amarela no país (exceção do DF) ficava a cargo do órgão internacional.

Em 1930, os técnicos norte-americanos perceberam que não haviam conseguido eliminar a febre amarela combatendo os mosquitos apenas nos centros e que seria necessário averiguar se obteriam resultados aplicando as medidas antilarvárias nas cidades menores. Reconheceram também que a epidemiologia da doença não mais obedecia "às regras clássicas", pois se mantinha no Brasil apesar da aplicação de métodos que antes foram bem sucedidos. No ano seguinte, o governo assinou outro contrato com a Fundação Rockefeller, que foi sucessivamente renovado até 1939, estendendo o combate à febre amarela por todo o território brasileiro, considerado pelo representante da Fundação Rockefeller Dr. Soper, "como o maior programa de quantos tem mantido a Fundação com qualquer governo, e provavelmente a mais importante campanha organizada sob uma única direção, contra qualquer doença" (19). Logo a seguir, o Chefe do Governo Provisório, Getúlio Vargas, aprovou, pelo Decreto nº 21.434, o Regulamento do Serviço de Profilaxia da Febre Amarela no Brasil, que, ao contrário das instruções de 1923 — as quais haviam sido elaboradas com base no trabalho de Oswaldo Cruz —, continha normas de trabalho atualizadas.

Em setembro de 1938, quando faltavam três meses para findar o contrato de combate à febre amarela, a Fundação Rocke-

19) FRANCO, Odair, op. cit., pág. 107

feller votou uma verba para custear uma investigação minuciosa da situação nas regiões além dos distritos reconhecidamente infestados pelo Anopheles Gambiae e para obter outras informações sobre condições locais que seriam valiosas na orientação de uma campanha de erradicação. A investigação foi feita até o fim do ano pelo Dr. Shannon e o Dr. Gastão César de Andrade, "acompanhados de dois inspetores bem treinados em trabalho de campo". A 11 de janeiro de 1939, o Presidente da República assinou o Decreto-Lei nº 1.042, criando o Serviço de Malária do Nordeste(20) e, a 31 de janeiro, o Ministro da Educação e Saúde e o representante da Fundação Rockefeller assinaram um contrato estabelecendo os termos da cooperação para a campanha antigambiae. Continuava, assim, o processo de centralização da política sanitária. Entre os dispositivos mais importantes deste contrato(21), figurava o que estabelecia a absorção do Serviço de Obras contra a Malária no Nordeste e outro que permitia o intercâmbio de pessoal e material entre este e o Serviço de Febre Amarela. Muitas outras condições foram fixadas pelo Dr. Soper para levar a efeito a campanha, como por exemplo a de que o representante da Divisão Sanitária Internacional da Fundação Rockefeller assumiria a direção do Serviço de Malária do Nordeste, sendo sua atribuição a escolha do pessoal e a estipulação das condições a que o mesmo ficaria sujeito, com aprovação do Ministério da Educação e Saúde".

O contrato entre a Fundação Rockefeller e o Ministério

- 20) O artigo 4º do Decreto-Lei nº 1.042: o Governo Federal poderá confiar a direção e a administração do Serviço da Malária do NE à Fundação Rockefeller pelo tempo que for julgado conveniente.
- 21) Termo do Contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e a Divisão Sanitária Internacional da Fundação Rockefeller para o estudo do Anopheles Gambiae em todo o território brasileiro no ano de 1939. SOPER, F.L. e WILSON, D.B., Campanha contra o Anopheles Gambiae no Brasil - 1939/1942.

da Saúde foi renovado por mais dois anos, ficando depois a questão da malária sob a responsabilidade do Serviço Especial de Saúde Pública (pelo Decreto-Lei nº 5.559, de 8/6/1943 - artigo único: É extensivo ao SESP o regime estabelecido pelo Decreto-Lei nº 267, de 1/10/1941, relativamente ao combate da malária; D.O. - 10/6/1943, pág. 8.995). O término do trabalho da Fundação Rockefeller não significa que o problema da malária tivesse sido resolvido, mas que a conjuntura internacional estava se modificando desde a depressão econômica dos anos 30 e que o contexto da segunda Guerra Mundial demandava novas formas de atuação.

Durante certo tempo, verificou-se uma mudança no tipo de relação entre os países, caracterizada por uma forma mais liberal que veio a dar origem à "política da boa vizinhança". Desde Hoover, especialmente desde Franklin Roosevelt, que essa política dirige as relações entre os EUA e os países latino-americanos. A Resolução XXX da Conferência de Ministros do Exterior, em janeiro de 1942, "foi concebida durante o período em que os povos do mundo livre estavam sendo ameaçados e levados a trabalhar e pensar conjuntamente em prol da segurança mútua. Atingiram um grau de cooperação pouco comum em tempos de paz. As grandes epidemias, como as guerras, produzem iguais efeitos nos esforços humanos para controlar a doença. As exigências da guerra chamaram a atenção de todas as repúblicas americanas para a tremenda desigualdade entre as nações no campo da saúde" (22). Assim foi lançada a idéia que produziu o programa cooperativo entre o Instituto de Assuntos Interamericanos — representante do governo dos EUA — e as repúblicas americanas. Programa que se con-

22) "Diplomatic NOTES and CONTRACTS between Brazil and United States of America, from 1942 to 1952, in the development of a bilateral cooperative health program", 1953, pág. 11.

verteu no principal elemento da política externa dos EUA(23), e que tinha quatro objetivos explícitos: "1) Militar: criar condições de saúde em áreas estratégicas, particularmente com relação às necessidades das nossas forças armadas e aquelas de nossos outros aliados; 2) Político: cumprir as obrigações deste governo com relação à saúde e o programa sanitário assumidas por esta Resolução 30 adotada pela Conferência do Rio de Janeiro de 15 a 28 de janeiro 1942; 3) Produtivo tornar possível o incremento da produção de material crítico nas áreas onde existam más condições de saúde; 4) Moral: para demonstrar através de realizações tão bem como de palavras, os tangíveis benefícios da democracia em ação e ganhar o apoio da população civil"(24).

O coordenador de Assuntos Interamericanos, Nelson Rockefeller, já havia se interessado pelos problemas de saúde e criado uma seção sanitária empenhada na distribuição de literatura sobre Saúde Pública (25). No Brasil, grande parte do trabalho básico e reformulação dos planos para os programas sanitários cooperativos foi feito pelo Ministro Gustavo Capanema(26). O contrato básico que foi assinado pelos governos do Brasil e dos EUA, criando o Serviço Especial de Saúde Pública, deixava claro que o "serviço" devia prestar assistência médico-sanitária às populações das áreas onde existiam matérias-primas de interesse estratégico para os países aliados na guerra contra a Alemanha.

23) Diplomatic NOTES and CONTRACTS..., op. cit., Cap. I:O nascimento de uma idéia, pág. 11

24) "History of the Office of the Coordinator of Inter-American Affairs", Government Printing Office, Washington, 1947, in, GARCIA, Juan C., op. cit., pág. 19.

25) Em 1940, Nelson Rockefeller era coordenador da recém-criada "Office for Coordination of Commercial and Cultural Relations between the American Republics", in, GARCIA, Juan C., op. cit., pág. 19.

26) Conforme se nota na série de cartas diplomáticas trocadas entre os dois países, in, Diplomatic notes and contracts..., op. cit.

"Os homens que iam explorar tão cruciais matérias-primas tinham que ser fortes e saudáveis; os dois países deveriam mobilizar todas as possibilidades econômicas para a defesa comum" (27).

Esse espírito estava presente em todos os documentos internacionais. Terminada a segunda Guerra Mundial, ao redigir-se a Carta das Nações Unidas, decidiu-se que os organismos especializados estabelecidos por acordos intergovernamentais que tivessem amplas atribuições internacionais definidas em seu estatuto e relativas a matérias de caráter econômico, social, cultural, educativo, sanitário e outras conexas, seriam vinculados às Nações Unidas em virtude de acordos especiais (art. 57). A saúde é mencionada concretamente no art. 55 da Carta entre os temas de que as Nações Unidas deveriam ocupar-se "com o propósito de criar as condições de estabilidade e bem-estar necessários para as relações pacíficas e amistosas entre as nações..." (28).

Os objetivos econômicos do programa são claros e muitas vezes explicitados na troca de notas entre os dois países. O Secretário de Estado Interino dos EUA disse "acreditar que o programa cooperativo empreendido pelos governos do Brasil e dos EUA constituirá mais um grande passo nas relações econômicas mutuamente benéficas entre os nossos países e na mobilização dos recursos econômicos do Hemisfério Ocidental" (29). Em resposta a essa carta, o Ministro da Fazenda do Brasil esclarece que "o governo brasileiro resolveu colaborar com as mesmas repúblicas no mais

27) Diplomatic notes and Contracts..., op. cit., pág. 9: Introdução

28) CRONICA DE LA OMS - Nº 11 - Vol 29, nov./75, pp 473-475: "para estimular a rápida adoção de medidas nessa esfera, o Brasil e a China apresentaram uma declaração conjunta, destinada a promover o estabelecimento de uma organização sanitária internacional, que foi aprovada na Conferência de San Francisco em 1945".

29) Carta do Sec. dos EUA Sumner Welles ao Min. da Faz. do Brasil, 3/3/42 in "Diplomatic Notes and Contracts..." op. cit., pág. 19.

alto grau possível para a mobilização dos seus recursos econômicos visando especialmente ao aumento da produção dos materiais estratégicos essenciais à defesa do hemisfério contra a agressão armada e à manutenção da economia do Brasil e outras repúblicas americanas". Continua, dizendo que um dos projetos concretos a respeito do desenvolvimento dos recursos no Brasil se refere à expansão da produção de borracha no Vale da Amazônia e regiões adjacentes, e destaca alguns itens do projeto, dos quais citaremos alguns: "1) A Rubber Reserve Company, a fim de cooperar com o governo brasileiro no desenvolvimento da borracha estabelecerá um fundo de US\$ 5 milhões de dólares destinado a aumentar a produção de borracha no citado Vale e regiões. É de se esperar que o dispêndio dessa soma resulte no aumento da exportação de borracha brasileira para os EUA, em volume anual não inferior a 25 mil toneladas; 3º) A Rubber Reserve Company fará um acordo de cinco anos com o Banco do Brasil ou outro Departamento ou Agência do governo brasileiro, para a aquisição da borracha produzida no Brasil; 4º) a R.R. Company colaborará com o Instituto Agrônomo do Norte na solução dos problemas científicos do desenvolvimento da produção da borracha no Vale do Amazonas e regiões adjacentes" (30).

No último item do projeto, o ministro brasileiro se refere a um programa de melhoramento das condições sanitárias para os trabalhos de expansão do Vale do Amazonas, proporcionado pelos serviços da Divisão de Saúde e Saneamento do Governo dos EUA. Pelos termos do contrato, deveriam receber assistência mé-

30) Carta do Ministro da Fazenda do Brasil, Arthur de Souza Costa, para o Secretário de Estado Sumner Welles, 3/3/42, in "Diplomatic Notes and ...op. cit., pág. 20-21.

dico-sanitária "os trabalhadores ligados ao desenvolvimento econômico da região"(31). Estariam incluídos, então, os trabalhadores removidos do Nordeste para a exploração da borracha na Amazônia, bem como as populações já existentes nessa região; os trabalhadores empregados na extração da mica e cristal de rocha nos Estados do Espírito Santo, Minas Gerais e Goiás, e os utilizados na reconstrução da Estrada-de-Ferro Vitória-Minas, da Companhia Vale do Rio Doce(32). Constituíam pontos importantes do programa médico-sanitário do SESP o combate à malária(33) e a lepra, o treinamento de pessoal e a execução de obras de engenharia sanitária.

Em 10/2/43, foi assinado novo acordo, cujos termos e vigência eram iguais aos do primeiro, desta vez, porém, com a finalidade de prestar assistência aos trabalhadores na reconstrução da Estrada-de-Ferro Vitória-Minas, objetivando acelerar a exportação de minérios. O contrato mencionado foi sucessivamente prorrogado, terminando em 1960, quando se extinguiu o Acordo entre os dois países. Em 11/4 do mesmo ano, a Lei nº 3.750 autorizou o Poder Executivo a transformar em Fundação o Serviço Especial de Saúde Pública, que em 1/10/69 passou a denominar-se Fundação Serviços de Saúde Pública (Decreto-Lei nº 904).

31) Cláusula primeira do contrato, item 1. D.O. de 21/8/42, pág. 12.936. EM decorrência do Contrato Básico de 17/7/42, o SESP iniciou os trabalhos na região amazônica.

32) REVISTA SESP, Tomo X, dez. 1959 - nº 2: "O SESP e suas realizações no Brasil", por HENRIQUE MAIA PENIDO (Conferência na Faculdade de Higiene e Saúde Pública de SP - 24/7/1959).

33) De certo modo, uma estrutura apropriada para o Vale do Rio Doce, onde o problema maior enfrentado pelos operários era a malária. "A malária era o problema básico da Amazônia", Nelson de Moraes, 27/4/77. Pelo Decreto Lei nº 5.559, de 8/6/43, fica extensivo ao SESP, o regime estabelecido pelo Decreto-Lei nº 3.672, de 1/10/42, relativamente ao combate à malária. Em 1949, o controle da malária passou à responsabilidade do Serviço Nacional da Malária e posteriormente, ao Departamento Nacional de Empresas Rurais.

Com a criação dos planos de valorização econômica estabelecidos na Constituição de 1946, foram dirigidos muitos recursos para o SESP, através de convênios com os órgãos regionais que gradativamente foram criados(34). Esse fato permitiu que o SESP fosse se consolidando nas suas "áreas históricas" e viesse se expandindo, desde 1948, para o Nordeste, o Centro-Oeste e o Sul(35). Nessa época, o Serviço começava a exercer forte influência no pensamento sanitário brasileiro, com o destaque que vinha sendo dado a seus programas: saneamento do ambiente, controle das doenças transmissíveis, assistência médica, educação sanitária e treinamento de pessoal profissional e auxiliar."O SESP foi durante muito tempo, o melhor núcleo, a melhor área para se fazer Saúde Pública no Brasil. A preparação de técnicos, os programas desenvolvidos pelo SESP foram tão bons que o pessoal preferia ter entendimento com o SESP do que com o Ministério ou com os Departamentos de Saúde. Ele tinha estrutura para dar um serviço melhor do que os serviços oficiais"(36).

Também nos EUA, o sucesso do SESP era amplamente divulgado. Por ocasião do 10º aniversário do Instituto de Assuntos Interamericanos, o presidente Truman escreveu: "o programa do Instituto de Assuntos Interamericanos é um dos melhores exemplos do mundo de um esforço mútuo das nações democráticas na solução de seus problemas econômicos e sociais. Nenhum outro programa do governo no estrangeiro preenche melhor a história política de Boa Vizinhança dos EUA. A experiência do Instituto mostra-nos como

34) Convênio com: SUDAM, PAPPE, SUDENE, CRESNE, SUVALE, PRODOESTE. Maiores detalhes, in, SESP - 30 ANOS - 1942 - 1972 - Ministério da Saúde - Fundação SESP.

35) Entrevista à autora - Dr. Cid Fialho, Chefe da Unidade Mista do SESP em Santarém, Pará. Em 29/11/1976.

36) Dr. Manoel Ferreira, entrevista citada.

é possível obter assistência técnica numa base cooperativa, sob o conceito de Ponto Quatro, não só no Hemisfério Ocidental, como também em outras partes do mundo". "É importante salientar que a idéia de estabelecer um serviço para execução de uma atividade-padrão de Saúde Pública, bem como de objetivos militares, foi entusiasmaticamente aceita no Brasil" (37).

Os funcionários do SESP, ao longo de alguns anos, atingiam uma posição definida dentro da estrutura normal do governo brasileiro. Possuem praticamente todos os privilégios e vantagens de qualquer servidor público. "Além disso, visto pertencerem a uma organização com características internacionais, é-lhe dada a oportunidade, aliada à satisfação, de trabalhar em prol da ordem mundial". Há atualmente uma diferença muito pequena entre um funcionário do SESP e um do Governo Federal. Portanto, o SESP no Brasil assumiu a posição de órgão oficial. O governo brasileiro tem demonstrado não só boa vontade como entusiasmo em contribuir com quantias cada vez maiores retiradas dos fundos públicos para serem aplicadas nesse serviço (38). O tipo de relação do SESP com o Ministério da Saúde foi se modificando com as mudanças ocorridas no encaminhamento da política de saúde. Sobre esse assunto, o Dr. Nelson de Moraes diz o seguinte:

"...durante muito tempo, o SESP realmente trabalhou por causa do financiamento americano, com um grau de autonomia muito grande. Nunca em choque com o Ministério, mas realmente autônomo. A definição da área era feita

37) Diplomatic Notes and Contracts..., op.cit., pag.58-60: Cap. III. "Maturidade do SESP"; ver também, ROCKEFELLER, Nelson. As condições de Vida nas Américas (relatório de uma missão presidencial dos EUA ao Hemisfério Ocidental), Distrib. Record, RJ, 1965.

38) Nelson de Moraes, entrev.cit.; H.M.Penido, entrev. cit.; SESP-10 anos—1942-1952, Boletim Comemorativo.

em convênio com os Estados, e decidido o trabalho que ia ser feito nessa região. Uma parte dessa independência — digamos assim — de atuação decorreu da própria origem da criação do SESP, do esforço de guerra. Esse vício de origem continuou. Mas pouco a pouco, quando o SESP se transformou num órgão de rotina, em órgão de serviço e de pesquisa, ele procurou cada vez mais se aproximar do Ministério. E hoje é apenas um órgão de administração indireta, mas completamente enquadrado na política do Ministério da Saúde. O Ministro aprova como sempre foi. Acontece que o próprio ministro deixava essa liberdade ao SESP, mas sempre aprovava, pois ele é o presidente do nosso Conselho Deliberativo. Em todo o tempo, inclusive quando eu fui superintendente, o Ministro era o presidente do Conselho Deliberativo; então nada era feito sem a aprovação do Ministro. Mas ele dava essa liberdade porque tinha outros problemas mais graves para resolver e sabia que o SESP estava executando bem suas tarefas. Mas pouco a pouco, a partir de 1967-1968, o entrosamento com o Ministério de Saúde tornou-se total. Hoje, nada é feito no SESP sem que o Ministro examine com os seus assessores se é justamente aquilo que ele quer" (39).

O processo da passagem da máquina administrativo-burocrático do SESP para o Ministério da Saúde, obedeceu ao curso normal da política de centralização dos órgãos de saúde pelo Estado(40). A estrutura do SESP hoje só é comparada à SUCAM dentro

39) Nelson de Moraes, entrevista citada.

40) Dr. Manoel Ferreira, entrevista citada.

do Ministério. Atualmente, por exemplo, estão sob os cuidados do SESP dois programas definidos como prioritários pelo Ministro da Saúde: o Programa Nacional de Imunização e o Programa de Vigilância Epidemiológica.

De um modo geral, pode-se dizer que grande parte dos convênios e acordos firmados na área da Saúde Pública, referentes ao campo do ensino médico, da pesquisa ou de serviços básicos de saneamento e similares, foram realizados com os EUA. Em vista disso, torna-se necessário seguir as sutilezas do relacionamento entre os dois países, da "Aliança para o Progresso" e outras alianças, para se configurar um quadro onde seja possível visualizar com mais clareza os objetivos mais amplos dos acordos assinados pelo Brasil.

3 - Observações

Pelo exposto na seção deste Relatório referente a Atividades fica claro que já foram abertas todas as frentes de pesquisa propostas no projeto PESES 02. Por outro lado, evidencia-se também o fato de que a abertura de cada uma destas frentes obedeceu aos seguintes critérios:

1. possibilidade de levantamento amplo de informação, de forma a evitar o aprofundamento de um item que não trouxesse subsídios significativos para a análise da totalidade das conjunturas sanitárias. Este, por exemplo, foi o caso do levantamento de dados quantitativos, cujo estado de fragmentação em que em geral são apresentados impedia, sem que isso representasse ônus para os propósitos gerais da pesquisa, o deslocamento de um ou mais membros da equipe para o seu desenvolvimento isolado.
2. especificidade de relativamente fácil comprovação. Este critério, adotado pela equipe do projeto, orientou, por exemplo, a não consideração da análise da legislação decorrente das campanhas sanitárias como um item capaz de envolver, em si mesmo, um membro da equipe. Esta decisão foi tomada após a observação de que, nas análises preliminares das conjunturas sanitárias incluídas no 1º Relatório Parcial enviado à Finep, já era praticamente automática a incorporação da legislação sanitária do período.

Assim, a forma adotada pela equipe do projeto na análise preliminar dos itens da metodologia, exigiu:

1. um rápido acompanhamento do fenômeno considerado (por ex.: acordos internacionais), na totalidade do período selecionado pela pesquisa.
2. a escolha, pautada teoricamente, de um período curto de tempo (por ex.: 52-54 na análise dos discursos na Câmara) ou de fenômenos significativos (por ex.: acordada

Fundação Rockefeller e acordo da Fundação SESP) para análise prioritária;

3. nesta análise prioritária é considerado imprescindível um esforço comum da equipe na incorporação do novo item metodológico no corpo geral do projeto.

Em Atividades, foram ainda incluídos o trabalho preparatório e a realização do trabalho de campo do estudo de Caso I. Fica evidenciada nesta parte do Relatório que "estudo de caso", para a equipe do projeto, representa:

- 3.1 uma oportunidade única de enriquecimento factual da pesquisa;
- 3.2 uma ocasião de teste teórico do projeto;
- 3.3 um passo importante no enriquecimento teórico do projeto.

Nas Atividades relatadas acima também fica esclarecido o fato de que o processo de arquivamento de dados realizado pela pesquisa representa a contribuição mais imediata do projeto aos estudos atualmente realizados na área de Saúde Pública.

· PARTE II: RECURSOS HUMANOS

1. PESSOAL ATUAL

1.1 - Científico

Ana Clara Torres Ribeiro

Izabel Fontenelle Picaluga ----- coordenadoras

Nilson do Rosário Costa

Maria Celeste Emerick Bravo ----- auxiliares de
pesquisa A

2. MUDANÇAS OCORRIDAS NO PERÍODO

Novembro de 1976 - Contratação da socióloga Maria Celeste Emerick Bravo, como auxiliar de pesquisa nível A.

Janeiro de 1977 - Pedido de demissão da auxiliar de pesquisa nível B Tamine Maria Elmôr Laino, por ter sido aprovada no concurso para monitora do T.A.S., da Escola de Saúde Pública da FIOCRUZ.

Março de 1977 - Pedido de demissão da auxiliar de pesquisa nível B Ana Lúcia Valença S.C. de Oliveira, por motivos pessoais.

3. OBSERVAÇÕES

Contratação da estudante Enilce dos Santos Berquó, durante os meses de novembro e dezembro de 1976 para organizar o arquivo de noticiário de jornais.